ANNO I — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1930 — NUMERO 170

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

2 SECÇÕES 16 PAGS.

Vae ser solicitada nova dilatação do prazo da moratoria?

"Diario de Noticias" apurou, hontem, no ministerio da Fazenda, que os 300 mil contos da emissão a ser feita pelo governo revolucionario se destinam a normalizar a situação do commercio

Mão grado a prorogação da moratoria—cujo prazo foi, como se sabe, dilatado por mais quinze dias, pelo governo revolucionario — a situação da praça continua a ser a mais angustiosa. Pensa-se, mesmo, segundo estamos informados, em solicitar ao Cattete uma nova espera para os titulos vencidos e a vencer até o

O ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker

dia 30 do corrente, pois o commercio não tem com que attender aos compromissos dessa natureza. Allegam, além disso, os interessados, que a situação só poderia tornar-se mais ou menos desafogada se o governo, além de dilatar, uma vez mais, o prazo da moratoria, dilatasse tambem o periodo dentro do qual se vencem os titulos, isto é — de 3 de outubro a 31 de dezembro, — ao invés do que ficou estabelecido, que vae daquella primeira data até 30 do corrente.

O governo está, de resto, interessado em pôr fim a esse estado de coisas, desafogando de vez a praça dos seus compromissos financeiros. A vida geral da metropole que soffre, directamente, as consequencias dessa situação asphyxiante, não poderia continuar á mercê dessas vicissitudes, quando é certo que o momento de agitação já passou e a normalidade politica e administrativa entrou já no seu periodo de consolidação.

A annunciada emissão de trezentos mil contos não poderia ter, de certo, outro fim que não fosse attender a compromissos que, uma vez satisfeitos, imprimiriam um novo surto aos negocios da praça. O governo passado esquecera-se de attender, no devido tempo, aos seus credores nacionaes, o que até certo ponto foi uma das causas poderosas da situação que agora se nos depara.

Todavia, duvidava-se de que esses primeiros creditos de que o novo governo vae lançar mão, fossem para solver esses compromissos infinitamente adiados pelo extincto regimen, mas que se destinassem, pelo contrario, a attender a despesas decorrentes do movimento revolucionario victorioso.

Para informar convenientemente, a respeito, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS, estivemos, hontem á tarde, no Ministerio da Fazenda, onde nos foi dito:

— A emissão de trezentos mil contos que o governo resolveu fazer, como medida financeira de emergencia, é justamente para desafogar a situação do commercio. Todos os creditos que estiverem legitimamente comprovados, serão pagos, em moeda corrente, logo que o governo colloque os titulos da emissão, o que se dará logo. Nem seria possivel que a Revolução, que veiu para moralizar os nossos costumes politicos e administrativos, persistisse no mesmo regimen de adiamentos que caracterizou a incompetencia administrativa dos politicos da primeira Republica. Se o governo deve, precisa pagar. Só assim conseguirá impôr-se ao respeito daquelles que contribuem para a grandeza economica da Nação, pela contribuição que pagam aos cofres publicos e dos quaes são tambem, em muitos casos, os seus maiores credores. Dinheiro para attender a despesas da Revolução? A Revolução não fez despesas que exijam tamanho credito. De resto — accrescentou a pessoa illustre que nos prestara esclarecimentos — cada Estado que nella tomou parte fez, á sua custa, os gastos necessarios nada tendo a ver com isso, agora, o governo da União.

E, depois de uma pausa, conclui:

— Os trezentos mil contos da emissão annunciada são, como já lhe disse, para promover o desafogo do commercio, libertando-o dos compromissos que o asphyxiam, pelos pagamentos que lhe são devidos e pela concessão do credito amplo. O governo revolucionario tem isso como uma das solucções mais urgentes da sua finalidade administrativa.

* * *

Estavamos satisfeitos. Satisfeito deve ficar, igualmente, o commercio do Rio de Janeiro, com a certeza de que, dentro de breves dias, a sua situação vae mudar. A' frente do Ministerio da Fazenda, acha-se um homem que sabe o que está fazendo. Toda a sua attenção se volta, neste momento, para a organização financeira do paiz, que só póde attingir a um fim promissor, quando a vida economica brasileira estiver completamente normalizada.

Confiemos, portanto, na acção do ministro Whitacker. Além da sua competencia indiscutivel, em materia financeira, podemos contar ainda com a sua capacidade de trabalho. Elle é o primeiro funccionario que chega e o ultimo que sae do velho casarão da avenida Passos. Trabalha, por dia, 11 horas ininterruptas. Chega invariavelmente ás 8 horas, ao seu gabinete, — que deixa ao meio-dia, para almoçar — voltando ás 13 horas, ali permanecendo até ás 19.

Um homem assim impõe-se a confiança de todos, creditando-se por um trabalho que só póde ser util e profucuo.

Por isso mesmo, talvez, o commercio carioca não tenha necessidade de recorrer a nova dilatação do prazo da moratoria — porque, nessa altura, já o ministro Whitacker deve ter resolvido a sua situação.

POSTO EM LIBERDADE O SR. FULVIO ADUCCI

Dos 500 contos recebidos para a defesa da legalidade em Santa Catharina, o sr. Aducci entregou á policia 430, restando 70

O interventor federal em Santa Catharina communicou, ha dias, ao chefe de Policia daqui que o ex-governador Fulvio Aducci retirara do Thesouro do Estado a quantia de 500:000$ para a defesa da legalidade naquella unidade da Federação.

Preso e conduzido para esta capital, o sr. Fulvio Aducci prestou contas, na policia, de 430 contos daquella quantia, assignando um termo em que se propunha a repôr no erario publico os 70 contos restantes.

Depois dessa formalidade, o sr. Aducci foi hontem, como já é do dominio publico, posto em liberdade.

O depoimento do ex-governador de Santa Catharina, bem como o do sr. Adolpho Konder, foi enviado ao interventor federal no Estado sulista.

Falleceu o general Pierre Berdoulat

PARIS, 25 (U. P.) — Falleceu o general Pierre Berdoulat, ex-governador militar de Paris e commandante de corpos coloniaes durante a grande guerra.

Foram presos sete dos assaltantes do "Highland Hope"

LISBOA, 25 (U. P.) — Annuncia-se que sómente sete pescadores foram presos em Peniche em consequencia da pilhagem praticada no "Highland Hope", mas as buscas dadas em suas casas demonstraram que os objectos que haviam levado não tinham grande importancia.

Segundo uma informação publicada hoje pelo "Seculo", a verdadeira pilhagem teria sido feita a bordo do "Highland Hope", pela propria equipagem, durante os momentos de confusão, pois que o primeiro barco de pesca a approximar-se do "Highland" foi o "São João", cujo commandante, capitão Ernesto Rocha, verificou que as valises das cabines do navio haviam sido forçadas e saqueadas.

Commissão Preparatoria da Conferencia do Desarmamento

GENEBRA, 25 (U. P.) — A Commissão Preparatoria da Conferencia do desarmamento approvou por 17 votos o texto provisorio pedindo ás nações que preparem uma declaração annual demonstrando qual o total de aeroplanos civis e dirigiveis, para a devida publicidade dos armamentos. Os sr. Gibson, Bernstorff, Sato e o representante dos Soviets abstiveram-se de votar.

Os alugueis de casas em Roma foram reduzidos de 10 por cento

ROMA, 25 (U. P.) — A Associação dos Proprietarios, na sua reunião de hoje, para attender ao pedido de reducção do custo da vida, formulado pelo primeiro ministro Mussolini, decidiu reduzir de dez por cento os alugueis, inclusive os das casas de apartamento. Espera-se que essa decisão entrará em vigor no dia 1 de dezembro, applicando-se a toda a provincia mas sem força de lei.

Reorganização dos novos ministerios francezes

MADRID, 25 (U. P.) — O presidente do Conselho General Berenguer reorganizou o ministerio, passando o titular da pasta das Obras Publicas sr. Matos, para a do Interior, em substituição do sr. Marzo. O ministro da Justiça, sr. Estrada, ficou encarregado da pasta das Obras Publicas e o sr. Montes Jovellar sub-secretario do Interior foi nomeado ministro da Justiça.

Os novos ministros prestaram juramento perante o rei Affonso XIII, ás 15 horas e 30 minutos.

Falleceu Dom Settimo Caracciolo

NAPOLES, 25 (U. P.) — Falleceu Dom Settimo Caracciolo, bispo de Aversa, que contava 68 annos de edade.

O COMEÇO E O FIM DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO NORTE

"DIARIO DE NOTICIAS" CONSEGUE DO TENENTE-CORONEL AGILDO BARATA O DEPOIMENTO DETALHADO DESSA PAGINA DE HEROISMO CIVICO

A HORA DO LEVANTE — A MORTE DO GENERAL LAVENERE — A MARCHA VICTORIOSA SOBRE O RECIFE — COMO SE DEU A INVASÃO DE ALAGÔAS, SERGIPE E BAHIA

O tenente-coronel Agildo Barata, ladeado por um collega do Exercito e por um redactor do DIARIO DE NOTICIAS

Esteve, hontem, em visita ao DIARIO DE NOTICIAS, trazido por um amigo commum, o tenente-coronel Agildo Barata, do 22º Batalhão de Caçadores da Parahyba, e que foi uma das figuras de mais intensa actuação no movimento revolucionario do Norte. O tenente-coronel Agildo revelou raro tino de commando e coragem verdadeiramente inexcedivel no levante do seu batalhão, na Parahyba, tornando-se um verdadeiro heroe nos ataques a Fragoso, em Pernambuco, e Alagoinhas, na Bahia. E' um bravo. Mas um bravo de modestia excessiva, que não gosta de offerecer, nem de dar entrevistas aos jornaes, sendo muito difficil arrancar-lhe duas palavras para publicar.

Nós, por uma casualidade, obtivemos delle essa attenção, tomando todas as notas que foram precisas para a entrevista que segue:

COMO COMEÇOU O MOVIMENTO

— O movimento revolucionario, no Norte, teve episodios que ainda não foram contados. Entre estes está, por exemplo, o do levante na Parahyba, que eu me propunho relatar tal qual se deu.

A 1.º de outubro — prosegue o tenente-coronel Agildo, depois de uma pausa — chegava ali um emissario com instrucções para se fixar a data da Revolução, que seria ás 2 horas da madrugada do dia 4. O tenente Juracy Magalhães, que se revelou, depois, o bravo dos bravos, distribuiu, então, as nossas missões: eu ficaria encarregado de prender toda a officialidade do Regimento, emquanto elle sublevaria a tropa.

A companhia de metralhadoras, sob o seu commando, já estava sufficientemente "trabalhada" e prompta a agir. Contavamos, além disso, com mais dois companheiros — os tenentes Jurandyr Mamede e Paulo Cordeiro de Mello.

Houve, entretanto, necessidade de precipitar os acontecimentos, dando-se o levante naquella madrugada, mas á 1,30 hora. Eu, acompanhado de alguns soldados e um grupo de civis, sai para prender os officiaes, emquanto o tenente Juracy procurava sublevar os soldados, falando-lhes a linguagem inflammada do idealismo revolucionario, num discurso arrebatado e convincente.

E o tenente-coronel Agildo accrescenta:

— Foi a conta...

Na prisão da officialidade, que estava, como disse, a meu cargo, tive minha acção um tanto prejudicada. Quando pensava ir surprehendel-a, no melhor dos somnos, o tenente Sylvio da Silveira, ajudante de ordens do general Lavenére, que ainda estava acordado, áquella hora, deu o alarma, reagindo a tiro. Infelizmente, morreu na luta que, então, se travou.

— E o general Lavanére?

O tenente-coronel Agildo fica um momento silencioso e, depois, continu'a:

— Outra victima da sua reacção contra o levante. Elle alvejou, por duas vezes, o soldado que lhe batera á porta, ferindo-o. Ouviu-se um terceiro tiro e o corpo do general tombava. Levado para o hospital, foi ali operado, mais tarde, pelos medicos Nilton Lacerda e Adhemar Londres, considerados os melhores cirurgiões da cidade, vindo, entretanto, a fallecer horas depois, tendo-lhe sido prestadas, como ultima homenagem, todas as honras militares que o momento permittia.

Seu corpo — informa ainda — foi embalsamado para embarcar para esta capital, caso a familia o reclamasse, sendo finalmente sepultado por falta de qualquer pedido nesse sentido.

A REACÇÃO DURANTE O LEVANTE DA TROPA

— Mas não houve reacção no momento em que o tenente Juracy procedia ao levante da tropa? — indagámos.

— Houve. O tenente Paulo de Figueiredo Lobo, quando foi invadido o seu quarto, estava em attitude de reagir, sendo alvejado e morto. O 2º tenente commissionado Raul Reis, auxiliar do general Lavenére, tinha conseguido, não sei como, um mosquetão e, escondido, alvejava os assaltantes. Infelizmente, tambem esse foi alvejado e morto por um soldado revolucionario.

Da guarda, que tambem tentou reagir, foram mortos tres homens, outros tantos tombando, igualmente, no interior do quartel, no momento da sublevação geral. Ao todo, como você vê, seis baixas.

A ACÇÃO DO TENENTE JURACY MAGALHÃES

O tenente-coronel Agildo salienta, logo após, a acção do então tenente Juracy Magalhães.

Diz que foi elle a verdadeira alma da Revolução na Parahyba.

— E' um bravo e, acima de tudo, um verdadeiro apostolo da Revolução. A sua serenidade, a sua coragem, o seu amor ao Brasil só tiveram um simile: Siqueira Campos.

Terminado o levante do quartel — continu'a o nosso entrevistado — o capitão Lemos Cunha, auxiliado pelos tenentes Anacleto Tavares e Jayme Dutra, realizou, com exito, o levante do restante das tropas aquarteladas no edificio dos Telegraphos.

E' de justiça salientar, nesta altura, que os civis muito nos auxiliaram, portando-se como verdadeiros heróes, principalmente o dr. Antenor Navarro, Basilio Gomes, Virginio Cordeiro de Mello (ex-alumno de 22), Sobreira Silveira, Cypriano Galvão e Francisco Cicero.

A's 2,30 horas — ou seja uma hora depois de iniciado o levante — todas as tropas da capital da Parahyba estavam comnosco.

A PRISÃO DO CORONEL MAURICIO CARDOSO

— Senhores da situação, como estavamos, offerecemos ao coronel Mauricio Cardoso a chefia do movimento no Norte, o que elle decusou, sendo immediatamente preso. Mais tarde, porém, foi elle solto por ter adherido á Revolução victoriosa, sendo-lhe, então, confiado o commando do 22º B. C., aquartelado em João Pessoa, capital da Parahyba.

O REGRESSO DE JUAREZ DO RECIFE

Estava, justamente, terminado o trabalho do levante das tropas, na Parahyba, quando regressa, inopinaadmente, do Recife, Juarez Tavora, acompanhado do coronel Aguinaldo Menezes e tenente-coronel Affonso de Albuquerque Lima. Vinham de tentar sublevar, ali, o 21º Batalhão de Caçadores, auxiliados pelo tenente Sebastião de Hollanda e sargentos Kleber, Pessoa e Helli. A tentativa, porém, falhou e elles foram perseguidos, pelos legalistas, até territorio parahybano.

A situação, na capital pernambucana, ficou entregue ás mãos do tenente Hollanda, dos sargentos já citados e da figura maxima do movimento, no Recife, o coronel Muniz Faria (ex-capitão demittido da policia, no regimen epitacista), que se houve com um denodo inexcedivel.

De posse do quartel da Soledade, foram, então, distribuidas, pelos chefes revolucionarios, armas e munições aos civis, emquanto os irmãos Carlos e Caio de Lima Cavalcanti destruiam o Centro Telephonico

A TENTATIVA DA MANHÃ SEGUINTE

— Na manhã seguinte — continua relatando o tenente-coronel Barata — o tenente Hollanda e o sargento Kleber voltaram a tentar o levante do quartel do 21, sendo presos e recolhidos ao 2º batalhão de policia.

A situação continuava, assim, instavel no Recife, procurando os elementos do governo manter, a todo transe, as suas posições.

Juarez, chegado á Parahyba, organizou logo a gente para mandar contra Recife. E ás 6 horas da manhã partiam cerca de 80 homens, bem armados e municiados, sob o meu commando. Ao atravessar o territorio pernambucano, mantivemos varios tiroteios com destacamentos que iamos encontrando no caminho, pondo-os em fuga.

O COMBATE DE FRAGOSO

— Quando chegamos a Farrapos, que fica a 6 kilometros de Olinda, uma força policial de cerca de 200 homens, barrou-nos a passagem, dando origem a um renhido combate, que durou das 5 da tarde do dia 4 até á 1 1|2 da madrugada do dia 5. Esse combate terminou com a fuga de nossos adversarios, tendo a valentia nortista culminado na acção dos tenentes Tabajara, Juvencio de Oliveira, gravemente ferido, Octavio Salles e Amaro Bento Pessoa.

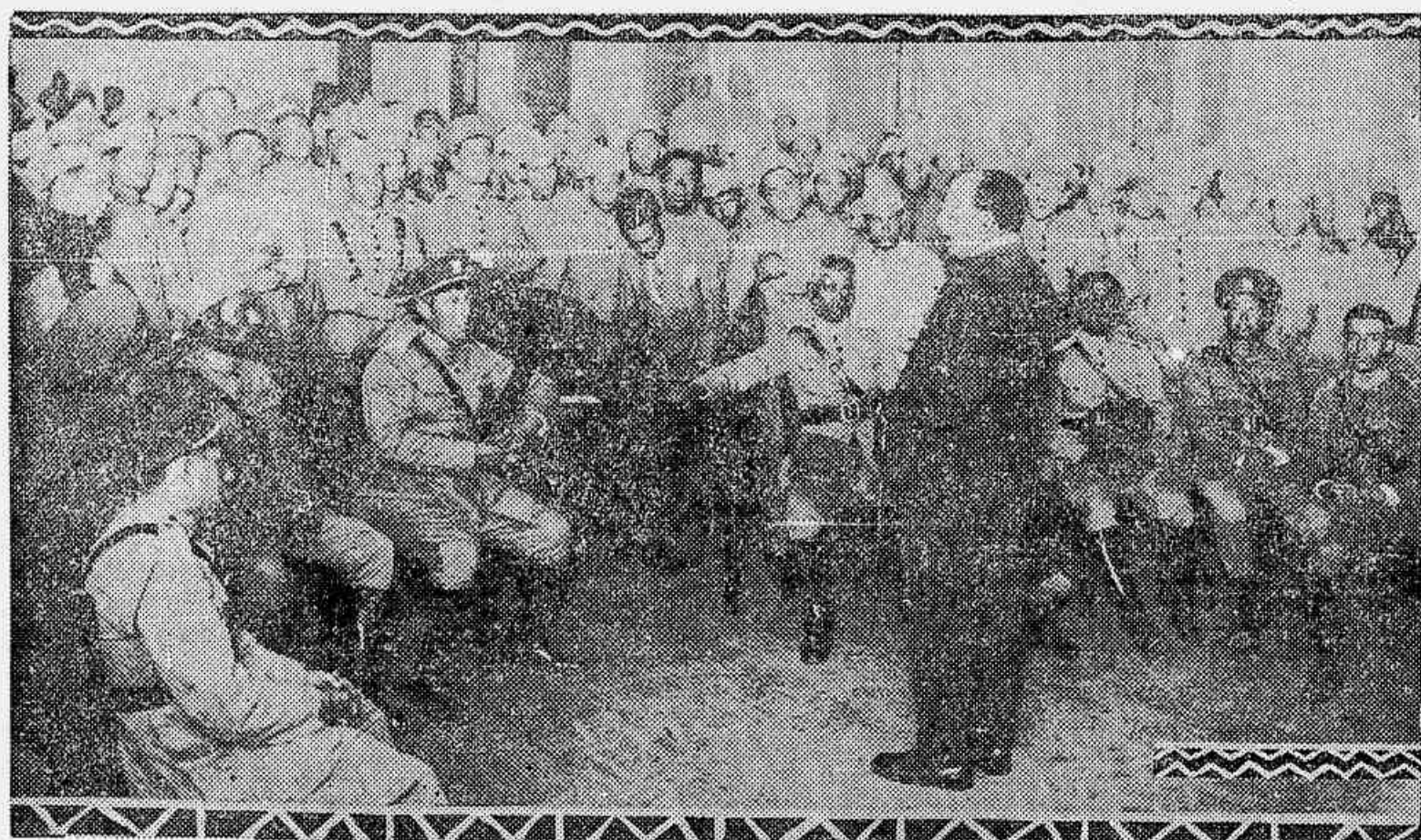
A noticia da derrota da policia espalhou o panico em Recife, tendo o sr. Estacio Coimbra, acompanhado dos officiaes mais graduados do 21º B. C., resolvido fugir a bordo de um navio, com destino ao Ceará.

Como lhes dissessem, entretanto, pelo radio, que elles iam ser recebidos ali, pela Revolução, retrocederam da marcha, direitos a S. Salvador.

Na tarde do dia 5, depois de termos tomado Olinda, entravamos em Recife, tendo batido todos os pontos de resis-

(Conclue na 3ª pagina).

Uma grande campanha hygienico-social

Combate ás doenças venereas nas classes armadas - Uma conferencia do Dr. Oscar Silva Araujo na Escola de Estado Maior do Exercito

O dr. Oscar Silva Araujo falando hontem na Escola do Estado-Maior do Exercito

De combinação com o Corpo de Saude do Exercito, o Departamento Nacional de Saude Publica está fazendo uma grande campanha em prol da diffusão de conhecimentos scientificos e de todos os meios de combate ás doenças venereas, nas fileiras do Exercito.

Essa meritoria campanha, digna de todos os encomios, deve proseguir efficaz e tenazmente, para que dê os resultados mais efficientes. Não basta apenas realizar uma campanha durante algum tempo e pensar que os ensinamentos diffundidos conseguiram proporcionar praticamente tudo quanto se esperava. A campanha tem de ser feita com a maior tenacidade e permanente. Neste caso, medicos militares e civis (e, neste caso, as maiores autoridades na materia), deveriam revezar-se nos cursos, pregando aos soldados os mais claros e indispensaveis ensinamentos para combater as molestias venereas nas fileiras.

Assim têm sido distribuidos milhares de folhetos, contendo ensinamentos referentes áquellas enfermidades bem como foram affixados cartazes em todos os quarteis e nos locaes habitualmente frequentados pelas praças. Ao mesmo tempo foram installados postos de desinfecção prophylatica.

Durante varias tardes foram feitas na Casa do Soldado, exhibições de films mostrando os perigos daquellas enfermidades e os meios de evital-as.

Ao mesmo tempo estão sendo feitas conferencias de propaganda sanitaria nos diversos quarteis. Hontem, á noite, realizou-se uma dellas na Escola do Estado-Maior, onde está aquartelado o 2º Batalhão de Infantaria da Brigada Militar do Rio Grande do Sul. Estiveram presentes o commandante, a officialidade e mais de 600 soldados. Foi orador o Dr Oscar da Sil-

(Conclue na 3ª pagina).

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno 80$000 Trimestre 25$000
Semestre 45$000 Mez 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno 140$000 Trimestre 40$000
Semestre 75$000 Mez 15$000

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

Endereços telegraphicos:
Redacção: "NOTICIOSO"
Administração: "MATUTINO"

São nossos viajantes: no Estado de Minas, os srs. Alexandre Pinto de Magalhães, Moacyr Amaral e Joaquim Pereira Torres Jr., e no Estado do Rio de Janeiro, o sr. Felix Hermett do Rego Monteiro.

HONTEM

Cambio — Este mercado funccionou nas mesmas condições dos dias anteriores.

O Banco do Brasil, para suas cobranças e de outros bancos, saccou a 5 1|4, 90 d.|v. e 5 13|64 á vista, com o dollar a 9$500, comprando letras de exportação a 5 5|16 sobre Londres, e 9$300 sobre Nova York.

Café — O mercado de café esteve disponivel, e observou-se a baixa do typo 7, que foi cotado á base de 17$500 por arroba.

Entraram 13.349, sairam 9.362 e ficaram em "stock" 308.890 saccas.

Algodão — Esteve calmo e com negocios escassos este mercado.

Entraram 346, sairam 238 e ficaram em "stock" 6.691 fardos.

Assucar — O mercado do assucar esteve calmo, inalterado e com cotações escassas.

Entraram 1.800 e sairam 2.976 saccos.

O tempo — Maxima, 25,8; minima, 16,4.

—— Esteve, á tarde, na Prefeitura, o dr. Baptista Luzardo. Com o dr. Adolpho Bergamini, o chefe de Policia se demorou em longa conferencia.

—— Foi recebido, em audien-

—— No Ministerio da Guerra, realizou-se, á tarde, a ceremonia da entrega ao dr. José Americo de Almeida, titular da pasta da Viação, do carro de assalto construido no Rio Grande do Sul, e ao qual foi dado o nome de Parahyba.

HOJE

—— Reunir-se-á o Instituto Brasileiro de Estomatologia, ás 20 1|2 horas, em sua séde provisoria, á Avenida Mem de Sá n. 197, em 13ª sessão ordinaria. Na ordem do dia está inscripto o professor Benjamin Gonzaga, que dissertará sobre "As aphtas sob o ponto de vista estomatologico". O dr. Durval Pinto Souto occupará a tribuna com as suas "Impressões sobre os Estados Unidos".

—— Será realizada, ás 8 1|2 horas, na igreja Matriz da Ilha do Governador, missa em suffragio da alma do immortal João Pessoa.

—— Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas a seguinte folha: Montepio Civil da Viação, de N a Z.

—— Serão pagas na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos: 1ª divisão da Viação e operarios da Limpeza Publica da estação do Andarahy.

—— A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelo "Jamaique", que sairá para a Bahia, Dakar, Las Palmas, Bordéos e Havre, recebendo impressos e cartas para o interior da Republica até as 7 horas, objectos para registrar até as 18 horas de hoje, cartas com porte duplo e para o exterior da Republica até as 8 horas.

AMANHÃ

—— Realizar-se-á, ás 20 1|2 horas, na Academia Nacional de Medicina, sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Miguel Couto.

—— Sob a presidencia do bacharel Levy Carneiro, realizar-se-á, ás 20 1|2 horas, no Syllogeu Brasileiro, sessão ordinaria do Instituto dos Advogados.

—— A Sociedade Sul-Riograndense convida a todos os seus associados para assistirem, ás 10 horas, á solennidade do lançamento da pedra fundamental da construcção da nova séde, á Avenida Rio Branco n. 183.

—— Continuam a ser cobradas sem multa as taxas de consumo d'agua por hydrometro, na Recebedoria do Districto Federal.

CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia, sr. Baptista Luzardo, durante a tarde de hontem, teve longa e reservada conferencia com o governador da cidade, sr. Adolpho Bergamini.

TRANSFERIDA A AUDIENCIA PUBLICA DO CHEFE DE POLICIA

O sr. Baptista Luzardo não deu hontem a audiencia publica que vinha concedendo ás terças-feiras. Essa audiencia ficou transferida para a proxima sexta-feira, á hora habitual.

O EX-PRESIDENTE DO CEARÁ

Esteve hontem, á noite, na Policia Central, onde foi ouvido pelo 4º delegado auxiliar, o sr. Mattos Peixoto, ex-presidente do Ceará, que fez entrega áquella autoridade da quantia de 5:200$000. Feito isto, o sr. Mattos Peixoto retirou-se.

"VADEMECUM" PARA OS INTERVENTORES

Necessidade de um conjunto de instrucções claras em que sejam indicados concisamente certos pontos delicados da acção revolucionaria

NOBREGA DA CUNHA

O DIARIO DE NOTICIAS apoiou sinceramente, e continua a apoiar com a mesma espontanea boa vontade, o alvitre adoptado pelo Governo Provisorio designando para os Estados interventores escolhidos entre figuras estranhas ao meio local, embora essa formula pudesse, até certo ponto, parecer um desrespeito á famosa autonomia em cuja defesa, no caso typico da Parahyba, o Rio Grande do Sul e Minas Geraes levaram todo o Brasil á Revolução.

Em periodo de transição, differente, sob todos os pontos de vista, do regimen regular da vida constitucional, seria absolutamente impossivel proceder-se a um pleito, simples plebiscito que fosse, para uma consulta á vontade das populações, porque fallecem todas as circumstancias indispensaveis ao exercicio do voto, visto como são fraudulentos os alistamentos existentes, imprestaveis os systemas eleitoraes em vigor e moroso o processo de eleição.

Se, portanto, nesta época de premencia, o governo provisorio fosse convidar, em cada Estado, o povo a manifestar-se acerca da escolha do seu governante, teria errado por preferir uma formula impraticavel e por fomentar motivos de agitação partidaria, pois, inevitavelmente, a politica reappareceria, com as suas divisões e subdivisões, transformando cada territorio num campo de novas lutas.

Lutas estereis e, além de estereis, perigosas.

Interventores alheios ás pequeninas competições dos grupos politicos — "farinha do mesmo sacco, vinho da mesma pipa" — que se digladiam em cada Estado, em torno á divisão do "bolo orçamentario", como bem affirmou Mauricio de Lacerda, teriam a independencia precisa para fazerem uma administração imparcial, honesta e justa, respeitando os direitos de uns e outros e corrigindo todos os abusos.

Poderia, apenas, acontecer, e realmente isso deve ter occorrido em muitos casos, que, ignorando certos aspectos peculiares da região, um ou outro interventor commettesse erros na solução de alguns problemas. Mesmo assim, porém, esses erros poderiam ser facilmente emendados, tratando-se, como se ha de presumir que todos o sejam, de homens bem intencionados, criteriosos e sinceramente convencidos da grave responsabilidade representada pelo exercicio do poder publico, e seriam immensamente menos prejudiciaes ao interesse do povo do que os actos máos que, porventura, praticassem os governadores saidos da politica militante.

O argumento de que o Governo Provisorio deveria escolher os interventores entre os que estiveram com a Alliança Liberal, ou que participavam de opposições locaes, carecia de valor, neste caso, porque o facto de haver um cidadão votado no sr. Getulio Vargas, ou trabalhando pela sua candidatura, ou ainda figurado em qualquer movimento revolucionario, actual ou remoto, não podia constituir motivo bastante para uma investidura de tanta importancia administrativa e politica. Ainda mais, porque nem todo alliancista, opposicionista ou revolucionario é realmente, como já demonstrei em outra chronica, "revolucionario de facto, isto é, revolucionario desta Revolução"...

O Governo Provisorio, tendo de estender a obra revolucionaria uniformemente a todo o territorio nacional, só o conseguiria agindo como agiu.

* * *

Isto posto, ha, entretanto, a ponderar que a designação de interventores deveria ser acompanhada daquellas normas geraes de acção, que eu pedia nestas columnas quando apontei a barafunda reinante então nos Estados, para que esses governos provisorios tivessem uma directriz unica em conformidade com a orientação suprema do poder federal, tanto mais necessaria quanto a falta de uma ideologia definida em programma tornava a Revolução susceptivel de interpretações diversas.

Ninguem póde avaliar exactamente — e creio que os responsaveis actuaes pelos destinos do Brasil tambem não estão observando o alcance do problema — ninguem póde avaliar exactamente, repito, o perigo que representa, para o paiz e para a implantação de um novo regimen, a diversidade de normas com que os governos estaduaes vão realizando, a seu modo, a Revolução.

Como consequencia natural dessas diversificações, oriundas das differenças de cultura, de experiencia e de visão dos homens, breve teremos em cada Estado do Brasil uma feição especial da Revolução, divergente, senão mesmo antagonica.

E ninguem mais se entenderá nesse cáos.

* * *

O sr. Getulio Vargas comprehendeu, em tempo, a necessidade de firmar a limitação dos seus proprios poderes discricionarios e, com o Decreto Organico, instituiu, de facto, o regimen provisoriamente constitucional, mas, estendendo as mesmas attribuições aos executivos estadoaes, adeantou muito no sentido de regularizar o funccionamento dos respectivos governos, sem, todavia, traçar o caminho que os interventores deveriam seguir em relação ao espirito da obra revolucionaria, isto é, a maneira pela qual deveria ser entendida revolucionariamente a acção governamental.

Succede, por isso, e muito humanamente, que cada um delles, usando das referidas attribuições, entra a administrar como julga que o deve fazer. Nomeia, demitte, manda ou desmanda, com toda sinceridade, segundo imagina a conveniencia dos seus actos. Haverá, com certeza, innumeras resoluções profundamente justas e uteis, algumas imprescindiveis, de modo que, até ahi, um ou outro erro será de consequencias tão pequenas, que bem poderá deixar de ser levado em conta.

Mas acontece que a boa vontade de administrar, o *furor de fazer*, natural em todo administrador novo e, sobretudo, revolucionario ou que se suppunha revolucionario, leva muitos delles á realização de reformas em serviços publicos, já para economia — primeiro pensamento de toda administração incipiente — já para melhoramento dos apparelhos existentes e correcção dos respectivos vicios.

Ahi apparece o grande perigo.

* * *

Vejamos um exemplo: a educação.

E' publico e notorio, vastamente divulgado em todo o paiz e no estrangeiro, que o Brasil está ainda lastimavelmente atrazado em materia de educação e ensino. Os que conhecem realmente o assumpto sabem quanta verdade existe num conceito, attribuido ao sr. Francisco Campos, segundo o qual o ensino é uma "miseria" e o ensino secundario um "negocio"...

Como por imperdoavel erro inicial, a Republica tivesse deixado o ensino primario incluido entre os casos de competencia dos Estados, aconteceu que cada um delles resolveu o caso á sua moda, sem comprehensão exacta do problema, segundo os caprichos sempre variaveis da politica. E até hoje, decorridos quarenta annos, apenas o Districto Federal, o Espirito Santo, Minas e São Paulo, sobretudo os dois primeiros, conseguiram realizar alguma coisa digna de respeito, porque os restantes, com uma ou outra bôa iniciativa isolada, não resistem ao menor exame sob esse ponto de vista

Certo que todos possuem os seus serviços de instrucção publica, escolas, professores e alumnos, mas tudo tão mal organizado, tão mal preparado, tão mal orientado, que, na verdade, nada disso merece a menor consideração.

Ora, como é publico e notorio, porque tantas vezes já se repetiu, que os systemas de ensino dos Estados não satisfazem aos mais elementares preceitos pedagogicos nem attendem sufficientemente ás necessidades da população escolar, os interventores — todos, infelizmente — vão suppôr que a acção administrativa deva se caracterizar logo por modificações nos referidos systemas ou por verdadeiras reformas completas do ensino.

Seria, realmente, muito bom que elles melhorassem o ensino, que elles o reformassem, que o modernizassem, dando-lhe a efficiencia que não tem. Seria, só isso, obra de tal benemerencia, que os seus autores gravariam seus nomes nas paginas da historia, como grandes promotores de inesqueciveis iniciativas patrioticas.

Infelizmente, porém, todos os homens que estão a par do problema educacional, e nesta hora têm a consciencia da sua responsabilidade, não podem esperar que reformas feitas no regimen das intervenções, ainda mesmo ungidas da maior dóse de sinceros propositos, sejam o que devam ser, porque, para realizal-as, não basta a boa vontade, não basta o prestigio, não basta a força dictatorial. E' indispensavel, antes de tudo, a competencia.

Aos interventores parecerá facil encontrar homens, tantos andam por ahi, nas columnas dos jornaes e nas tribunas das associações, escrevendo para os linotypistas ou falando para as cadeiras, a respeito de todos os themas da pedagogia. Na verdade, porém, e dolorosa verdade, não ha em todo o Brasil meia duzia de homens aos quaes se possa conferir o titulo de pedagogos e con ar incumbencia de uma reforma de ensino, moderna, racional e efficiente.

Até agora — e ahi vae um indice alarmante da incapacidade com que se fazem as escolhas — até agora a Revolução só descobriu um homem á altura de exercer a direcção de ensino: o sr. Lourenço Filho, que a Junta paulista collocou á frente do seu departamento estadual de instrucção. Esse é até o presente momento, *em todo o Brasil*, o unico homem, escolhido pela Revolução, que sabe onde tem o nariz em pedagogia. Infelizmente, mesmo que se procure de lanterna em punho, não ha mais vinte, e os poucos que restam, tres ou quatro, não são conhecidos dos administradores — pois estes nunca se preoccuparam com o problema da educação e não podem, portanto, avaliar a capacidade technica de quem quer que seja — e não apparecem perante os governos offerecendo-se para os cargos.

Com tão absoluta falta de homens competentes — pergunto — como poderão ser feitas reformas de educação e ensino?

* * *

E' indispensavel, portanto, que o governo provisorio forneça urgentemente instrucções aos interventores recommendando toda prudencia no assumpto, já que tambem não lhes pode mandar technicos para o serviço, porque, do contrario, cada um, assistido por falsas competencias, promoverá suas reformas sem nenhuma vantagem para o povo e, talvez, em prejuizo da obra revolucionaria.

Considere o sr. Getulio Vargas que a Constituinte terá de examinar o problema, — tudo leva a crer que, desta vez, ensino e justiça passarão para a esphera da competencia federal — e resolvel-o de maneira ampla, nacional e definitiva. Mauricio de Lacerda, ainda ha dias, tocava nestas columnas, no caso do Codigo Nacional de Educação que o inicio do movimento revolucionario impediu fosse apresentado á Camara dos Deputados e que será com toda certeza, proposta á primeira assembléa nascida da Revolução.

Antes que os interventores commettam qualquer grave erro, compromettendo o futuro, convém que o Governo Provisorio lhes determine uma attitude de respeito em face do maior problema do Brasil, para que a Constituinte o estude ou o proprio poder federal o examine em suas linhas geraes como assumpto de interesse nacional e não regional.

Eu pediria mesmo um pouco mais: instrucções geraes a respeito da educação, do ensino, e da justiça. Um conjunto de normas claras, um verdadeiro "Vademecum" para os interventores, em que sejam indicados concisamente certos pontos delicados da acção revolucionaria.

Isso seria uma obra de inestimavel utilidade, como outr'ora, o "Manual do Governador".

O momento internacional

Quaes as directivas da Allemanha?

Depois das eleições allemãs não mais se duvidou que a politica de prudencia de Stresemann tinha soffrido uma manobra violenta para o extremismo nacionalista. Agora, as declarações do ministro do Exterior, sr. Curtius, que commentámos, ha dias, veiu excitar a opinião publica franceza e, em Sampigny, o sr. Poincaré alludiu, num discurso, aos "rumores estranhos e singulares brados, manifestações e discursos bellicosos", para concluir que a paz só se manterá com as devidas e necessarias garantias.

Curioso é que a situação allemã chegou ao ponto actual, não devido a um estado de espirito guerreiro, mas ás condições economicas, que, sendo cada vez mais graves, deram á nação uma existencia difficil e cheia de privações, que deseja acabar, mas não sabe como. Então, recorre aos extremos — ao fascismo hitlerista, ou ao communismo da Rotfront, na esperança vaga de que as medidas radicaes possam trazer-lhe melhoria de vida. São aquelles remedios perigosos para os males gravissimos, de prognostico inteiramente obscuro. Porque o Reich, neste momento, ainda soffre as consequencias da ambição pan-germanica. A sua industria conserva o potencial formidavel de producção, que tinha dantes, mas sem o escoadouro antigo, nem no proprio paiz, onde a crise impede a capacidade acquisitiva, pela qual forceja o seu commercio. Resultado — vida cara e desempregados. O governo, sem meios para attender a essas difficuldades, majoradas naturalmente pela crise mundial da super-producção, procura, então, a desculpa falsa das reparações, lembrando, agora, uma moratoria, no cumprimento das obrigações do plano Young. E com esse subterfugio empenha-se em despistar a nação.

Para mostrar o que significa na economia germanica o encargo daquelle plano, basta lembrar que da renda total allemã de 70 bilhões de marcos, 20 bilhões são absorvidos por impostos diversos e seguros sociaes e a annuidade do plano Young figura como 8% desse encargo fiscal. E, sobre a producção total do povo allemão, só 3% se destinam ás reparações. Evidentemente, que, em 100 especies produzidas por uma industria allemã, 3 dellas sejam para o pagamento das reparações, não significa isso um tributo esmagador, que justifique a grita de soccorro que os allemães lançam dum extremo ao outro, sempre com a ameaça de fazer degringolar a paz do mundo, pela asphyxia do plano Young...

O "DOX" fará um vôo transatlantico

CORUNHA, 25 (U. P.) — O Dr. Dornier, declarou hoje a um redactor da United Press, que o hydroavião "Dox" depois de fazer uma rapida escala em Lisboa, irá a Cadiz afim de preparar o vôo transatlantico, via Las Palmas, Cabo Verde e Fernando de Noronha, onde decidirá sobre a proxima parada.

TAVORA, O BAYARD BRASILEIRO

Foi "Le Journal", de Paris, que, falando do general Juarez Tavora, disse: "Uma legenda se cria em torno desse general, que se compara facilmente ao cavalleiro Bayard, pela sua bravura e seu desinteresse." E o articulista mostra a magnifica epopéa do nosso bravo compatriota, a sua vida aventurosa, desde 5 de julho de 1924, os episodios de suas fugas constantes, dentre as quaes a da fortaleza de Santa Cruz tem qualquer coisa de inverosimil, a sua constancia no ideal e o seu desprendimento na hora do triumpho. Elle só quer e só deseja organizar o Brasil, afastado das posições, sem a menor illusão dos prestigios passageiros. Quando chegou ao Rio, foi difficil ao seu tio, o dr. Belisario Tavora, convencel-o de que deveria passar pela Avenida Rio Branco, onde a multidão o esperava, numa vibração formidavel.

"Sem fortuna pessoal — continúa o artigo de "Le Journal" — perseguido, impedido de receber o soldo, dormindo em leitos duros, preferindo não comer para comprar livros com o pouco dinheiro de que dispunha, para instruir-se, tal foi a sua vida ha muitos annos. Provou a sua sabedoria adoptando uma politica conciliadora."

Assim se descreve a figura impressionante desse brasileiro, que levantou o Norte para a redempção e que, na obra constructora de que sairá o novo Brasil, é um dos dynamos mais poderosos.

Agora, será o trabalho silencioso e fecundo, em que não haverá episodios de legenda e lances dramaticos, que lhe fizeram a fama de Bayard, mas, porventura, o mais importante e o mais grave.

Até agora, libertou-se a geração presente das garras do nefando despotismo politico, mas, por deante, temos de preparar o Brasil, para entregal-o aos vindouros, que o engrandecerão, para que sejam dignos do esforço magnifico desta hora, em que a personalidade de Juarez Tavora apparece como uma predestinação.

* * *

UM PORMENOR QUE E' UM LIBELLO!

Foi, hontem, cortado, por ordem superior, o duplo cabo da linha telephonica que se estendia do Guanabara aos Campos Elyseos. Custava a bagatella de quatorze contos de réis mensaes. Não façamos a conta por exercicio; pequena significação teria. Não se trata da despesa que se effectuava, mas busca-se a razão que a determinava. E que razão! Um requinte de affectividade que se conjugava no entrelaçamento dos interesses partidarios em que repousa a politica de baixa estirpe, fructo espurio da conveniencia malsã que toma alento á sombra da perpetuidade no dominio e exploração das vantagens do poder.

Quando o paiz estremecia nas convulsões da crise economica que lhe golpeava as reservas mais robustas, enlaçando-o no episodio doloroso da enxurrada cafeeira, caudal ameaçadora que arrastava na velocidade da torrente as fracas defesas artificiaes da valorização insidiosa, esses conductores transmittiram as palavras falsas que os perverreram de ponta á ponta, falando num optimismo que sómente traduzia um abandono displicente e irritante em face da miseria envolvente.

Mais tarde, quando a Nação, erguendo-se contra o jugo que a diminuia e aviltava, retinha a respiração deante da perspectiva cruel da luta que se travaria nos arredores de Itararé, elles, e diariamente as campainhas tilintavam, chamando para a palestra os jograes da pantomima funambulesca, novamente funccionaram, permutando esperanças que, mercê do esforço energico do contagiante civismo, tombaram ceifadas para todo o sempre. Ficou apenas a lembrança, pois, a propria recordação material que parecia querer perpetual-os, desde hontem, deixou de existir.

HONESTIDADE ADMINISTRATIVA

Na ultima campanha pela successão presidencial, não houve, no Brasil, abusos ou crimes que não fossem praticados. No pantano em que apodrecia o regimen, a mais abjecta zoologia politica de que ha memoria nas democracias americanas, atolada na vasa até a cabeça, só tinha instinctos da mais baixa animalidade. Em quasi todos os paizes do continente e havia partidos politicos com programmas definidos, os quaes, mais ou menos, participavam das idéas e das reivindicações que agitam, nesta hora, o mundo moderno. Aqui, não. As velhas machinas oligarchicas deste ou daquelle Estado, os chamados partidos republicanos vindos do Brasil retrogrado de 1890 só mantiveram sua força politica até agora, em vista do grande atrazo em que se encontram as populações brasileiras de muitas daquellas unidades federativas. Num paiz de baixo indice de alphabetizados como o nosso e onde, propositalmente, essa consciencia obscurecida era cultivada com o maior carinho, tornava-se mais facil a systematização dos processos de exploração das massas pelos syndicatos vorazes de politicos profissionaes. Para que fosse mantida essa situação privilegiada, todas as miserias eram praticadas. E numa proporção tal que, por fim, a politica nacional como que perdera de vez todo e qualquer senso moral. Nesse crepusculo de indisfarçavel decadencia que envolvêra nossas instituições, subvertidas agora violentamente pela obra vingadora da Revolução, até homens como o sr. Washington Luis perderam de todo o sentido da compostura e da responsabilidade. Conta-se, de facto, que outr'ora, quando o chefe do governo paulista o ex-presidente deposto costumava affirmar, sempre que chegava ao seu conhecimento qualquer desfalque ou outra irregularidade administrativa:

— Podem dizer que sou burro. Não faço a esse respeito a menor objecção. Mas deshonesto é que não admitto que me chamem.

Levado, entretanto, até a presidencia da Republica, esse homem de tão rigidos principios, querendo perpetuar-se no poder através dum amigo, perdeu inteiramente o controle moral. E logo nos primeiros dias da crise politica de que saiu a Alliança Liberal, sob seus auspicios, foi criada, no Banco do Brasil, a famosa carteira eleitoral que daria, posteriormente, uma tão repugnante notoriedade ao sr. Carvalho de Britto.

Triumphante a Revolução, estão sendo apuradas maiores e ainda mais graves irregularidade. As commissões de syndicancia nomeadas pelas autoridades revolucionarias têm averiguado coisas surprehendentes a respeito das roubalheiras e dos incriveis desvios de dinheiro com que, nestes ultimos mezes, foi lesada a Fazenda Nacional.

Agora mesmo, o sr. Vianna do Castello se viu prohibido de sair para o estrangeiro, quando já estava munido dum salvo-conducto, porque foi descoberto, em seu nome, um deposito de nada menos de vinte e cinco mil contos.

Além dessa grande somma, o ex-ministro da Justiça possuia grande numero de cambiaes que elle ia conduzindo para a Europa, quandodo a policia novamente lhe poz as mãos.

Além dessas, outras enormes quantias estão sendo arrecadadas. Por essa amostra, o povo brasileiro pode fazer uma idéa approximada do que foi a orgia monstruosa de crimes e immoralidades do governo passado. E isso ainda não é tudo. Outras surpresas iguaes virão depois...

NO CATTETE

Conferencias e visitas

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o sr. Getulio Vargas, chefe do governo Provisorio da Republica, os srs. dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, e dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

—— Em visita de despedidas ao chefe do Governo Provisorio da Republica, por estar de partida para S. Paulo, esteve hontem no Palacio do Cattete, onde foi recebido por s. ex. o dr. Moraes e Barros.

—— No Palacio do Cattete foram hontem recebidos em audiencia pelo chefe do Governo Provisorio da Republica, os srs. Bernardo Dreher, Apparicio Torelly, Mario Camara e uma commissão de despachantes da Alfandega.

—— Esteve no Palacio do Cattete, em visita de cumprimentos e de despedidas ao dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, sendo recebido em audiencia por s. ex., dom Helvecio de Oliveira, arcebispo de Marianna, acompanhado do Luiz Marsiagaglia, director do Collegio Salesiano de Santa Rosa.

Avante, sr. Getulio Vargas!

A Revolução espera que o governo provisorio córte as ultimas amarras que ainda prendem a sua grande náo ao cáes da hesitação

MAURICIO DE LACERDA

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Revolução caminha lentamente. Friamente talvez lá nos altos. Cá em baixo, porém, no sólo raso da plébe, do povo commum, ella avança agigantadamente. Parece uma dessas correntes submarinas, que ninguem vê fluir, correr, passar, mas que celéres vão de terra á terra, alterando climas, modificando regiões, modelando a vida geral dos seres e das coisas ás suas margens.

Dir-se-ia que um "gulf-stream" passa, por entre as aguas profundas dos mares humanos desta hora, reaquecendo as aguas polares que esfriariam na superficie politica, impedindo a vida fecunda e intensa que na mesma se vae desdobrando, se não fôra a acção ardente e impetuosa da corrente revolucionaria

A entrevista do integro sr. Getulio Vargas, veiu demonstrar que s. ex., que é um temperamento frio, soffre, á passagem escaldante das vagas revolucionarias, no seio do povo, as modificações a que eu chamaria as estações ou os climas do seu espirito.

Dir-se-ia que a sua prudencia e apparente frieza realizam por uma imagem a terra firme dos continentes que seriam de gelo, se ao longo do seu littoral não perpassasse, trazendo ainda o fogo equatorial da sua marcha rebelde, o *gulf stream* da revolução nacional.

Elle foi, nos dias idos da agitação politica, um refractario inicial ao grande dissidio que depois se abriu entre os politicos dominantes. A custo, seu temperamento reflectido arredou o pé do ponto de resistencia passiva em que se collocara contra qualquer agitação das candidaturas presidenciaes, para transpol-o, aceitando a propria em que jámais pensara, a principio para uma conciliação, depois para uma demonstração apenas de resistencias moraes ao mandonismo federal. Chegou mesmo, quando a agitação tocara ao seu auge, a parecer receioso della e de suas consequencias, permittindo a eclosão do phenomeno Paim, como um ultimo appello da sua sabedoria pacifista ás férias facciosas do ex-presidente Washington.

Por fim, após a eleição, quando os tumultos desta pareciam atiral-o para uma reacção armada, esse homem todo equilibrio, parecendo ainda estender as mãos num derradeiro gesto nazareno para applacar as massas revoltas da nação desenganada e opprimida e convidar á penitencia os seus provocadores, esse homem, que não quiz ser candidato e acabou candidatado, que não quiz a guerra e acabou o seu chefe supremo, que desejou mesmo depois da luta armada o poder constitucional e acabou presidente discrecionario, não foi um fraco, foi apenas um desses typos historicos que surgem como algodão entre os crystaes para impedir que se desfaça em pó a louça humana de gerações contra gerações.

Elle foi, marcando o seu passo individual pelo rythmo da marcha collectiva. De nenhum outro se poderá dizer com tamanha propriedade, o que do homem em igual affirmou Augusto Comte: elle se agita e a nação o conduz.

O sr. Getulio Vargas, mesmo se agitando no minimo, vae pela Nação, sendo levado ao maximo. A sua entrevista de hontem, como os seus actos de hoje aqui summariados, assim o demonstra, tal a radicalização dos seus pontos de vista, a largura do seu passo á frente, depois da hesitação primeira e do marca-passo do seu principio de governo. No sentido figurado se poderia dizer que á passagem calorificante da corrente revolucionaria que prosegue cada vez mais impetuosa, no territorio governamental, rebentaram do chão sementes que ali dormiam, das idéas, dos objectivos e dos planos da revolução que o presidente provisorio encarna.

Para muitos a presença do sr. Getulio Vargas, entorpece os movimentos da Revolução. Eu, que tambem tenho chegado a suspeitar esse facto, devo, entretanto, declarar deante da sua ultima entrevista, que elle realiza pelo seu temperamento prudente, pelo equilibrio da sua consciencia e pela naturalidade com que recebe e exprime as reivindicações que lhe apresentam para tomal-as sobre os seus hombros, o homem talhado para desenvolver por etapas que as forças naturaes da revolução terão de ir abreviando cada vez mais, os problemas dessa revolução. O seu pacto nos poderá evitar novos choques armados que serão de consequencias terriveis para a fraternidade e para a eternidade da patria.

Entre as duas correntes da Revolução, elle tanto póde ser o para-choque, como foi entre as duas correntes da eleição, como ainda um dia poderá ser pela predominancia cada dia mais evidente da onda revolucionaria popular.

Os chefes da Revolução, isto é, aquelles que vieram trazendo n'alma até a ultima batalha campal de outubro, parecem ter comprehendido a funcção desse temperamento pacifista nos grandes intervallos ou grandes minutos da sua obra armada. Desse entendimento, cujos prenuncios andam no ar e dos periodos incisivos da entrevista do presidente provisorio, se deduz que a Revolução fôra apenas proclamada, não fôra ainda iniciada. Estava declarada, não estava aclarada.

Estava affirmada na guerra, não estava confirmada na paz. Depois dos tiros que derribaram o castello da oligarchia, em logar das baionetas, as pás dos decretos que removam o entulho desse desmoronamento, as podridões dessa ruina, deixando na patria o chão limpo onde a Revolução edifique.

Abatido o Golias e destroçados os philisteus pelo golpe do pequeno David riograndense, é preciso que o governo da revolução dê sepultura ao monstro oligarcha, antes que elle empeste os ares limpos pela tempestade de outubro da patria renovada. O povo que se insurgiu de sul a norte, os soldados que se bateram de norte a sul, esperam na semana proxima a resurreição do espirito varonil de João Pessôa no punho presidencial de Getulio Vargas, removendo a ruina demolida e sepultando os cadaveres moraes que jazem sob os seus escombros.

Pelo sangue de João Pessôa pelo martyrio de Siqueira Campos, de Djalma Dutra, de Joaquim Tavora, de Jansen de Mello, de Asaury de Britto, de Cleto Campello, de Octavio Corrêa e de tantos outros bravos que dormem nas faldas do Itararé, nas montanhas de Minas, na costa catharinense bombardeada e pelo nordeste de sangue e areia, a Revolução espera que o sr. Getulio Vargas corte as ultimas amarras que ainda prendem a sua grande náo ao cáes da hesitação e faça, como no verso d'annunziano, a manobra salvadora, entrando pelo mar largo, ousadamente, rumo aos novos horizontes da nacionalidade. Presidente-dictador, dictador-presidente, sê bravo sê forte no teu golpe de punho e de vista. De pé e á frente da Guarda Nova revolucionaria: *arma la prora e salpa verso il mare...*

A REVISÃO TRIBUTARIA

Noticia-se que o Governo Provisorio decretará, possivelmente na semana que transcorre, alguns poucos actos de caracter francamente revolucionario, que terão uma influencia decisiva sobre o organismo nacional.

Não se deve esconder que a massa dos precipitados, aliás, bem maior do que á primeira vista possa afigurar-se ao observador displicente, reclama-os, de ha muito, sendo, talvez, convicção de que elles deviam assignalar a data em que se verificou a posse do sr. Getulio Vargas. Todavia, convenhamos, a phase não é para abrir o debate se houve atrazo ou se occorrerá antecipação, porque é, sobretudo, o instante para concentrarmos energias em prol da satisfação dos justos anseios da alma brasileira. E não são escassos, nem secundarios, porque são numerosos e decisivos.

Accentuariamos, por exemplo, fóra da preoccupação de criar primasias, a revisão do systema tributario. E' simplesmente espantoso o regimen que prevalece, entravando as forças vivas da producção. Todo esforço, toda iniciativa, mão grado a intensidade que possua, embora a opportunidade com que appareça, vae morrer de encontro á barreira triplice que, erguida para a defesa de um apparelho fiscal, obsoleto e viciado, enfileira, quiçá, o mais serio embaraço que nos tolhe na marcha para a grandeza e enriquecimento.

Basta que attendamos á circumstancia de um terço da renda publica ser consumido pela arrecadação administrativa para sentirmos, evidentemente, a urgencia que destaca a medida federal que remova progressivamente a anomalia que nos enreda e empobrece. Dizemos anomalia em relação ao periodo de autoridade discrecionaria que atravessamos, pois as exigencias do erario que a formam, ninguem o ignora, constituiam pontos basicos na ordem reinante da situação abatida. Justamente, por isso, cabe mencionar, ella não comporta, sem duvida, a resolução apressada que não logre resguardar, cabalmente, os vinculos de direito que originou e estabeleceu. Entretanto, desde que traga o parecer dos technicos, propondo a solução equitativa que resolva os interesses legitimos que traduz, nada justifica, sequer aclara, a demora que porventura se lhe note. O que não é possivel, capacitemo-nos de vez, é procurarmos o augmento da exportação sem promovermos a reducção no preço da mercadoria, consequentemente, a diminuição dos onus que a encarecem.

"Até logo! Eu vou ali e já volto..."

Foi com estas expressões que o sr. Julio Prestes se despediu, hontem, do DIARIO DE NOTICIAS, a bordo do "Highland Princess"

Na Embaixada Ingleza e no transatlantico inglez – O "menú" do ex-futuro successor do sr. Washington Luis e qual a razão de sua ogeriza pelos photograhos – As impressões e os conceitos philosophicos de s. s. sobre as revoluções...

Aspectos da partida do sr. Julio Prestes, focalizados pela objectiva do DIARIO DE NOTICIAS. Em cima, vêem-se o ex-quasi chefe da nação, tendo á direita, de pé, o 2º delegado auxiliar, dr. Paula Santiago, e o nosso companheiro Hugo Auler, e á esquerda, sentados, o consul Abott e o sr. Ayres Camargo: em baixo, o sr. Julio Prestes, entre seu filho e o consul inglez, no "Highland Princess", e o exilado em companhia do dr. Salgado Filho, quando chegava á Central

Como não ha mais quem ignore, o sr. Julio Prestes, logo que a Revolução triumphou, desappareceu e homisiou-se no Consulado da Inglaterra em S. Paulo, transformando-o, com a complacencia fidalga do consul Abott, em uma admiravel pensão. Ante-hontem, á noite, 24 de novembro, quando fazia justamente um mez que o ex-quasi presidente era hospede da séde daquella representação consular britannica, eis que, de subito, uma noticia telegraphica nos informava sobre a partida do sr. Julio Prestes para o Rio.

A CHEGADA

O DIARIO DE NOTICIAS, em sua segunda edição de hontem, já noticiou largamente a chegada do ex-futuro chefe da nação a esta capital.

Conforme divulgámos então, o sr. Julio Prestes, que chegou com o consul Abott e seu filho Fernando Prestes Netto, ás 8 horas, na gare da estação D. Pedro II, viajou num carro especial ligado ao NP 4 e foi recebido aqui pelo dr. Salgado Filho, que tinha a seu serviço alguns policiaes.

Foi rapida a recepção, durante a qual, em vez de palmas, houve vaias e apupos partidos do interior de alguns trens de suburbio que áquella hora tambem chegavam á estação apinhados de passageiros.

O ex-presidente envergava um terno cinza clara e trazia no braço um capote cinzento e uma bengala.

A physionomia abatida não apresentava aquelle ar jovial e alegre que lhe era tão caracteristico. Não sorria.

Innumeros populares que, áquella hora, desembarcavam dos trens procedentes das estações suburbanas, approximaram-se para vel-o passar.

E, quando o automovel que o conduzia para a Embaixada ingleza, poz-se em movimento, alguem gritou, cantando:

— Seu Julinho vae...

E estridulou uma vaia ensurdecedora.

NA EMBAIXADA INGLEZA

Ao chegar o ex-futuro chefe de Estado á Embaixada da Inglaterra, o dr. Salgado Filho verificou que o sr. Julio Prestes não possuia passaporte; e logo tomou todas as providencias necessarias para que lhe fosse fornecido esse documento.

Cerca de meio-dia, o dr. Francisco de Paula Santiago, 2º delegado auxiliar, em companhia do supplente Guimarães e de technicos do Gabinete de Identificação, rumou para a Embaixada ingleza, onde, então, foi procedida a identificação do sr. Julio Prestes e de seu filho, Fernando Prestes Netto, cujos passaportes ficaram finalmente com todas as formalidades legaes.

PARA A POLICIA MARITIMA

Quinze minutos depois e não mais, o dr. Salgado Filho conduzia o sr. Julio Prestes, em companhia do consul Abott, do tenente Baptista, official de gabinete do chefe de Policia de S. Paulo; do seu filho, Fernando Prestes Netto, e de dois investigadores da Policia, para a Policia Maritima. A physionomia do ex-presidente, já refeito da viagem, reflectia a maior serenidade.

EMBARCANDO NA "ALFREDO PINTO"

Logo que chegou á Policia Maritima o automovel da Chefatura que os conduzia, o sr. Julio Prestes, deixando rapidamente o carro, subiu a escadaria daquella repartição, dirigindo-se para o interior do gabinete do inspector.

O ex-presidente de S. Paulo sorriu... O seu sorriso, porém, tinha no fundo qualquer coisa de amargura e de desencantamento...

Sem um só amigo sequer que o consolasse com a sua presença, o sr. Julio Prestes embarcou momentos depois na lancha "Alfredo Pinto", que, celere, rumou para o "Highland Princess", onde foi logo recebido pelo dr. Paula Santiago, o sr. Miller, superintendente da Mala Real Ingleza, e o redactor do DIARIO DE NOTICIAS.

CAMAROTES 41 E 43

Rapidamente, o sr. Julio Prestes cumprimentou-nos e seguiu pelo tombadilho a fóra. Nesse momento, os estivadores que se encontravam junto ao armazem 10, onde o "Highland Press" atracára para tornar o mais recatado possivel o embarque do seu epicurista passageiro, agglomeraram-se para vêr pela ultima vez o patrono da celebre Concentração Operaria...

Depois penetrou num estreito corredor, onde um "groom" abriu uma porta e curvou-se...

O ex-quasi chefe de Estado pensou, então, numa visão retrospectiva, na sua triste situação. Hontem, as curvaturas solemnes das figuras de maior relevo na politica, nas artes, nas sciencias, e hoje, uma simples flexibilidade da espinha dorsal de um "groom"...

No interior do camarote que lhe fôra reservado, o sr. Julio Prestes demorou-se algum tempo com a porta aberta que só foi fechada abruptamente pelo sr. João Ayres Camargo, official de gabinete do ministro da Agricultura do governo defuncto, quando nos approximámos com o intuito de conseguir uma entrevista com o antigo inquilino do palacio dos Campos Elyseos.

UMA LONGA CLAR[illegible]...

A' 1 hora da tarde, um marujo, perfilado no tombadilho, fez vibrar um longo toque de clarim... Era o almoço. E logo depois a figura hieratica do consul Abott, com o fardamento de capitão do porto, bateu seccamente á porta do camarote 41, que foi aberta. O representante consular da Inglaterra em São Paulo ali penetrou e, quando saiu, acompanhava o sr. Julio Prestes e seus filho Fernando Prestes Netto. A elles juntaram-se ainda, já no corredor, o dr. Paula Santiago, 2º delegado auxiliar; o redactor do DIARIO DE NOTICIAS e dois investigadores de policia.

No salão de jantar, os srs. Julio Prestes, Fernando Netto e Ayres Camargo sentaram-se a uma mesa collocada no centro do painel que dá para a próa do luxuoso transatlantico britannico. O dr. Paula Santiago e o nosso companheiro sentaram-se em outra mesa ao lado.

O MENU

Foi servido, então, o seguinte menu:

Purée of split Peas — Cteak and Kidney Pie — Welsh Barebits — Potalões — Baked yacket and Mashed — Chops and Steaks — Frios: Roast Beef — Potted Herrings — York Ham — Roast Mutton — Luncken Sousage — Oxford Brawn — Potato Salad — Delamare Pudding — Semolina Custard — Cheesecheshire — Edam Canadian Cheddar — Dessert — Coffee.

O sr. Julio Prestes demonstrou estar tomado de excellente appetite, fazendo-se servir de todas as iguarias constantes do cardapio e de duas garrafas de vinho e tres de cerveja genuinamente ingleza. Não obstante toda essa invejavel crise pantagruelica, o ex-successor do sr. Washington Luis almoçou em meia hora, apenas, findo o que se dirigiu para a sala de café.

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O SR. JULIO PRESTES

Em torno de uma mesa, o sr. Julio Prestes, em companhia de um passageiro de nacionalidade ingleza, de seu filho e do sr. Ayres Camargo, sorvia lentamente uma chavena de rubiacea que fez a sua fortuna e a sua desgraça.

S. s. cumprimentou-nos e esse gesto do sr. Julio Prestes deu-nos ensejo para que nos aproximassemos da tertulia que a sua figura presidia, arrogantemente.

— Que deseja de mim o DIARIO DE NOTICIAS? perguntou-nos, sorrindo.

— As suas impressões... — respondemos.

— Mas eu não posso — disse-nos encolhendo hombros — dar-lhe impressões porque nunca as tive...

Pela primeira vez nós nos apiedavamos de seu destino inglorio. Realmente, naquella hora o pobre delphim só poderia apresentar, e nunca nos dizer as suas impressões... digitaes, as unicas do momento...

"ORA, AS REVOLUÇÕES..."

O sr. Julio Prestes indagou-nos da situação de um nosso velho confrade, e nós lhe confessamos que já se encontrava na Europa, embora muito abatido, como era natural.

— Mas qual a razão desse abatimento? Não comprehendo...

Quizemos explicar ao ex-presidente de São Paulo as razões dessa depressão moral, mas não nos permittindo tal, o sr. Julio Prestes exclamou, sempre sorrindo:

— Ora, as revoluções... As revoluções são phenomenos naturaes na vida politica das nações contemporaneas. São frutos da civilização e não ha, portanto, como evital-os. Ora, essa é bôa! Abatido por causa de um movimento revolucionario. Eu não concebo tal.

E dirigindo firmemente o seu olhar para o redactor do DIARIO DE NOTICIAS, interrogou:

— Sou capaz de apostar como nesta hora, o senhor, que é jornalista e não foi obrigado a deixar a sua patria, está invejando a viagem que óra vou encetar. Pois haverá coisa mais encantadora e admiravel que um passeio á Europa, mórmente num momento em que della tanto necessitam as energias enfraquecidas depois de longos e exhaustivos labores? Não não ha coisa mais maravilhosa...

"ATE' LOGO..."

O operador photographico preparava nesse instante a respectiva machina afim de tirar um instantaneo, depois de haver solicitado para isso a permissão do sr. Julio Prestes que accedeu, dizendo-nos:

— A photographia é até hoje uma das artes mais atrazadas do mundo. Em pleno seculo da velocidade e das revoluções, a arte photographica ainda é antiquada, muito morosa mesmo. E eis ahi a razão por que eu sempre abominei os pobres dos photographos...

Estourou o magnesio.

E o sr. Julio Prestes despedindo-se do redactor do DIARIO DE NOTICIAS, declarou sempre sorrindo:

— Não se esqueça de pôr como legenda dessa photographia a seguinte expressão:

— Até logo! Eu vou ali e já volto...

O COMEÇO E O FIM DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO NORTE

(Conclusão da 1ª pagina)

tencia, que acabaram por capitular ás 4 horas da tarde.

O GOVERNO REVOLUCIONARIO

— Organizado o governo revolucionario — diz o tenente-coronel Barata — as tropas da Revolução, grandemente augmentadas, foram divididas em duas columnas: uma que tomou Alagoas e outra, sob o commando do coronel Juracy Magalhães, que atravessou o sertão e occupou Sergipe. Tanto Maceió como Aracajú cairam sem resistencia.

— Quantos dias gastaram na marcha?

— Você tocou justamente o ponto que eu esperava. Essa marcha, que foi de muitos kilometros, tendo as tropas gasto 48 horas só na passagem do S. Francisco, durou apenas do dia 9 ao dia 17, isto é — 8 dias.

A INVASÃO DA BAHIA

— Invadimos, a seguir, a Bahia por Barracão, Alagoinhas e Timbó, de um lado, e do outro, por Joazeiro. Em Timbó, as vanguardas das forças commandadas pelo coronel Barreto Ribeiro entraram em entendimento com o tenente Monteiro, do 19º B. C., conseguindo sua adhesão immediata.

Foi organizado, então, um grupo de batalhões, sob o commando do coronel Monteiro, sendo o coronel Colatino, que era commandante do mesmo, graduado no posto revolucionario de general de brigada, partindo para Aracajú.

Concebidos, em seguida, novos planos de combate, atacamos Alagoinhas, onde o governo tinha concentrado mais de 2.000 homens.

O meu batalhão ia á frente, emquanto 5 outros envolviam o inimigo nas cinco direcções, fechando-o num verdadeiro circulo de metralha:

E termina:

— Marcado para a madrugada de 25 o combate geral, este ficou suspenso em virtude das noticias chegadas daqui, do Rio, com a victoria do movimento da manhã de 24.

Convenção internacional contra o opio e drogas entorpecentes

GENEBRA, 25 — (U. P.) — A Liga das Nações acredita que antes de findar o corrente anno, cincoenta nações estarão reenforçando a convenção internacional contra o opio e as drogas entorpecentes.

Julgando-se pelos resultados ja obtidos, a applicação mais extensa dos artigos do convenio reduzira materialmente o trafico illicito de narcoticos.

O numero de nações que já ratificaram a convenção até a presente data é de trinta e oito, sendo que a Hungria, o Uruguay e a Esthonia foram as mais recentes.

Em addição á essas trinta e oito nações, a Liga das Nações já foi notificada por mais onze nações sobre a intenção que têm de submetter o convenio para ratificação aos seus respectivos parlamentos á primeira opportunidade. Essas nações são as seguintes: Chile, Colombia, Cuba, Haiti, Irlanda, Lithuania, Nicaragua, Noruega, Panamá e Suecia.

A Camara dos Deputados vae discutir um credito de 650 milhões de francos

Prediz-se uma opposição dos socialistas

PARIS, 25 (U. P.) — A Camara dos Deputados discutirá esta semana os creditos supplementares da Guerra, Marinha e Aeronautica, no total de 650 milhões de francos e tambem approvará os novos compromissos de 476 milhões dos tres ministerios.

Prediz-se forte opposição da parte dos socialistas.

O ensino commercial no Brasil e sua desorganização

Esteve em nossa redacção uma commissão de estudantes de commercio, que nos pediu a publicação da seguinte nota, acerca da organização do ensino commercial:

"Neste momento de reorganização nacional, é mister que todos collaborem para uma reorganização verdadeiramente nacional.

A este movimento elevado, patriotico e são, não podem deixar os estudantes de commercio de manifestarem o seu ponto de vista.

Ninguem desconhece que o commercio é o principal factor para o progresso do paiz. Apesar disso, em nosso paiz o commercio é muito desprotegido por falta de estabelecimentos de technicos-commerciaes que correspondam plenamente aos seus fins; portanto, urge que este ensino seja reformado, para que possa ser um sustentaculo do futuroso commercio do Brasil.

E' verdade que existem no Brasil muitos estabelecimentos de ensino commercial; mas esses estabelecimentos, pela deficiencia do programma do referido ensino, não satisfazem plenamente o commercio. O actual programma do ensino commercial, organizado pelo Ministerio da Agricultura, quando ministro o sr. Miguel Calmon, não corresponde ás finalidades para as quaes foi creado. Basta lembrar que para as escolas de commercio exige-se para matricula, que o alumno tenha 12 annos de idade. Ora, sendo o curso de Contador de 4 annos, temos contadores com 16 annos de idade, aptos (segundo a finalidade do ensino commercial), a assumirem a direcção do escriptorio de uma casa commercial com centenas de contos de réis de movimento.

Eis ahi, em linhas geraes, um exemplo da desorganização do ensino commercial.

Vamos, porém, citar um outro exemplo que corresponde inteiramente ao que queremos expor.

No primeiro anno do curso commercial, estuda o alumno nove materias, dentre ellas as duas difficillimas: mathematica (arithmetica e algebra) e Contabilidade.

Ora, um menino de 12 annos, estudando nove materias, não póde, se este ensino fôr leccionado como deve ser, estudar nem quatro materias.

Em outros artigos voltaremos a analysar o ensino e sua applicação, sem autoridade, é certo, mas com o maximo de patriotismo e boa vontade de servir, não só aos estudantes do commercio, como tambem á patria".

Salvo-conducto perdido

A' disposição do interessado acha-se nesta redacção um salvo-conducto expedido pela policia do Governo Provisorio do Districto Federal em favor do sr. João Alberto de Oliveira.

Esse salvo-conducto, bem como uma licença especial para andar armado, foram trazidos ao DIARIO DE NOTICIAS pela pessoa que os encontrou perdidos.

PASSOU HONTEM, PELA GUANABARA, O "DIULIO"

Vem realizar conferencias nesta capital o senador Innocencio Cappe

OS TURISTAS

O paquete "Duilio" passou hontem pela Guanabara, procedente da Europa, tendo zarpado ás 17 horas para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

O SENADOR CAPPA NO RIO

Desembarcou nesta Capital o senador italiano Innocencio Cappa. Esse antigo parlamentar, que foi eleito durante seis legislaturas para a Camara dos Deputados da Italia e acaba de ser eleito para o Senado, vem ao Rio realizar conferencias sobre os homens de maior relevo da Italia contemporanea.

O illustre viajante declarou aos jornalistas ser um estudioso dos usos e costumes da America do Sul, bem como de seus homens e que já esteve na America meridional em 1909 por occasião do Centenario de Mazzini; em 1907, quando foi das commemorações dos festejos á memoria de Garibaldi; em 1919, quando foi assignada a paz; em 1920, a convite do Touring Club para realizar conferencias.

OS TURISTAS

Durante a permanencia do "Duilio" em nosso porto, innumeros turistas percorreram os pontos pittorescos da cidade.

Os sargentos querem ser sub-officiaes

O dr. Adolpho Bergamini, a pedido dos interessados, entregou hontem ao chefe do Governo Provisorio um memorial dos sargentos do Exercito, da Policia e dos Bombeiros, em que os mesmos pedem que, á semelhança do que acontece na Marinha, sejam considerados como sub-officiaes.

UMA GRANDE CAMPANHA HYGIENICO-SOCIAL

(Conclusão da 1ª pagina)

va Araujo, inspector de Prophylaxia das Doenças Venereas.

Ao iniciar a sua conferencia, externou a grande emoção de que se achava possuido ao ter de dirigir a palavra á briosa e valente phalange de gauchos, que patrioticamente marchou em pról de um nobre ideal batalhando pela grandeza e felicidade do Brasil.

Lembrou, em seguida, que não só ás balas estavam expostos os guerreiros, mas que tambem os ameça um grande e grave perigo: — as doenças venereas.

Mostrou como sempre, em todos os tempos e em todos os paizes, as grande mobilizações concorrem para a diffusão do grande flagello que constituem aquellas enfermidades.

Faz uma descripção, em termos accessiveis ao auditorio, das doenças venereas e ensina os meios de reduzir os seus maleficios e evitar o contagio.

Ao terminar, agradeceu ao commandante e á officialidade do batalhão terem comparecido. Assignalou o grande interesse e o apoio que os mesmos lhe prestaram na campanha que vem desenvolvendo e concitou os soldados a seguirem os conselhos hygienicos que acaba de expor, em beneficio proprio, de suas familias e para o maior engrandecimento de nossa patria.

O conferencista illustrou suas palavras com numerosos graphicos e photographias que muito facilitaram a comprehensão do assumpto.

Recomeçaram as chuvas torrenciaes nos suburbios de Paris

PARIS, 25 (U. P.) — Os residentes nos suburbios de Coise-le-Roi e Saint Germain abandonaram esses districtos esta tarde ás 15 horas quando recomeçaram as chuvas torrenciaes, visto augmenta ro perigo de inundação devido á enchente do Sena, cujas aguas já attingem a altura de 4.24 metros acima do nivel normal.

O Ministerio das Obras Publicas ordenou que as grades do cáes do Sena fiquem protegidas com saccos de areia, embora não exista o menor receio de que a enchente chegue á altura attingida em 1910 e 1924.

PARTIU HONTEM O "CAP POLONIO"

Viajam a seu bordo os srs. Pedro Lago, Coriolano de Góes e Ozéas Motta

Chegou ao Rio o ministro Helio Lobo

Amanheceu, hontem, em nosso ancoradouro, o "Cap Polonio", sob o commando do capitão Wilde.

Com destino a esta capital, viajou o dr. Helio Lobo, illustre diplomata patricio, que actualmente exerce o cargo de ministro do Brasil no Uruguay.

O dr. Helio Lobo veiu em companhia de sua exma. senhora, D. Viola Lobo e de seus filhos Carlos Fernando Lobo e Lilian Maria Lobo.

Entre os passageiros em transito, notámos: o dr. Milord Straznicky, ministro da Yugo-Slavia na Argentina e os seguintes officiaes da marinha platina: Rodolfo Martinez Pita, José Coste, Eduardo Jorgersen, Humberto Magallanes, Juan M. Mocellini, Hector Puentes Pislaum, Jorge Ovejeio Linares, Jorge Ovejeio, Adolfo Marsillach e Agustin Matorras.

O sr. Lloyd Deming Yates, consul dos Estados Unidos, parte para o seu posto, em Humburgo, a bordo do "Cap Polonio".

PARTIU O DR. BRANCO CABRAL

Embarcou no "Cap Polinio" com destino a Lisboa, o dr. Antonio Branco Cabral, director consultor dos Caminhos de Ferro de Portugal, em França, e que exerceu o cargo de secretario dos tres derradeiros titulares da Viação do governo portuguez. O illustre engenheiro, que representou a grande fabrica de crystaes, a Companhia Industrial Portugueza, na Feira de Amostras, teve um embarque muito concurrido, ao qual compareceram o embaixador Duarte Leite e exma. senhora.

PARTIDA DE POLITICOS

Tomaram passagem a bordo do grande transatlantico allemão e viajam com destino tambem a Lisboa, os drs. Miguel Calmon, ex-senador e exma. sra. D. Alice Calmon; o dr. Coriolano de Góes, ex-chefe de policia; o nosso confrade Ozéas Motta, director de "Vanguarda" e o ex-senador pela Bahia, dr. Pedro Lago.

DECRETOS ASSIGNADOS HONTEM

A habilitação dos preparatorianos deste anno — Exonerações e nomeações nos cargos directivos de estabelecimentos de ensino superior — O registro, sem multa, dos nascimentos occorridos no interior do paiz

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Ampliando até quatro mezes o prazo de 60 dias, de que trata o art. 63 do regulamento approvado pelo decreto n. 18.542, de 24 de dezembro de 1928, para o registro, sem multa, dos nascimentos occorridos no interior do paiz;

Exonerando Henrique Paulo de Frontin do cargo de official do 2º officio do Registro de Titulos e Documentos, e nomeando para o referido cargo o dr. Olympio Rodrigues Vianna.

Na pasta da Educação e Saude Publica:

Dispondo sobre a habilitação dos alumnos sujeitos ao regimen de exames de preparatorios, na presente época;

Extinguindo o cargo de secretario da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial e em sua substituição criando o de ophtalmologista-chefe do Departamento Nacional de Saude Publica;

Reintegrando o dr. Oswaldo de Mello Campos no logar de medico contratado da filial do Instituto Oswaldo Cruz, em Bello Horizonte;

Exonerando, a pedido, o dr. José Mattoso de Sampaio Corrêa de vice-director da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro; o dr. Fleury da Rocha de director da Escola de Minas de Ouro Preto;

Designando o dr. Roberval Cordeiro de Faria para inspector de fiscalização do exercicio da medicina, emquanto durar o impedimento do dr. João Pedro de Albuquerque;

Exonerando o dr. Virgilio de Brito Firmeza de inspector da Faculdade de Direito do Ceará e nomeando para substituil-o o dr. José da Cunha Sombra;

Exonerando o dr. Constancio Clovis de Carvalho de inspector da Faculdade de Direito do Maranhão e nomeando para o referido cargo o bacharel João Pedro de Carvalho Branco;

Exonerando o bacharel João de Oliveira Franco de inspector do Gymnasio Paranaense, e nomeando para o mesmo cargo o dr. Walter Gastão Buttel;

Exonerando o dr. Manoel Netto Carneiro Campello e o dr. Thomaz Lins Caldas Filho de director e de vice-director, respectivamente, da Faculdade de Direito de Recife, e nomeando para substituil-os o dr. Virginio Marques Carneiro Leão e o dr. Mario de Almeida Castro;

Exonerando o bacharel Gilberto Fraga Rocha de inspector do Gymnasio Pernambucano, e nomeando para o referido cargo o dr. Nelson Carneiro Leão;

Exonerando o dr. Antonio de Menezes de inspector da Escola de Engenharia de Pernambuco, e nomeando para exercer as mesmas funcções o dr. João Cabral de Vasconcellos Filho;

Nomeando o dr. Raymundo Chaves de Freitas para ophtalmologista-chefe do Departamento Nacional de Saude Publica.

Na pasta da Fazenda:

Exonerando Gumercindo Machado Leal de escrivão da collectoria federal em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e nomeando, em substituição, Oswaldo Galvarro.

O grande concerto symphonico da Banda da Força Militar Paranaense

O Municipal, hontem, esteve completamente cheio. A assistencia não podia ser mais selecta. Tratava-se de um grande concerto symphonico que a banda da Força Militar do Paraná, sob a regencia do maestro capitão Suriani, realizou, no referido theatro, em homenagem á mulher brasileira, na pessoa da exma. sra. Getulio Vargas, a qual se encontrava presente.

Essa magnifica noite de arte foi promovida pela Cruzada Feminina do Brasil Novo — associação de caracter patriotico e educacional, que vem prestando os mais assignalados serviços em prol da formação intellectual da nossa mocidade.

Raras vezes, em occasiões dessa natureza, temos visto o Municipal tão cheio. Os ministros de Estado se fizeram representar ou estiveram alguns. A platéa, frisas e camarotes estavam literalmente cheios.

O programma constou de duas partes, sendo que na primeira houve a inscripção de dois trabalhos do festejado compositor paranaense, J. Itiberê da Cunha, irmão do saudoso ministro que com tanto zelo representou o Brasil em Assumpção e em Berlim.

Na segunda parte appareceram Francisco Braga e a protophonia da "Fosca", de Carlos Gomes.

Ao terminar o concerto, o maestro capitão Romualdo Suriani foi muito ovacionado.

O ministro do Exterior fez-se representar pelo official do seu gabinete, dr. Teixeira Soares.

A DEVASSA NA THESOURARIA DA POLICIA

A commissão nomeada pelo chefe para executal-a, constatou o desvio de dinheiros arrecadados e depositados á disposição de juizes e outras autoridades

Assumindo o cargo de secretario geral da policia, o sr. Mario de Moraes Paiva designou, por determinação do chefe de policia, uma commissão composta do chefe de secção Angelo Fioravanti Bittencourt, escripturario Salvador Ferreira Franca e amanuense Alvaro Tavares de Lacerda para balancear os cofres da thesouraria da policia e examinar a respectiva escripturação. Depois de realizado esse trabalho, a commissão reuniu-se, com a presença do thesoureiro major Ignacio Manoel de Paula Antunes e do fiel Julio de Faria Régua e lavrou uma acta que foi assignada por todos, na qual ficou demonstrado o emprego de varias quantias, inclusive de depositos arrecadados pela policia e á disposição de juizes e outras autoridades.

Levado o facto ao conhecimento do sr. Baptista Luzardo, resolveu o chefe de policia que se procedesse a exame da escripturação, verificação de cofres, levantamento de balanço e organização definitiva do serviço de thesouraria, para o que nomeou uma commissão de funccionarios alheios á policia e composta dos contadores srs. Francisco D'Auria, Ubaldo Lobo e Oswaldo Xerem.

Determinou ainda o chefe de policia o afastamento do major Ignacio Manoel de Paula Antunes das funcções de thesoureiro, emquanto durar o processo de syndicancias da já referida commissão, ficando o mesmo addido no gabinete e designou para substituil-o, durante esse impedimento, o official bacharel Gustavo Pedreira de Freitas.

A commissão, de que é chefe o sr. Francisco D'Auria, iniciou hontem mesmo os seus trabalhos, os quaes se prolongarão ainda por alguns dias.

ESTADO DO RIO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Conferenciaram hontem, com o secretario, os srs. Felippe Senés, director da Contabilidade; Alencar Lima, administrador das Obras de Saneamento, e Francisco Corrêa de Figueiredo, director gerente do Instituto de Fomento.

— Em sua audiencia publica, recebeu o secretario das Finanças os srs.: José Carneiro Munhoz, Idalice Ribeiro Pinto, Maria Touris, Genulpho Pinto da Costa, Alfredo Augusto Lopes, José Isaltino da Costa, Manoel Cunha, Euclydes Ninho, Firmina Bastos Padilha, Sabiano Pinheiro, Manoel B. dos Santos, Maximo, Antonio José Pinheiro, Antonio Maritello, Jeronymo Macario, Manoel Conceição, Maria Izabel Veiga, Alcidiano Nunes de Sousa, Maria Sampaio e Zilda Ribeiro.

PREFEITURA DE NICTHEROY

As senhoritas Olga Coutinho Gomes e Nice Pinheiro Baptista estiveram, hontem, no gabinete do prefeito, afim de convidarem o capitão Julio Limeira da Silva, prefeito municipal, para assistir á collação de grão das alumnas da Escola Profissional Washington Luis, que acabam de concluir o curso, a realizar-se no dia 20 de dezembro futuro, ás 19 horas.

— Conferenciaram, hontem, com o prefeito municipal, os srs. capitão Eurico Marianno de Oliveira, commandante da Força Publica, e capitão Olympio Carvalho Borges, chefe de policia.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DO RIO

Requerimentos despachados

Dia 25 — Alzira Vianna Benevides: "Reconsidero o despacho de 22 deste mez, para o effeito de considerar a requerente inscripta no concurso, para provimento das escolas de 1º grão."

Circular aos inspectores escolares

O dr. Antunes de Figueiredo, director da Instrucção Publica do Estado do Rio, expediu a seguinte circular:

"Recommendo-vos as necessarias providencias no sentido de serem organizadas e remettidas a esta directoria, até o dia 10 de dezembro proximo, as fichas de merecimento profissional de todos os professores em exercicio nessa região, tal como preceitua o numero 32 do artigo 20 do regulamento vigente, que deverá ser, em suas disposições, rigorosamente observado. Saudações. — (a.) Antunes Figueiredo."

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O capitão Julio Limeira da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou hontem os seguintes actos:

Reintegrando o sr. Leopoldo Fróes da Cruz no cargo de thesoureiro da Prefeitura Municipal e exonerando o sr. Elpidio de Araujo Moreira, que o vinha exercendo interinamente.

Dispensando os funccionarios da Directoria de Fazenda Stomberck Quaresma e José de Mello das funcções qeu vinham exercendo no gabinete da Prefeitura;

Concedendo 15 dias de férias ao sr. Rey Antas de Almeida, desenhista de 2ª classe da Directoria de Obras.

Informações dos Ministerios

Ministerio da Fazenda

FOI PROROGADO O PRAZO PARA O PAGAMENTO

O ministro da Fazenda resolveu prorogar, até o dia 30 de dezembro, a cobrança feita pela Recebedoria do Districto Federal, á boca do cofre, sem multa, da taxa de consumo de agua por hydrometro.

COBRANÇA AMIGAVEL DA DIVIDA ACTIVA

A directoria da Receita Publica desde hontem começou a receber, de accôrdo com o decreto numero 19.414, de 20 do corrente, que autoriza a cobrança amigavel da divida activa e "ex-vi" das instrucções, todos os impostos sem multas de móra a que estavam sujeitos, até mesmo os que se acham em juizo, nos quaes, depois do pagamento, serão solicitados á Procuradoria da Republica, o cancellamento das certidões.

CONCESSÃO DE CREDITOS A'S DELEGACIAS FISCAES NOS ESTADOS

A Directoria da Despeza Publica concedeu ás delegacias fiscaes nos Estados do Amazonas, Espirito Santo Maranhão, Matto Grosso, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo os creditos do 200$000, 1:481$481, 500$, 100$, 300$, 200$, 5:741$935, 5:787$096, 219$353, 384$149, 300$, 58$993, 399$996, 150$, 682$773, 707$238, 270$, 150$, 682$773, 1:917$418, 538$522, 2:415$, 160$, 431$871, 100$000, 1:684$908, 10:000$, 209$400, 153$, 63$870, 180$, 204$999, 211$677, 250$, 2:947$500, 100$, 111$110 e 31:981$405, para pagamento ao dr. Francisco de Assis Vasconcellos, dr. Flaviano Flavio Baptista, dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira Filho, Helio Nunes de Lima, d. Julia de Queiroz Silva, d. Dejanira Bezerra de Faria, desembargador Antonio Cesario de Faria Alvim Filho, dr. Sansão Gomes de Souza, Washington Saturnino da Cruz, Joaquim Fernandes da Silva, Francisco de Assis Sampaio Barreto, Frederico Motta, Alfredo Barbosa Ferraz, Agostinho de Souza Junior, Themistocles Sandoval de Almeida Serra, José Dulce & C., Cypriano Mendes da Silva, Henrique de Sant'Anna, Manoel Nunes Nogueira, Paulo Carlos de Abreu, Julio Garcia d'Avila, Baabaid & Irmão, coronel dr. Euphrosio Pantaleão, Francisco Nery, dr. Izidro de Azevedo Ribeiro, de despesas á conta da verba 20, do Ministerio da Fazenda; Raymundo da Silva Castello, Antonio Bonifacio Rosa, Adolpho Jansen Werneck de Capistraneo, Antonio Bonifacio da Rosa, Emilio Francisco Bragança, José Feliciano de Mello, Carlos Homem de Siqueira, Fausot Carella Pereira, Cid Soares Hansen, dr. Euripedes Gonçalves Ferro, e despesas a cargo do Patronato Agricola Visconde de Mauá, em São Paulo.

MULTAS IMPOSTAS PELA RECEBEDORIA

A Recebedoria do Districto Federal impoz, por infracções de regulamentos fiscaes, as multas de 150$, a Mario V. Steidel e Villani & Barbero, a cada um, e 50$ a Herculano de Almeida Santos, A. Flachet, A. Figueiredo, Roldão de Andrade & Alves e Antonio Teixeira, a cada um.

Ministerio da Agricultura

VÃO SER APURADAS VARIAS IRREGULARIDADES DE UM DIRECTOR DA ESTAÇÃO DE MONTA DE PONTA GROSSA

Segundo apurou hontem a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS junto ao gabinete do titular da pasta da Agricultura, vae ser instaurado um inquerito administrativo na Estação de Monta de Ponta Grossa, já estando organizada a respectiva commissão, que terá de apurar varias irregularidades, praticadas naquella estação pelo seu director.

CONTINUA RECEBENDO FELICITAÇÕES O SR. ASSIS BRASIL

O titular da Agricultura recebeu hontem telegrammas e cartões de felicitações das seguintes pessoas:

Dr. Antonio Latraglia, Pedro Freitas, dr. Caramuru' Paes Leme, Alfredo Pires Bittencourt, Paulo Americo Silvado, José Affonso Ratto, Albetro Bruno, Silveira da Motta, Antonio P. de Araujo Corrêa, Gomes Ferraz, dr. Carlos Chagas, Julio Aguiar, Rodolpho Cerqueira, Martiniano Andrade, Eugenio Rodrigues, Manoel Aguiar, Joaquim Ribeiro de Abreu, Okiro Souza Braga, Giovanetti e Matta Filho.

Ministerio da Guerra

OFFICIAES POSTOS A' DISPOSIÇÃO

Foram postos á disposição: o major Godofredo Franco de Faria, do interventor federal em São Paulo; o capitão Alusio Pinheiro Ferreira, do do Pará; os 1ºº tenentes Carlos Marciano de Medeiros, do do Espirito Santo, para commandar o Regimento Policial Militar; Heitor Lopes Caminha, do de Santa Catharina, commissionado no posto de tenente-coronel, para commandar a Força Publica desse Estado; Cassal Martins Brum, Cesar Bacchi de Araujo e 2ºº tenentes commissionados Hinon Fonseca da Silva e Evaristo Gomes de Souza, do governo do Estado de Matto

DISPENSA DE UM JUIZ DO CONSELHO DE JUSTIÇA

O ministro da Guerra providenciou sobre a dispensa do conselho de justiça, para o qual foi sorteado, do capitão Euripedes Esteves de Lima, visto serem de imperiosa necessidade os serviços do mesmo official junto ao governo do Estado da Bahia.

PEDIDO DE PAGAMENTO DE UM SOLDADO

Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores foi remettido o requerimento em que o soldado Luiz Rodrigues de Oliveira pede o pagamento de seus vencimentos de guarda civil de 3ª classe.

AVISO TOMADO SEM EFFEITO

Foi tomado sem effeito o aviso pedindo a dispensa do capitão Euripedes Esteves de Lima da commissão em que se acha junto ao governo do Estado da Bahia.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

Foram designados: o major Affonso Ribeiro, para fiscal do Collegio Militar de Porto Alegre, sendo exonerado desse logar o major Rubens da Silveira, e o 2º tenente commissionado José de Brito Freire, para adjunto da 2ª secção do Serviço de Recrutamento da 2ª Circumscripção de Recrutamento, no municipio de Valença, Estado do Rio de Janeiro.

PEDIDO DE CREDITO PARA PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES

Do Tribunal de Contas o ministro da Guerra solicitou a concessão ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina, do credito de réis 10:400$, destinados ao pagamento de gratificações especiaes aos officiaes do Serviço de Recrutamento.

Ministerio da Viação

PEDIDOS DE MONTEPIOS DESPACHADOS

Pelo titular da Viação foram, hontem, despachados, os seguintes pedidos de montepios.

Athica Cardoso de Mello, Anasia de Souza Lima, Deolinda Botelho da Fonseca, Leopoldina de Almeida Padrão, Joaquina Campos de Menezes, Carlota Fontes Gonçalves, Albertona de Oliveira Granthon, Augusta Muller de Albuquerque Gama, Albina de Oliveira Toledo, Theodolina Alves de Almeida, Ottilia Leal Dutra, Anna Soutello de Carvalho, Maria da Silva Moraes, e Maria Julia Xavier Vianna. — Deferido.

Luiz Gonzaga Bicudo. — Prove a inexistencia de filhos naturaes reconhecidos.

Dolores da Silva Emerenciano, pedindo pagamento de pensões atrazadas. — Foram dados os devidos esclarecimentos, a respeito, ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará.

Geraldo Ribas Junior, pedindo continuar a contribuir para o montepio. — Deferido.

José Ferreira de Castilho, idem. — Deferido, menos quanto ao pagamento das contribuições por prasos annuaes por trazer isso embaraços á escripturação do Thesouro. Esses pagamentos deverão ser feitos por semestres adiantados, se convier ao interessado.

ATTENDIDO O SYNDICATO CONDOR

O ministro da Viação fixou em 30 dias o praso da interrupção, pela Syndicato Condor Lta., para interromper, temporariamente, o seu serviço de transporte de passageiros para o sul e de correspondencia e de passageiros para o norte.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

O ministro da Viação indeferiu, de accôrdo com as informações, o requerimento em que o engenheiro Carlos Alves da Cunha pediu registro do seu diploma de engenheiro architecto, conferido pela Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro.

UM ENGENHEIRO NOMEADO ARBITRO PELO GOVERNO FEDERAL

O ministro da Viação designou o engenheiro Francisco de Souza para servir de arbitro, por parte do governo federal, na questão suscitada pelo procurador do Estado de Minas Geraes, coronel Matheus Martins Noronha, quanto á classificação dos materiaes excavados nos trabalhos executados no ramal de Itajubá á Soledade de Itajubá, da Rêde Sul Mineira.

O INSPECTOR DE OBRAS CONTRA AS SECCAS PRESTOU ESCLARECIMENTOS

Completando os esclarecimentos prestados ao ministro da Viação, acerca dos serviços da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, o chefe desta repartição informou, hontem, áquelle titular, que os saldos dos creditos orçamentarios disponiveis nesta data montam a réis 1.695:578$459 e que, por conta desses saldos, não é possivel intensificar as obras actualmente em execução, ou atacar novos serviços do Nordéste, por isso que são elles, na maior parte, de sub-consignações com applicação especial, taes como obras de grandes barragens, acquisição de energia electrica, desapropriação de terras, etc.

A' vista do exposto, o inspector de Obras contra as Seccas propõe que seja, pelo governo, aberto um credito especial de 1.500:000$, baseado no decreto 5.776, de 25 de agosto ultimo, que autorizou a abertura de um credito especial de 8.000:000$, destinado a despesas com pessoal e material na região do Nordéste, assolada pela secca, afim de custear as despesas com os serviços de emergencia a serem iniciados no Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba.

Aceita a suggestão, o inspector de Obras contra as Seccas propõe que fique sem applicação e annullada, como economia orçamentaria, quantia equivalente tirada dos saldos de diversas sub-consignações. Adianta, mais, o inspector que, aproveitado o alvitre, ficará a Inspectoria habilitada, com meios sufficientes, dentro das exigencias da lei, porém com mais elasticidade do que as sub-consignações orçamentarias, visto que o credito especial se destina ás despesas com pessoal e material, indistinctamente, e, como esse credito tem vigencia por dois exercicios, ficará a Inspectoria provida de meios para continuar a attender ás despesas no correr dos primeiros mezes do anno vindouro, quando haveria necessidade de suspender ou diminuir a intensidade dos serviços á espera da distribuição dos novos creditos orçamentarios que se decretarem para o exercicio vindouro.

TODOS OS CHEFES DE SERVIÇO EM CONFERENCIA COM O NOVO TITULAR

O sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, recebeu, hontem, em seu gabinete, todos os chefes de serviços do seu Ministerio. Como é de praxe, todos esses serventuarios solicitaram demissão de seus cargos, tendo o ministro declarado resolver o caso opportunamente.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

EXPEDIENTE DE HONTEM

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Henrique da Costa Guimarães pedindo abono. — Deferido.

Gentil Faria Costa pedindo readmissão. — Deferido, como extranumerario, tendo em vista a informação da 2ª Divisão.

Maria Rosa de Freitas pedindo pagamento. — Deferido.

Mathias Augusto David. — Deferido, nos termos do parecer da 5ª Divisão.

Caruso Herculano & Moraes pedindo permissão para collocar um varejo na estação de Cascadura. — Indeferido.

Francisco Solano de Souza pedindo transferencia. — Indeferido.

Antonio da Silveira Salgado, Antonio Dias, José da Cunha Neves, Manoel Meirelles Gralha e Constantino Antunes pedindo certidão. — Certifique-se.

Heitor Vianna Falcão pedindo transferencia. — Não ha vaga.

David Mattos. — Indeferido, tendo em vista as informações.

Affonso Jambo da Fonseca pedindo restituição de documentos. — Restituam-se, mediante recibo.

Empresa Commercial Importadora Ltda. pedindo levantamento de caução. — Restitua-se.

Durvalino Caldeira de Almeida. — O requerente já foi attendido. Archive-se.

Manoel Pereira pedindo transferencia. — Aguarde opportunidade.

Romulo Righi, Geraldina Brandona, Antonio Alberto pedindo pagamento. — Paguem-se as guias annexas.

Felix João de Castro, José Victorino, Antenor Rodrigues, Annibal Fabiano Soares, Manoel de Souza e Raul Rabello de Souza pedindo licença. — Concedo um mez, com 2|3 da diaria.

Noé de Souza Abalo, Manoela Lobo Goulart, Carlos Ferreira Borges pedindo licença. — Concedo um mez, com ordenado, na fórma da lei.

Orlando Siqueira Varejão pedindo licença. — Concedo 30 dias de abono, nos termos do parecer da secretaria.

Euclydes Luiz dos Santos pedindo licença. — Abonem-se 30 dias, de accôrdo com o art. 159 do regulamento.

Orlando Siqueira Varejão pedindo licença. — Concedo 15 dias de abono, nos termos do parecer da secretaria.

João Francisco dos Santos, José Maria, Abilio de Jesus, Orestes de Oliveira Reis pedindo licença. — Archive-se.

Banhara Filho & C. — Restitua-se a quantia de 163$300, conforme parecer da 3ª Divisão.

Francisco Rogerio Irmão & C. — Restitua-se a quantia do 356$800, conforme parecer da 3ª Divisão.

Gentil Frota. — Restitua-se a quantia de 8$300, conforme parecer da 3ª Divisão.

José Duarte de Paiva. — Restitua-se a quantia de 65$200, conforme parecer da 3ª Divisão.

José Gino. — Restitua-se a quantia de 30$300, conforme parecer da 3ª Divisão.

A. J. d'Almeida. — Restitua-se a quantia de 382$300, conforme parecer da 3ª Divisão.

Negrão & C. — Compareçam á secretaria.

NA 3ª DIVISÃO

O sr. Humbebrto Antunes, subdirector da 3ª Divisão, despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Rita Cesar da Silva, Oscar Dias, Moacyr Ferreira Horta, José Tavares da Silva, Mathias Pinto Ribeiro, Maria Velasco, Arlette Verran Fernandes, Carlos Cesar da Silva Pinto, Anna Monteiro de Barros, Antonio Ferreira Franco, Manoel de Castro, Jurandyr Valença dos Santos, Cleto de Faria Albuquerque, Arnaldo Cabral de Lemos, Joaquim Felicio dos Anjos, Alayde da Cunha Costa, Maximiano Monteiro e Manoel Nolasco de Carvalho. — Como pedem.

Adelina Soriano de Souza, Agenor Cahet, Guilherme Augusto de Faria Filho, Renato Leal, Alvaro Furtado Sardinha, Luiz Vieira Paula Areia, Carlos Niemeyer e Ismael Jorge Vianna. — Aponte-se.

Honorio Ferreira Ramos e Doralice da Silva Rego. — Indeferido.

Atauallpa de Oliveira Imbuzeiro. — Attenda-se, de accôrdo com a informação.

UM ENGENHEIRO AFASTADO DAS SUAS FUNCÇÕES

Mais um engenheiro da Central foi afastado de suas funcções, em virtude de denuncias levadas á commissão de inquerito. Trata-se do engenheiro Magno de Carvalho, que havia sido destacado para a 2ª Residencia do Ramal de S. Paulo. O sr. Waldemar de Carvalho ficou sem funcção.

FOI SUPPRIMIDO O TREM ESPECIAL QUE CONDUZIA OS ALUMNOS DA ESCOLA DE GUERRA

Foi supprimido o trem especial destinado aos alumnos da Escola de Guerra, no Realengo, visto não haver mais necessidade do mesmo, tendo a administração da Estrada de Ferro eCntral do Brasil expedido circular a respeito.

O VIADUCTO "BENTO RIBEIRO" VAE CHAMAR-SE "SIQUEIRA CAMPOS

O sr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil, accedendo ao pedido da população local, resolveu denominar o viaducto de Bento Ribeiro com o nome de Siqueira Campos.

AUTORIZADOS A REQUISITAR PASSAGENS

Os fiscaes de rendas do Estado de Minas Geraes, Henrique Diniz e João Maria Affallo, foram autorizados pela Central do Brasil, a pedido daquelle estado, a fazerem requesições de passagens e transportes.

Departamento Nacional de Saude Publica

SECRETARIA GERAL

Expediente de ante-hontem

Solicitaram-se providencias ao secretario do prefeito do Districto Federal, no sentido de serem sanadas as irregularidades existentes nos seguintes predios: rua S. José n. 58, 1º andar; concertar o vaso sanitario, que se acha quebrado, e a caixa automatica, que está sem funccionamento; rua S. José n. 58, 2º andar: concertar o vaso sanitario que está quebrado;

Ao director geral do Patrimonio Nacional, no sentido de ser abrigado do sol o deposito d'agua do sobrado n. 65 do beco do Rio, por meio de cobertura de telha ou zinco, que fique, no minimo, 80 centimetros acima, e exceda, no minimo, 50 centimetros, a largura e o comprimento do mesmo.

—— Communicou-se ao inspector de Aguas e Esgotos, respondendo aos officios ns. 1908 e 1954, respectivamente de 8 e 18 do corrente, solicitando intimar o proprietario do predio n. 36 da rua José do Patrocinio, que, segundo informa a Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, parece haver equivoco na solicitação, visto que as aguas do ralo do referido predio vão ter a uma sargeta que desagua na rua.

Additamento ao expediente de 22 de novembro

Remetteu-se ao director geral da Propriedade Industrial, em cópia, o parecer prestado pela Directoria dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, sobre a invenção de um "Processo para a preparação de carbinol acetyl-methylico", para que pediu privilegio Thomas Hermanus Verhave Senior.

—— Solicitaram-se providencias ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Feedral, no sentido de serem concertadas duas caixas de descarga, que não estão funccionando, no predio n. 443 da Avenida Pasteur.

—— Remetteu-se ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, em cópia, a informação prestada pela Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, sobre seis caixas da marca S.E.S.P., numeros 502, 505, 515, 518, 523 e 524, vindas pelo vapor francez "Formose", entrado do Havre em 14 de janeiro de 1928, contendo drogas e especialidades pharmaceuticas diversas que se destinam a ser vendidas em leilão dessa Alfandega.

—— Communicou-se ao 3º delegado auxiliar, em resposta ao officio n. 1566, de 13 de novembro corrente, solicitando informar a residencia de Antonio Pereira Rodrigues da Rocha, que o referido individuo reside á rua Visconde de Santa Isabel n. 311

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente de ante-hontem

Requerimentos despachados:

Da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia:

4301 — Clemente Rouffignac — Fica sem effeito a multa, visto ter sido cumprida a intimação.

4302 — Clemente Rouffignac — Fica sem effeito a multa por ter sido cumprida a intimação.

4303 — Clemente Rouffignac — Fica sem effeito a multa por ter sido cumprida a intimação.

4304 — Clemente Rouffignac — Fica sem effeito a multa por ter sido cumprida a intimação.

4305 — Clemente Rouffignac — Fica sem efeito a multa por ter sido cumprida a intimação.

4306 — Clemente Rouffignac — Fica sem effeito a multa por ter sido cumprida a intimação.

7558 — Vicente Durante — Indeferido.

9297 — Banco Allemão Transatlantico — Deferido, devendo o terreno ser conservado limpo.

334 — Antonio Duarte — Deferido, de accordo com a informação.

9365 — Arcadio Fortuna — Indeferido.

Da Inspectoria de Hygiene Industrial e Profissional:

707 — Joaquim Polonia & C. — Concedo 90 dias.

705 — Manoel Paiva Rabaça — Concedo 90 dias.

704 — Mario Mendonça — Concedo 120 dias.

709 — Joaquim Rocha Nunes — Deferido.

710 — Manoel Araujo da Silva — Concedo 60 dias.

713 — Manoel Pinheiro — Concedo 90 dias.

716 — Nova Companhia Gamboa — Concedo 30 dias.

719 — Albino Perez — Concedo 120 dias.

Da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios:

134 — João B. Fontes — Indeferido.

Da 1ª Delegacia de Saude:

335 — Arthur Moreira Lima — Concedo 30 dias.

Da 3ª Delegacia de Saude:

7 — Florentino Simon — Archive-se.

DIREITO--JUSTIÇA--FORO

Fôro Civel e Commercial

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão designadas para hoje as seguintes assembléas:

Na 1ª Vara — Verbena Aranha.
Na 3ª Vara — A. J. Guerreiro.
Na 6ª Vara — J. Carnaval & C.

DECRETADA A FALLENCIA DE FERREIRA GRAÇA & C.

Attendendo a requerimento do British Bank e ao parecer favoravel do curador das Massas, o juiz da 4ª Vara, por sentença de hontem, rescindiu a concordata e declarou aberta a fallencia da firma commercial Ferreira Graça & C., estabelecida á rua Julio do Carmo 492, sendo fixado o termo legal a partir de 27 de maio, concedido o praso de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 12 de janeiro proximo para a assembléa de credores e nomeados syndicos os credores Queiroz Moreira & C.

SENTENÇAS E DESPACHOS

NA 1ª VARA

Fallencias

Companhia de Armazens Geraes do Estado do Rio. — Ao curador de massas os autos da prestação de contas do ex-syndico, Banco Commercio e Industria de São Paulo.

— Pepe Benchimol Benhanon & C. — Faça-se a prova da decretação da fallencia de, do praso para habilitação nos autos da justificação da fallencia, do praso para lho & C.

— Portella, Hugo & C. — Em prova a reivindicação de J. S. Mascarenhas & C.

Empresa de engenheiros empreiteiros. — Ao dr. curador de Massas para falar sobre o pedido de destituição do liquidatario.

NA 4ª VARA

Fallencia

C. A. Ribeiro. — Nomeados syndicos Fernandes Moreira & C.

— Monteiro Fontes & C. — Nomeados syndicos Gonçalves Lopes & C.

— Mario da Costa & C. — Diga novamente o curador das Massas, sobre o pedido de rescisão da concordata extinctiva.

— Carvalho Espinola & C. — Autorizada a venda dos bens da massa.

— Figueiredo Bastos. — Diga o liquidatario sobre o pedido de sua destituição.

Concordata

Joaquim Martins Loureiro Sobrinho. — Expeça-se novo alvará para a venda do predio á rua Visconde de Itauna 86.

NA 5ª VARA

Fallencias

S. A. Casa Arens. — Diga o fallido sobre a proposta de venda global da massa.

— Cohen & Burdman. — De accôrdo com o parecer do curador das Massas, foi deferida a proposta de separação da importancia sufficiente para o pagamento da Fazenda Nacional, não obstante não se tenha ella habilitado, feita pelo liquidatario da fallencia.

— Taveira Maia & C. — Cumpra-se a promoção do curador de Massas na prestação de contas do ex-syndico Alcibiades do Nascimento Botelho.

— Guilherme Engelhard. — Sellados e preparados, á conclusão.

e preparados, á conclusão.

Concordata

Barros Garcia & C. — Sellados

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Estava marcado para hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento de Augusto da Silva Pimentel, accusado de homicidio.

A sessão teve inicio ás 12 horas em ponto, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, mas por terem faltado as testemunhas, foi requerido pelo promotor Edmundo Bento de Faria o seu adiamento. Esse pedido foi deferido pelo juiz presidente.

Para hoje estão annunciados os julgamentos de Antonio Gomes Falcão e João Teixeira.

O primeiro é accusado de haver tentado subornar uma autoridade policial, que o prendera em flagrante pela contravenção do uso de armas. O segundo está pronunciado como incurso no crime de homicidio.

Os debates serão irradiados.

ALLEGAVA SOFFRER CONSTRANGIMENTO ILLEGAL

Por despacho de hontem, o juiz Saboia Lima, da 4ª Vara Criminal, denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Francisco Pereira Lima, que allegava soffrer constrangimento illegal em sua liberdade, por parte do 4º delegado auxiliar, sr. Salgado Filho.

O OFFICIAL COMPARECEU A JUIZO

Attendendo á solicitação do juiz da 2ª Vara Criminal, compareceu hontem, ao cartorio daquelle juizo, sendo ali inquirido pelo respectivo juiz, o capitão Inade de Carvalho Tupper, que responde a um processo crime.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Na 1ª — Alfredo Ferreira da Costa, Alcides Armando, José Alves, Ivo Dias, Werneck da Silva, Luiz Carlos da Silva Prado, João Baptista de Oliveira, Carlos Pinto da Rocha, Alberto de Araujo, João Januario Vieira, Antonio Rodrigues Pinheiro, João da Rosa Jacques, Raymundo de Souza Fonseca, Edgard Washington Cruz, Ovidio Mendes e Norberto de Souza.

Na 2ª — Leonel Braga, João Baptista Gonçalves, José Vieira da Silva Gonçalves, Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte de Siqueira Lima, Herminia Teixeira, Alvaro dos Santos Cassiano, Waldemar Paris, Octavio Bianchi, Manoel Salustiano de Andrade, e Waldemar Braga de S. Sabbas.

Na 7ª — Eduardo Perront.

Na 8ª — Epaminondas de Oliveira, Alcantara Filho e Alvaro Silva.

AGGREDIDA POR DOIS PERVERSOS FICOU COM UM BRAÇO FRACTURADO

No logar denominado estrada de Camocim, em Jacarépaguá, em um pequeno sitio, reside um casal de lavradores, Manoel Valente da Fonseca e Palmyra Gloria da Fonseca.

Manoel cultiva e semeia a terra auxiliado por sua esposa, que é uma senhora de 43 annos.

Hontem, como era de habito, Manoel deixou a casa para levar ao Mercado de Madureira o producto de sua pequena lavoura.

Na ausencia do lavrador, dois perversos, a pretexto de adquirir bananas, entraram no sitio e depois de offenderem d. Palmyra e aggrediram-na barbaramente, fracturando-lhe um braço.

Aos gritos da mulher do lavrador correram os seus vizinhos e com a approximação desses os covardes individuos, puzeram-se em fuga dona Palmyra foi levada em ambulancia ao posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os curativos de que necessitava. O lavrador Manoel Valente esteve na delegacia do 24º districto a cuja autoridade deserviço apresentou queixa.

LOTERIAS

Capital Federal

RESUMO DA EXTRACÇÃO DE HONTEM

16178	50:000$000
17538	10:000$000
10973	5:000$000
13922	2:000$000
23241	2:000$000

A ZONA SERVIDA PELA LEOPOLDINA, DE NOVO, PARAIZO DOS LADRÕES

Desta feita estão "agindo "punguistas" e "fornecedores" de aves ás quitandas

Tempos houve — e que não vão muito longe — os jornaes noticiavam quasi que diariamente os assaltos, arrombamentos e roubos de que eram victimas os habitantes da vasta zona servida pela Leopoldina Railway. A coisa chegou a tomar o caracter de calamidade publica e, com a grita dos jornaes, a policia de então tomou providencias energicas. E os ladrões abandonaram os suburbios da Leopoldina.

Agora voltam elles ao seu antigo campo de operações e nesses ultimos dias a acção dos meliantes tem sido promissora, sendo que a quadrilha de arrombadores e assaltantes se aliou desta feita a uma de "punguistas" que age nos trens da Leopoldina. Esses "punguistas" estão hoje em ordem do dia, com as occurrencias que enumeramos a seguir:

Ante-hontem, á noite, regressava á sua residencia, depois de fechar o seu estabelecimento, a padaria sita á rua Nicaragua n. 13, na Penha, o sr. Celestino Augusto Rodrigues, foi, num trem, furtado na importancia de 945$000. O trem em que viajava passava pela estação de Bomsuccesso, quando o commerciante notou a falta do dinheiro. Suspeitou de um individuo que se sentara ao seu lado, e que se fazia acompanhar por dois outros, sendo que estes saltaram na Penha. Antes que o seu companheiro de banco fizesse o mesmo, o lesado o agarrou. Outros passageiros ajudaram-no, até que foi o preso entregue á policia do 22º districto. Nessa delegacia, ao lhe ser apresentado o preso, o commissario Nunes da Silva reconheceu nelle o "punguista" Corrêdo Girolando, hespanhol, innumeras vezes reincidente nessa especialidade de furto.

Girolano, apesar de preso em flagrante, pela propria victima, negou o facto. O ladrão foi enviado para a 4ª delegacia auxiliar.

Hontem, passando pela Confeitaria da Avenida dos Democraticos n. 1405, os investigadores Caggiano e Teixeira viram ali o "vigarista" Francisco Silva. O ladrão estava se preparando para agir, pois, ao se sentir descoberto, desfez-se de um maço de papeis. O "paco" foi apanhado e, com o vigarista, levado para a delegacia, onde o delegado dr. Afranio Palhares o interrogou, depois do que mandou apresental-o á 4ª delegacia auxiliar.

Ainda aquelles investigadores effectuaram a prisão de Ricardo Antonio Cyrillo, audacioso frequentador de gallinheiros.

Cyrillo teve que confessar varios furtos, conseguindo a policia apprehender cerca de cem gallinhas, producto da acção do larapio, em varios pontos.

Foram mandados voltar ás suas repartições

Foram mandados voltar ás suas repartições, afim de assumir os seus cargos, os seguintes funccionarios addidos ao Ministerio das Relações Exteriores:

Bacharel Pedro Duarte Muniz, sub-director do Thesouro Nacional; Rafael Barbosa Dias dos Santos, funccionario dos Correios da Bahia; José Maria Leoni, funccionario dos Correios; Luiz Maia de Bittencourt Menezes, auxiliar technico da Inspectoria de Illuminação; dr. Gaston Oliveira, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos; Alberto Loureiro, guarda civil n. 236; Gladstone Rodrigues Flores, 1º escripturario da Caixa de Amortização; Hugo Ramos, guarda-mór da Alfandega de Victoria; Esthor Pinho, fiscal do imposto de consumo na capital da Bahia; bacharel João Paulo de Mello Barreto Filho, director da Repartição de Contabilidade junto ao Tribunal de Contas; dr. José Bernardino Paranhos Silva, director da secção de Expediente e Contabilidade do Departamento Nacional de Ensino; dr. Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, auditor do Tribunal de Contas; Othon Amaral Henrique, official permanente da Inspectoria Federal de Estradas; dr. Paulo Hasslocher, official da secretaria do Supremo Tribunal Federal; Israel de Santo Elias Affonso Costa, telegraphista de segunda classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Francisco Mangabeira Albernaz, funccionario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; Affonso de Toledo Bandeira de Mello, director do escriptorio de informação do Brasil, em Bruxellas, addido.

PRETENDIA VIAJAR COMO CLANDESTINO A BORDO DO "LOURENÇO MARQUES"

A policia redobrou, desde antehontem, a vigilancia no cáes do porto, com a chegada do "Lourenço", afim de impedir o desembarque de 10 clandestinos, que vinham a bordo do transatlantico portuguez.

Hontem, finalmente, um delles quiz escapar-se e foi preso ao desembarcar, sendo levado para a Policia Maritima, de onde voltou para bordo. Disse chamar-se João Verissimo e ter vindo com destino a Santos. Viajara como clandestino porque não tinha recursos para comprar a passagem. Pretendia saltar em Santos, mas a vigilancia policial rigorosa impediu-o de desembarcar.

Mais tarde, quando as nossas autoridades examinavam os documentos dos passageiros daquella unidade mercante, appareceu outro clandestino, que aqui embarcara, com o projecto de seguir para Portugal. Era o negociante desta praça Clemente Silva Manso, de 33 annos, solteiro, que disse ser brasileiro, porém, criado naquelle paiz irmão, de onde veiu em maio ultimo tentar a sorte aqui.

Agora, deliberara voltar a Portugal, afim de visitar sua familia, no Porto, indo antes a Lisboa, com o proposito de tratar negocios com os srs. Christovão Cruz e Correia Varella, que ali se acham.

Seus passaportes foram encontrados em ordem e Manso declarou não haver comprado a passagem... por falta de tempo.

A bagagem, despachara-a elle para bordo em nome do passageiro Antonio Emilio Tavares Gil, seu conhecido.

Assim, depois de tudo prompto, a policia embargou-lhe o caminho, ficando seu caso de ser resolvido pelo chefe de Policia.

UMA ANCIÃ ATIROU-SE AO MAR, EM BOTAFOGO

A intervenção opportuna de alguns populares evitou, hontem, um suicidio. O facto occorreu, á tarde, na praia de Botafogo. Uma senhora idosa, chegando junto ao cáes, projectou-se ao mar, disposta a fugir á vida. Por sorte seu acto de tresvario foi notado por diversos transeuntes que acudiram e puderam, assim, retiral-a da agua, sem maior demora.

A Assistencia compareceu e removeu a tresloucada para o posto de Copacabana, onde a anciã disse chamar-se Maria Herminia, ter 67 annos de idade e residir á rua Assumpção n. 66.

Levou-a á pratica de tamanha loucura, um incidente tido momentos antes com sua filha Albertina.

O SR. AZEVEDO LIMA E A REVOLUÇÃO

Uma carta da esposa do antigo representante carioca

O dr. Azevedo Lima, que era deputado federal carioca, tomou attitude decisiva ao lado da legalidade, logo no inicio da revolução, reunindo amigos e com elles se alistando, como simples soldados, num batalhão que seguiu para Minas, onde mais tarde foi feito prisioneiro no sector de Juiz de Fóra.

Devido á sua posição de soldado, sua esposa pede-nos a publicação da seguinte carta com que se esforça para obter os elementos necessarios á sua defesa, uma vez que o referido politico está ainda preso e incommunicavel:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS" — Saudações. Em face das accusações feitas a meu marido, o dr. Azevedo Lima, em alguns jornaes desta cidade, deliberei escrever, com o intuito de reunir elementos para sua defesa, a autoridades militares que pudessem dizer da sua situação no batalhão em que seguiu para Minas em outubro findo.

Sei que o dr. Azevedo Lima foi com alguns amigos na qualidade de simples soldado. Mas achei necessario obter uma palavra official que destruisse as inverdades com que se procurou feril-o na sua honra e probidade nunca postas em duvida pelos seus mais intransigentes adversarios politicos.

Até agora entretanto, só logrei em resposta á carta que dirigi ao sr. general commandante da 1ª Região Militar, estas linhas que não esclarecem em absoluto a situação:

"Exma. sra. dr. Azevedo Lima. Respeitosas saudações. Infelizmente a carta de v. ex. de 6 do corrente, sobre a acção do dr. Azevedo Lima, como commandante de um batalhão patriotico não pode ter resposta sufficiente por este commando por não haver no Archivo deste Q. G. qualquer referencia a respeito.

E' possivel que v. ex. obtenha alguns esclarecimentos com o sr. coronel Cunha Pitta, organizador dos referidos batalhões e com o sr. ministro da Guerra sobre recebimentos de dinheiro e condições de aprisionamento do sr. seu digno esposo.

Com muita consideração menor cr°. de v. ex. — General Firmino Borba".

Varias difficuldades têm impedido que eu chegue á presença das pessoas indicadas pelo general Firmino Borba. Por isso decidi solicitar a gentileza da imprensa para facilitar ás mesmas o conhecimento da minha consulta á 1ª. Região Militar, assim formulada:

"Exmo. sr. general commandante da 1ª. Região Militar. — Respeitosas saudações. — Como esposa do deputado Azevedo Lima, sinto-me na necessidade urgente de obter elementos officiaes com que possa destruir as rudes aggressões que neste momento estão sendo dirigidas a meu marido, prisioneiro incommunicavel em Barbacena. Por esse motivo tomo a liberdade de dirigir-me a v. ex., esperando a gentileza de uma resposta ao seguinte:

1) Em que condições seguiu o dr. Azevedo Lima nas forças legaes que operaram em Minas Geraes?

2) Se lhe coube alguma responsabilidade de commando em qualquer unidade das mesmas forças;

3) Se no Ministerio da Guerra consta qualquer documento seu relativo a recebimento de dinheiro para o batalhão em que serviu;

4) Como e onde foi o dr. Azevedo Lima feito prisioneiro".

A minha carta tem a data de 4 do corrente e a resposta do sr. general Firmino Borba tem a data de 6.

Certa de merecer attenção para o meu justo pedido subscrevo-me agradecida (a) — Georgina de Azevedo Lima".

"Que vocês engrandeçam o Brasil e sejam felizes!"

Eis as palavras de despedida do antigo chanceller Octavio Mangabeira ao DIARIO DE NOTICIAS, hontem, a bordo do "Conte Verde"

Compareceram ao embarque as figuras de mais destaque da sociedade, da diplomacia e das artes

O sr. Octavio Mangabeira, no camarote do navio, ao lado de sua esposa e de pessoas que foram cumprimentar o casal — Em cima, no cáes, despedindo-se de amigos

Conforme annunciámos largamente, o dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores do governo extincto, seguiu hontem, a bordo do "Conte Verde", com destino a Genova, que é o ultimo porto de escala do luxuoso transatlantico italiano.

O embarque do ex-chanceller, que parte em companhia de sua exma. senhora, d. Esther Pinho Mangabeira, e de sua filha, senhorinha Edyla Mangabeira, revestiu-se de notavel expressão, pois deu ao interior do "linner" do Lloyd Sabaudo um raro aspecto de festa, o que fez desmerecer um tanto os imperativos da precipitada viagem á Europa do ex-secretario de Estado.

Assim é que compareceram ao bota-fóra do dr. Octavio Mangabeira as figuras de maior relevo e evidencia na alta sociedade e nos circulos diplomaticos, intellectuaes e artisticos.

O EX- CHANCELLER DEIXA O REGIMENTO DE CAVALLARIA

A's dez horas da manhã de hontem o dr. Octavio Mangabeira deixou o quartel do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, á avenida Pedro II, onde se encontrava detido, sendo acompanhado até o portão dessa praça de guerra pelo seu commandante coronel Franco Ferreira. E em companhia do seu irmão, o ex-senador João Mangabeira, do seu sobrinho Francisco Mangabeira, do dr. Baptista Pereira e do sr. Hugo Ramos, tomou logar num automovel da policia que, velozmente, rumou para o Cáes do Porto, acompanhado de mais tres carros que conduziam pessoas amigas e parentes do ex-chanceller.

O dr. Octavio Mangabeira saltou na Praça Mauá precisamente ás 10,30 horas.

O CORTEJO

No ponto de desembarque formou-se então um longo cortejo, não só das pessoas que o acompanhavam como das que o esperavam no Cáes para cumprimental-o e apresentar-lhe as suas despedidas.

O EMBARQUE

Subindo lentamente a escada do "Conte Verde" o dr. Octavio Mangabeira foi despedindo-se dos que se encontravam no cáes do Armazem 18, onde atracára o transatlantico italiano.

No "hall" do "dinner", s. ex. recebeu então as homenagens de todos os embaixadores e consules acreditados junto ao governo do paiz, dos seus antigos auxiliares e de altos funccionarios do Itamaraty, bem como de grande numero de damas de nossa mais alta aristocracia.

Os jornalistas convidaram-no para posar. O ex-chanceller logo accedeu, interrompendo a palestra que mantinha com o redactor do DIARIO DE NOTICIAS.

A NOSTALGIA DO ANTIGO CHANCELLER

De subito, o nosso companheiro declarou que o embarque do sr. Octavio Mangabeira não tinha nada de uma partida de um politico deposto. E o antigo chanceller que nos ouvia, sorriu e entristeceu. Pela sua physionomia como que adormecida perpassou um quê de desencantamento. Era a nostalgia. E alongou o seu olhar para o vôo curto da gaivota sobre as aguas revoltas...

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O DR. OCTAVIO MANGABEIRA

Abordado então pelo DIARIO DE NOTICIAS para conceder-nos algumas impressões, rapidas embora que fossem, o dr. Octavio Mangabeira declarou:

— Breve virá o tempo em que tudo será dito e esclarecido convenientemente. Poderei, porém, adeantar ao DIARIO DE NOTICIAS que já escrevi varias cartas politicas e outros documentos com os quaes pretende fazer um livro. Nada mais. O meu desejo unico, nesta hora, é que vocês engrandeçam o Brasil e sejam felizes.

AS DESPEDIDAS

Era quasi meio-dia.

E renovaram-se as despedidas.

Um a um, foram então descendo a escada do "Conte Verde", d. Aloisi Masella, nuncio apostolico, monsenhor Rezende, os embaixadores Edwin Morgan, Duarte Leite, Alfonso Reyes, V. Cerutti, Mora y Araujo, Ramos Montero, Victor Maurtua, Hubert Knipping e multos outros diplomatas, funccionarios do Itamaraty, politicos e vultos de destaque de nossa sociedade.

Não compareceu nenhum representante da Academia Brasileira de Letras...

A' sra. Edith Mangabeira foram offerecidos innumeras corbeilles de flores naturaes. A nobre dama solicitou porem de pessoas amigas que as depuzessem em algumas igrejas.

A PARTIDA

Meia hora depois do meio dia, partia então o "Conte Verde". O dr. Octavio Mangabeira, sua exma. senhora e filha conservavam-se a uma das janellas de bordo por longo tempo acenando com os seus lenços brancos para a cidade, para os seus amigos que ficavam.

COM A MÃO DECEPADA PELA MASSADEIRA

Na padaria da rua do Riachuelo n. 413 occorreu, hontem, um accidente de dolorosas consequencias.

O operario Antonio Gomes, residente á ladeira dos Tabajaras, na occasião em que trabalhava na massadeira, teve a mão direita colhida e esmagada pela engrenagem dessa machina, sendo alvo dos cuidados da Assistencia, que o internou, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

A QUÉDA TEVE CONSEQUENCIAS FUNESTAS

No morro do Salgueiro, onde morava, Cecilia Silva, de 20 annos de idade, preta, soffreu uma quéda, que lhe acarretou gravissimas lesões. Pensada pela Assistencia e recolhida á Santa Casa, a victima do accidente ali veiu a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao necroterio.

PRISÃO DE CONTRAVENTORES

A policia está proseguindo na campanha contra os contraventores do denominado "jogo do bicho" que, ultimamente, vinha tendo nesta capital um enthusiasmo só comparavel ao do tempo de seu absoluto dominio.

Neste proposito hontem o commissario Pizarro prendeu, em flagrante, quando bancava o jogo na "Gruta São Pedro", á rua Frei Caneca n. 154, o contraventor Emilio Penna, residente á mesma rua n. 459. Em seu poder foram apprehendidas 12 listas e a quantia em dinheiro de 38$200.

O major Jadhiel Vieira, do 12.º districto, prendeu, na Avenida Mem de Sá n. 297, quando vendia o "bicho", o contraventor Emilio Felippe, em cujo poder foram encontradas 70 listas e varias quantias em dinheiro.

Ambos foram autuados.

SCENA DE PUGILATO NO CAFÉ SUISSO

Foram presos em flagrante de luta corporal, hontem, no Café Suisso, os empregados no commercio José de Carvalho e Sergio Rodrigues, residentes, respectivamente, á rua J n. 287, em Bento Ribeiro, e á rua Senador Dantas n. 124.

O primeiro ficara ferido a soccos e dentadas, no rosto e mão direita, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

A policia do 1º districto, em seguida, autuou ambos.

Para que o Brasil resgate sua divida externa

EM TORNO DO «DIA DA PATRIA»

Realizar-se-á, hoje, a reunião das "patronesses", que estão á frente da grande collecta popular de 3 de dezembro — "Dia da Patria".

Nessa reunião, as senhoras que dirigem o movimento, tomarão as ultimas providencias, combinando medidas indispensaveis ao bom exito da grande cruzada civica.

As quantias por nós arrecadadas, até agora, montam, como se seguem, em: importancia já publicada, réis.... 23:468$000. Recebido do Grupo Escolar "Diogo Feijó, réis 83$300; total, 23:551$300; parte da qual já se acha depositada no Banco de Credito Mercantil, estando a parte restante com a commissão organizada no Centro do Commercio de Café.

São as seguintes as commissões organizadas nas repartições publicas e estabelecimentos commerciaaes, as quaes se acham autorizadas a receber assignaturas nas listas por nós distribuidas:

NA IMPRENSA NACIONAL

Drs. Antonio Alencar Araripe Filho, Alberico Bulcão Vianna, srs. Antonio Manoel de Sant'Anna, Manoel Cardoso Machado Junior, Ilson Bocker de Araujo Costa, Henrique dos Santos Loureiro e Raphael Vasconcellos.

NA INSPECTORIA DE AGUAS

Mlles. Stella Guarischi, Noemia Marchini e Heloisa de Oliveira.

NA BIBLIOTHECA NACIONAL

Jocelyn Pinto, Eustachio Carmo e José de Oliveira.

POLICIA DO CAES DO PORTO

Sr. Jacyrio Ribeiro.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL — SECÇÃO DE OBRAS

Sr. Paulo Duque Estrada.

RECEBEDORIA

Octacilio Nunes, Antonio Paiva Raposo, Joaquim de Assis Barros e Raul de Barros.

THESOURARIA

Lucio Jardim Teixeira e Lincoln de Almeida Costa.

LIMPEZA PUBLICA

Angelo Quaresma.

CASA DA MOEDA

Dulcidio Pimentel, Julio Targino da Fonseca e Alberto Rodrigues Teixeira Bastos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Despesa Publica — Marcellino Fernandes, Alarico Gomes, e Edgard Segadas Vianna.

Directoria Geral do Thesouro — Dr. Alvaro Dantas Carrilho e Alvaro Borges.

Contabilidade — Thesouraria — Pagadoria — João Pinto da Fontoura e Affonso Magalhães.

Receita — O dr. Cypriano Santos, Rosalvo Gomes da Resurreição e Verano Alonso.

Patrimonio — Jorge Dutra da Fonseca e Frederico Moore.

SECRETARIA DO PALACIO TIRADENTES

Manoel Alves Magalhães e Manoel Honorio.

VARA ELEITORAL

Germano Bento Figueira e Luiz Souto Rego Monteiro.

BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LTD.

Feliciano Alves e A. Gonçalves Miranda.

EXPRESSO FEDERAL

Euclydes Correia Pinto, Carlos Gomes de Faria, Hamilton Moss, Annibal de Faria e Antonio Correia Pinto.

UM APPELLO AOS FUNCCIONARIOS DA L. P.

Os funccionarios da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, dirigiram, autorizadas pelo Sr. Domingos José Meirelles, respectivo superintendente, aos chefes de todas as dependencias, o seguinte appello:

"Sr. administrador — Os abaixo assignados, préviamente autorizados pelo sr. superintendente, Domingos José Meirelles, pedem ao illustre administrador, consultar ao pessoal da dependencia de que sois o digno chefe, se concorda com o desconto, em folha, de um dia de serviço durante seis mezes, a partir de dezembro vindouro, para concorrer ao resgate da divida externa do nosso nunca esquecido Brasil. — (aa) João Lopes Corrêa de Lacerda Filho, Arthur Tiburcio Costa, Armando José Ferreira, Alcibiades Altino Gonzaga, Americo Alves Teixeira e Benjamim José Pires Carioca."

Registro Catholico

1º CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

Amanhã, 27 do corrente, o mundo catholico festejará o primeiro centenario da Medalha Milagrosa. Entre nós, esta ephemeride catholica será festejada, dentre outras, nas seguintes igrejas:

Na parochia de N. S. da Conceição, na Tijuca, a festa da Medalha constará do seguinte: triduo solenne, hoje, amanhã e depois de amanhã, ás 20 horas, com allocução pelo revmo. vigario, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 30, ás 7 horas, missa festiva e communhão geral das associações parochiaes; ás 10 1|2 horas, missa solenne da Manifestação da Medalha, cantada pelos alumnos da Escola Immaculada Conceição, sermão pelo revmo. conego Vasconcellos. A's 20 horas, haverá allocução, benção solenne, "Te-Deum" e Imposição da Medalha.

Na igreja de S. Domingos, celebra-se amanhã, ás 8 horas, missa com communhão geral, e, ás 9 1|2 horas, com pratica ao Evangelho, pelo conego Epaminondas Rolim e distribuição de lindas lembranças commemorativas do centenario da Medalha Milagrosa.

No proximo domingo, haverá o encerramento, ás 18 horas, com a coroação de Nossa Senhora das Graças, pelas meninas do catechismo da Confraria do Rosario Perpetuo.

Na capella Luiza de Marillac, situada na Estrada Velha da Tijuca, será commemorado solennemente o 1º centenario da Manifestação da Medalha Milagrosa, do seguinte modo: amanhã, ás 18 horas, haverá o encerramento da novena preparatoria, que vem sendo realizada e consta da instrucção sobre a Medalha, terço da Immaculada Conceição, benção do S. S. Sacramento e distribuição de medalhas.

Ainda amanhã, dia da festa, haverá, ás 7 1|2 horas, missa cantada da Medalha, e, ás 15 horas, procissão, sermão, primeira recepção de Filhas de Maria Immaculada e benção do Santissimo Sacramento.

Na Capella das Religiosas "Du Sacré Coeur", em commemoração do primeiro centenario da Medalha Milagrosa, haverá, no dia 28, sermão ás 16 horas, e benção do Santissimo Sacramento.

A Congregação Marianna do S. S. Sacramento distribue, diariamente, até as 10 horas, Medalhas Milagrosas tocadas na cadeira de Nossa Senhora.

IGREJA DE SANTA EPHIGENIA — SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Foi empossada, perante o revmo. director da Devoção, a administração que deverá servir no biennio 1930-32, que é a seguinte: Presidente — Ananias Pereira de Almeida Cardoso; vice-presidente — Camilla Guimarães; secretarias — Antonietta Prior e Odilla Fazenda; thesoureira — Honorina Fazenda; procuradora — Paulina Maria Bastos.

No proximo domingo, ás 9 1|2 horas, será celebrada missa em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus, padroeira da Devoção, e em acção de graças pelo restabelecimento da paz no Brasil. Officiará o revmo. padre dr. Assis Memoria, director da Devoção.

DO AMAZONAS AO PRATA

PIAUHY

OS INQUERITOS CIVIL E MILITAR NO PIAUHY PARA APURAR RESPONSABILIDADES

THEREZINA, 25 (A. B.) — Em inqueritos civil e militar, determinados pelo governo provisorio, estão sendo apurados os factos relativos ao levante do 25° Batalhão de Caçadores, levado a effeito por civis e diversos sargentos que na occasião foram graduados em postos de officiaes.

Conforme determinação do general Juarez Tavora, os civis que tomaram parte na luta receberão um diploma dos serviços civicos que prestaram á Patria na jornada revolucionaria.

PARAHYBA

A ZONA DO CARIRY ASSOLADA PELA SECCA

JOÃO PESSOA, 25, (A. B.) — A vasta região sertaneja denominada — Cariry — é presentemente uma das mais assoladas pela secca.

Ali a situação da população é extremamente penosa. Não ha mais vestigio de lavoura, e o gado está desapparecendo em toda a parte. A maioria do povo está obrigada a alimentar-se de chique-chique e macambira — e só quem conhece taes alimentos póde calcular a extensão da miseria que está reinando naquelles sertões.

Nos ultimos dias chegaram noticias de chuvas no Piauhy, o que é sempre um indicio promissor de inverno.

BARRA, NA PARAHYBA, ATTINGIDA EM CHEIO PELA SECCA

JOÃO PESSOA, 25 (A. B.) — O districto de Barra, no municipio de Cabaceira, que se acha situado no planalto da Borborema, ha tres annos, vem soffrendo absoluta falta de chuvas.

Em consequencia desse phenomeno, nenhuma lavoura existe ali desde ha muito tempo. A população, já reduzida, se encontra em situação desesperadora.

Os jornaes annunciam que em Parelhas, nos limites da Parahyba com o Rio Grande do Norte, já se registraram diversas mortes causadas pela fome.

SERGIPE

PRESTAÇÃO DE CONTAS ENTRE O PASSADO E O NOVO GOVERNO DE SERGIPE

ARACAJU', 25 (A. B.) — O ex-presidente Manoel Dantas, que havia recolhido á exactoria de Itabaianinha a importancia de 200:000$000, dos quatrocentos que recebera do governo federal, apresentou agora ao governo provisorio do Estado, por intermedio do sr. José Silverio dos Santos, ex-secretario geral, os documentos de despesas que fizera como executor do sitio em Sergipe.

Esses documentos, bem como a importancia de .... 48:851$474, foram remettidos á Directoria de Finanças, por determinação do governador Maynard, para a competente prestação de contas.

S. PAULO

A FESTIVA RECEPÇÃO DO POVO PAULISTA AO NOVO INTERVENTOR FEDERAL

SÃO PAULO, 25 (A. B.) — O povo paulistano fez esta manhã uma expressiva e brilhante recepção ao coronel João Alberto, novo interventor federal em S. Paulo.

Desde cedo que representações de todas as classes sociaes de S. Paulo se encontravam na estação do Norte, aguardando ali a chegada do Trem Azul, que trazia para esta capital o coronel João Alberto e seus companheiros de viagem, general Juarez Tavora e Oswaldo Aranha.

Entre as pessoas presentes ao desembarque desses viajantes notavam-se os srs. generaes Miguel Costa, Isidoro Dias Lopes, coronel Jovliniano Brandão e todos demais membros da Junta Governativa do Estado, ali representado: srs. Plinio Barreto, Macedo Soares, Francisco Monlevade, Vicente Ráo, Cardoso de Mello Netto, capitão Eduardo Gomes e coronel Siqueira Campos.

O comboio em que viajavam os srs. João Alberto, Juarez Tavora e Oswaldo Aranha deu entrada na gare do Norte ás 9 horas, sob estrepitosa salva de palmas das pessoas presentes e ao som de diversas bandas militares ali postadas.

Ao desembarcar, foram os recem-chegados saudados em nome da Legião Revolucionaria pelo sr. Neves Manta, tomando em seguida os automoveis officiaes que se achavam á sua disposição.

Formado o cortejo, esse partiu pela avenida Rangel Pestana, escoltado por diversos cavallarianos da Guarda Civil, tendo seguido pelas ruas centraes da cidade até o Palacio dos Campos Elyseos, onde, finalmente seguiu para a residencia particular do coronel João Alberto á rua Visconde do Rio Branco, esquina da Alameda Nothmann.

Acompanhou o cortejo no seu trajecto uma esquadrilha de aviões da Força Publica e do Exercito que fez diversas evoluções sobre a cidade, distribuindo o seguinte boletim:

"Ao Povo de São Paulo: — A Legião Revolucionaria convida os legionarios e o povo em geral a comparecer á grande manifestação que promove hoje ao coronel João Alberto, por ter sido nomeado interventor federal em São Paulo. A Legião com isso estimulará o novo governo na execução do seu largo programma revolucionario, ao mesmo tempo que testemunhará a sua alta estima ao general Juarez Tavora e ao sr. Oswaldo Aranha".

A multidão não largou um só momento os carros em que viajavam os recem-chegados ovacionando a todo o momento o coronel João Alberto e o general Juarez Tavora assim como ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça.

Uma vez chegado o cortejo em frente á residencia do coronel João Alberto falou ali, em nome do proletariado, o sr. Pompeu Dante, pronunciando uma saudação aos srs João Alberto e general Juarez Tavora, que ficou provisoriamente na residencia do interventor de S. Paulo. Responderam áquella saudação o general Juarez Tavora, que, em breves palavras, expoz ao povo o programma da Revolução.

Finalizando, o coronel João Alberto ergueu tres hurrahs á memorias de Siqueira Campos.

RESTRINGIDA A VENDA DE BEBIDAS ALCOOLICAS EM S. PAULO

S. PAULO, 2 5(A. B.) — Procurando evitar perturbações da ordem publica causadas por arruaças ou incidentes determinados pelos possiveis excessos de libações, a Chefatura de Policia resolveu manter a prohibição absoluta da venda publica de qualquer bebida alcoolica, exceptuando, porém, os chopps e cervejas em pequena quantidade devido á parcella minima de alcool contida nessas bebidas.

Aos restaurantes e hoteis foi facultado servir vinhos nas refeições, sendo, porém, responsabilizados os proprietarios dos mesmos pelos excessos que se verificarem.

Da mesma fórma foi autorizada a venda de qualquer bebida em garrafas fechadas e devidamente selladas.

O desrespeito a qualquer dessas medidas acarretará, além de forte multa, penalidade de prisão para os transgressores.

DUAS PRISÕES EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (A. B.) — Em virtude de ordem da delegacia revolucionaria da Ordem Publica e Social, foram presos hontem os srs. Arthur Oliva e Milan Wolmer.

RENDA PAULISTA DO CONSUMO DE AGUA

S. PAULO, 25 (A. B.) — A renda do consumo de agua nesta capital, attingiu, durante o mez de setembro á quantia de réis ..... 1.019:175$700.

De janeiro até o mez pasado foram arrecadados pelo mesmo serviço 9.180:156$400.

FORAM POSTOS EM LIBERDADE VARIOS PRESOS POLITICOS EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (A. B.) — A delegacia revolucionaria da Ordem Publica e Social resolveu libertar os seguintes presos politicos: ex-senador estadoal Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Nicolau Arnoni, Alvaro Machado Pedrosa, Vicente Gervasio, Nestor Nogueira Macedo e José Antonio Marcello.

O CAFE' MINEIRO NOS ARMAZENS REGULADORES DE S. PAULO

S. PAULO, 25 (A. B.) — A delegacia em S. Paulo do Instituto Mineiro do Café informa que existiam nos seus armazens reguladores, em data de 30 de setembro 1.165.589 saccas.

Durante o mez de outubro entraram mais 23.483 saccas, perfazendo um total de 1.189.072.

Foram liberadas ainda no mez de outubro 9.720 saccas de maneira que o balanço accusa em 30 de outubro a existencia de 1.179.352 saccas.

PARANA'

A IMPRESSÃO CAUSADA NOS CIRCULOS CURITYBANOS E OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA LOCAL SOBRE A SITUAÇÃO DO BATALHÃO PARANA'

CURITYBA, 25 (A. B.) — Foi aqui reproduzida pela "Tarde", uma nota publicada por jornal carioca, segundo a qual os soldados do Batalhão Paraná estariam ahi aquartelados na Brigada Policial, á rua Frei Caneca, sem accomodações, dormindo sobre o lagedo e com pessima alimentação.

Tal noticia inspirou commentarios á "Tarde", que observa, com a maior distincção, e appella para o general Plinio Tourinho para que providencie junto ao governo da Republica para o immediato regresso do Batalhão Paraná.

MOVIMENTO EM FAVOR DA REDUCÇÃO DOS ALUGUEIS DAS CASAS

CURITYBA, 25 (A. B.) — Está sendo iniciado um movimento a favor da reducção dos alugueis das casas, que ainda são aqui muito elevados.

CHEGARAM A CURITYBA OS MEMBROS DA "CARAVANA DO PARANA'"

CURITYBA, 25 (A. B.) — De volta do Rio, tendo feito a viagem de regresso via S. Paulo, chegou a esta capital o jornalista Paulo Tacla com os membros da Caravana do Paraná, de que foi o chefe.

Todos mostram-se encantados com as gentilezas que receberam da população carioca, notadamente da parte da imprensa.

A attitude reprovavel do commandante do "Baependy"

Dispensados empregados nacionaes, afim de serem admittidos estrangeiros

Estiveram, hontem, em nossa redacção os antigos empregados do Lloyd Brasileiro, srs. José Elias de Mello, Thiago Barlir de Barros, Annibal Guinle e Fernando Santos, que nos vieram fazer uma reclamação contra o actual commandante do "Baependy", sr. João Pequeno.

Disseram-nos os reclamantes que, por serem revolucionarios e terem, nos respectivos beliches, retratos do general Juarez e do presidente Getulio Vargas, foram despedidos daquelle navio pelo sr. João Pequeno, um dos mais exaltados partidarios do governo passado. Em seus logares foram admittidos estrangeiros. Isto, aliás, não constitulu surpresas para elles, uma vez que, segundo nos adiantaram, o commandante do "Baependy" timbra em dispensar os serviços dos nacionaes em beneficio dos estrangeiros.

E', como se vê, um caso grave, para o qual chamamos a attenção dos directores do Lloyd Brasileiro, obrigados a tomarem providencias immediatas no sentido de não deixarem os trabalhadores brasileiros expostos a violencias dessa natureza.

Club dos Funccionarios da Policia Civil

Recebemos o seguinte communicado:

"Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1930 — Exmo. sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — A nossa directoria tem a satisfação de communicar a esse illustre jornal que, em assembléa geral ordinaria, realizada hontem, nesta séde, foi eleita a directoria e conselho-fiscal que figuravam na chapa, cuja posse se realizará em 1.° de janeiro proximo.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. excia. os meus respeitos. (a) Rufino dos Santos, presidente.

Chapa para nova administração (1931 a 1934):

Presidente, Joaquim Rufino dos Santos; vice-presidente, Gastão Coelho da Silva; 1° secretario, José Antonio Lourenço; 2.° secretario, Armando Latto; thesoureiro, cel. Ignacio M. de Paula Antunes; procurador, Americo da Fonseca; zelador, Bonifacio Catão de Oliveira.

Conselho fiscal: Adalberto Innocencio da Costa, João Luiz de Avila, Ariston Coelho da Silva, Arthur Labatut do Nascimento, Carlindo de Lima Barretto, Rozalso de Araujo Bezerra, Jair Ferreira da Silva, Darcilio Ferraz Bravo, Alvaro Pinto de Souza Figueiredo."

As companhias seguradoras não querem pagar

Ao juizo da 1.ª vara civel foi distribuida, hontem, uma acção summaria de seguro terrestre, intentada por João Barboza & Cia., desta praça, contra as companhias seguradoras "Royal Insurance Company Ltd.", "The London Assurance" e "The London Lancashire Fire Insurance Company Limited", no valor de setecentos contos de réis.

Não obstante haver sido judicialmente reconhecida a irresponsabilidade, directa ou indirecta, daquella firma, pelo incendio total no seu estabelecimento commercial, occorrido a 17 de maio de 1929, as mencionadas seguradoras recusam-se a pagar a indemnização determinada nas respectivas apolices.

Caiu uma ponte em Berlim

BERLIM, 25 (U. P.) — Uma ponte em construcção perto de Kleinleipich, em Launchhamer, caiu, morrendo sete pessoas.

Uma aspiração do povo do sul de Minas

A MUDANÇA DOS NOMES DA ESTAÇÃO E DISTRICTO DE SANTA RITA DE JACUTINGA PARA O NOME DE "DJALMA CHAGAS" E DA ESTAÇÃO DO CARMO, NO MUNICIPIO DE POUSO ALTO, PARA O NOME DE "DR. JOÃO NEVES"

Com mais de oitocentas assignaturas, de filhos do Estado de Minas Geraes, foi dirigido um memorial ao presidente Olegario Maciel, pedindo a s. ex. a mudança dos nomes da Estação de Santa Rita de Jacutinga, da Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira, no municipio de Rio Preto, para o nome de "Djalma Chagas", em homenagem ao grande estadista mineiro dr. Djalma Chagas, ex-secretario da Agricultura, do Estado de Minas, e commandante das forças revolucionarias do Sul de Minas; e tambem a mudança do nome da estação de Carmo, na mesma Rêde Sul Mineira, no municipio de Pouso Alto, Ramal de Cruzeiro á cidade de Aguas Virtuosas, para o nome de "Dr. João Neves", em demonstração de sympathia do povo mineiro pelo grande "leader" gaucho dr. João Neves, que foi um dos grandes baluartes da Revolução victoriosa.

Pois o nome do illustre politico sul-riograndense, dr. João Neves, é um nome muito querido em todo o Estado de Minas Geraes, devido a sua actuação brilhante e desassombrada pela revolução, tornando-se hoje um nome nacional, pois não ha um Estado do Brasil, que não admire o grande brasileiro e parlamentar que é sem favor o dr. João Neves.

Os signatarios do mesmo Memorial pediram, ainda, ao presidente dr. Olegario Maciel, que devido ás confusões que existem de nomes, com relação ás cidades de Jacutinga, Cidade de Santa Rita do Sapucahy e São Gonçalo do Sapucahy, que são prejudicadissimas com as duplicatas de nomes, para mudar o nome da Estação de Sylviano Brandão, para o nome de "Jacutinga", que é o nome da cidade, que seja mudado o nome da Estação de Affonso Penna, para o nome de "Cidade de Santa Rita", que é o nome da cidade, e, finalmente, que seja mudado o nome da estação de S. Gonçalo do Sapucahy, para o nome de Cidade do Sapucahy, todas estas localidades da E. F. Rêde Sul Mineira.

Que seja mudado o nome da Estação de Conceição do Rio Verde, para o nome de "Verdelandia" ou Contendas, em vista de existir a velha cidade de Conceição.

Que seja obrigada a Empreza de Aguas Virtuosas, por nos rotulos de suas garrafas, o nome em lettras grandes: "Aguas Virtuosas", em vez de Lambary, como está; visto officialmente não existir o nome Lambary, porque o nome da cidade, onde tem as fontes de Aguas Virtuosas, é Cidade de Aguas Virtuosas.

Tambem o povo do municipio de Ayuruoca pede a mudança do nome da Estação de Angahy para o nome de Ayuruoca, na mesma Rêde Sul Mineira, estação que serve á cidade de Ayuruoca.

DIARIO ESCOTEIRO

Um exercicio de Mar — O que foi a inauguração da Bibliotheca dos Escoteiros Hebreus — "Não desanimar" — Enriquecendo a nossa literatura escoteira, etc.

Segundo o relatorio que lemos em um matutino que publica todas as noticias do mar, verificámos com prazer, que varias tropas da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, fizeram uma longa excursão maritima, ao "Espadarte", realizando um programma excellentemente organizado e com o maximo proveito. Chefiou esta excursão o "Velho Lobo", auxiliado pelos chefes de mar desta capital.

UMA EXCURSAO A' JURUJUBA

Realiza-se amanhã, um excursão á Jurujuba, que será levada a effeito pelo grupo Beija-Flor. Para esta excursão foi organizado um excellente programma.

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO CATHOLICA

No proximo dia 29, reune-se a Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, em sua séde, á avenida Rio Branco, 40, 1° andar, ás 20 horas.

GREMIO LITERO-ESCOTEIRO

Reune-se na proxima sexta-feira, ás 20 horas, o Gremio Litero-Escoteiro, devendo o seu presidente Cesar Dacorso Netto, fazer uma conferencia.

"QUERES SER CHEFE ESCOTEIRO?"

A literatura escoteira nacional está enriquecida com mais uma util e inedita publicação pelo Federação dos Escoteiros do Brasil.

Trata-se de um livrinho editado pela secção de escotismo do "Jornal do Brasil" e escripto pelos chefes David Mesquita de Barros e Azambuja Neves, dois velhos e dedicados escotistas que muito tem feito pelo movimento escoteiro.

A nova obra escoteira, dedicada aos chefes, além do regulamento da Escola de Instructores de Escotismo, da Federação dos Escoteiros do Brasil, traz um interessante questionario para chefes e bellos capitulos sobre o "Chefe Ideal", "A Crise", "Disciplina", "Trabalho", "Palavras aos Chefes", Conselhos uteis, etc., todos bem illustrados e de leitura agradavel.

A presente publicação além de ser util, muito vem enriquecer a literatura escoteira brasileira, mormente na parte que se refere aos chefes, cuja omissão era lamentavel.

PYRILAMPO.

O QUE FOI A INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTHECA DOS ESCOTEIROS HEBREUS-BRASILEIROS

Inaugurou-se domingo, a Bibliotheca da Associação dos Escoteiros Hebreus-Brasileiros Maccabeus, á rua Barão de Ubá, 89, estando presentes muitos bandeirantes, escoteiros lobinhos directores da Liga e grande numero de familias.

A's 16 1|2 horas, no salão de theatro, deu-se inicio ás solemnidade da inauguração da Bibliotheca, formando-se a mesa que ficou composta das seguintes pessoas: Messias Cardoso, chefe da Associação e director technico do C. N. S.; prof. Jonas Eidelman, director do Gymnasio Hebreu-Brasileiro; Sr. Aarão Goldemberg, fiscal geral da Associação; Mme. Ophelia Kaufman, directora dos Bandeirantes e Dr. Adolpho Zimelzou, medico da Associação e director do Departamento de Saude do Corpo Nacional de Scouts.

Em seguido foi dada a posse á commissão directora da Bibliotheca, composta exclusivamente de bandeirantes e escoteiros e que ao ser empossada, recebeu calorosa salva de palmas, dos presentes, sendo a seguinte:

Bibliothecaria, Noemia Zvai; ...etaria, Anna Schechter; sub-secções: livros didacticos, Samuel Feldman; livros estrangeiros, Milton Kastro; escotismo, Humberto Gomes; romances e leituras diversas, Esther Klein; revistas, Esther Schneider; imprensa, Rebeca Klein; zeladora, Dora Kaufman; theatro, Fanny Galliano; musica, Rachel Schechter; estudos especializados, Myrian Goichman.

O QUE REPRESENTA UMA BIBLIOTHECA ESCOTEIRA

Tomou a palavra, então, o chefe Messias Cardoso, que explicou detalhadamente o valor de cada uma das sub-secções da Bibliotheca, a necessidade da sua separação, dissertando depois sobre o valor do livro, o estimulo intellectual que dão as bibliothecas, e de como elles se transformam em poderosos vehiculos de fraternidade, de cooperação e de auxilio á educação da juventude, assim como de orientação para formar a nação.

CINEMA ESCOTEIRO

Em seguida áquelle acto, realizou-se uma sessão cinematographica a titulo de experiencia, passando-se varias interessantes fitas que muito divertiram aos presentes. O sistema esteve a cargo de Leopoldo Kastro, Milton Kastro e Humberto Gomes.

"FOGO DO CONSELHO" DISTRIBUIÇÃO DE DE PREMIOS

Eram 19 horas, quando foi acceso o "Fogo do Conselho". Todos de pé cantaram o Rataplan. Seguiu-se um interessante monologo desempenhado pelas bandeirantes Anna Schechter e Bella Hoineff, que muito agradou aos presentes.

Foram cantados vibrantemente os hymnos Nacional e a Atikva, passando-se á distribuição dos premios dos ultimos concursos de Patrulha, individual e de football de mesa, realizados no Hebreu.

Os premios constaram de livros, anneis, objectos escoteiros e medalhas.

No concurso entre Patrulhas saiu vencedora a Patrulha do "Cão", composta do monitor Samuel Feldman, sub-monitor Manoel Malin e escoteiros Paulo Birman e Leon Celeste. Esta Patrulha tem o direito de usar o cordão de honra durante os mezes de dezembro, janeiro e fevereiro, quando terminará o concurso que será iniciado em 1° de dezembro proximo e cujas bases estão sendo feitas.

Do torneio de football de mesa foi o campeão Samuel Feldman, recebendo uma medalha de bronze.

No concurso individual os escoteiros, foram os seguintes os classificados e que receberam premios: 1° logar, Samuel Feldman; 2° logar, Leon Roisman; 3° logar, Manoel Novisky; 4° logar, Marcos Schabtai; 5° logar, Abrahão Robstein; 6° logar, Abrahão Robstein; 7° logar, Manoel Malin; 8° logar, Abrahão Hollender; 9° logar, Isaac Grimberg; 10° logar, Felippe Gleichman; 11° logar, Saul Cigheinstein; 12° logar, Salomão Zisman; 13° logar, Paulo Birman; 14° logar, Leon Celeste; 15° logar, Jayme Lapides.

Assim, pois, terminou a pequena e intima solemnidade da Associação dos Escoteiros Hebreus-Brasileiros, que inaugurou a sua primeira secção, constante do seu novo programma, excellentemente organizado.

NÃO DESANIMAR

Entre as grandes virtudes do caracter, destaca-se como uma das mais necessarias ao homem, a coragem.

A coragem mais bella, mais louvavel é justamente aquella com que o homem enfrenta as vicissitudes, as intemperies, os infortunios da vida.

Por isso é que o homem não deve fugir á luta, porque maior será a sua gloria, quando um conquistada depois de um periodo de refregas tremendas em que lhe surgir-lhe mil difficuldades, mil tropeços e embaraços, e segue avante, impavido, resignado e valoroso na vereda escabrosa da vida para alcançar as palmas da victoria. Então elle será olhado com admiração pelo, munido do respeitado pela sociedade e venerado pela posteridade.

As varias virtudes do caracter prendem-se como as argolas de uma corrente.

A coragem, a bravura, não podem ter exito sem que sejam auxiliadas, pela intelligencia, alimentadas pela resignação e incentivadas pela perseverança.

Vede o exemplo dos nossos antepassados que em busca de um ideal quasi sempre irrealizavel, gastaram toda a sua vida, sempre alegres e esperançosos.

Bernardo de Palissy, por exemplo, que viveu no seculo 16, procurando encontrar um meio de cozer a louça esgotados os seus recursos, alvo do motejo publico, levar ao extremo a sua perseverança, lançando ao lume os portaes e as fechaduras da sua propria casa.

Os alumnos da Escola de Instructores de Escotismo da Federação dos Escoteiros do Brasil, acampados em Corôa Grande, recentemente, vendo-se o seu chefe, o sr. David de Barros, o primeiro da fila

Emfim, depois de um longo periodo de trabalho insano, De Palissy viu sua obra realizada, o seu genio, admirado por toda a humanidade e o seu nome gravado nas paginas da historia, entre os grandes bemfeitores que trabalharam, que consumiram a sua vida em prol de nosso bem geral.

E, assim, toda a obra bôa, emprehendida por quem tem coragem e resignação prudencia e perseverança é sempre coroada de exito. Quando a nossa vida é curta e ella não é realizada na terra é consumada no céo.

São nas occasiões mais criticas da vida, mais perigosas, mais ameaçadoras que o homem mostra a coragem a força do seu caracter, o poder de sua vontade, segundo elle as enfrenta, com animo e com resignação, com alegria e com valor, ou então desfallece deante do abysmo profundo que se lhe depara.

A coragem só se revela quando o homem, cego a todas as ameaças diz: — Isto é bom, a consciencia m'o diz, fal-o-ei e não me afastarei um passo da verdade, ainda que pague com a vida a minha audacia.

PYRILAMPO.

Elogios funebres na camara italiana

ROMA, 25, (U. P.) — A Camara reabriu as suas sessões, tendo sido feito o elogio funebre dos deputados Talete, Barbieri, Gianfranco, Tosi e Alberto Zawicchi, mortos durante as férias legislativas.

As relações entre a Italia e a Russia

MILÃO, 25 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que os srs. Grandi e Litvinoff, respectivamente, ministros do Exterior da Italia e da Russia, tiveram uma longa e amistosa conferencia, sobre as questões de interesse dos dois paizes, e sobre a maneira por que marcham as relações entre os dois povos.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

O ESPIRITO POETICO DA EDUCAÇÃO

Poesia é uma palavra já triste, da nossa lingua, pelo uso immoderado e inadequado que della se tem feito.

Tantos poetas appareceram no genero dos daquella definição de Procopio: "cidadão brasileiro, maior de 18 annos, natural do Maranhão", — que a palavra passou a ser quasi pejorativa, e deixa sempre em certo estado de confusão a pessoa em quem se applica.

No emtanto, não ha, decerto, melhor destino, no mundo, que ser poeta.

Ser poeta não é, precisamente, como em geral se pensa, poder escrever algumas coisas, com ou sem sentido, dentro de certos limites syllabicos e com determinadas cesuras. E' ter o dom de surprehender a belleza da vida, nas grandes linhas de harmonia em que se equilibra todo o universo.

Ser poeta é ter uma alma com dimensões differentes da dos homens communs. E' poder apprehender a amplidão das visões objectivas numa synthese admiravel, bem como as expressões subjectivas, com todos os seus matizes, todas as suas cambiantes, todas as suas transfigurações.

Essa sensibilidade interior que é, propriamente, o dom poetico, nem sempre se manifesta em versos; e pode tambem deixar de ter uma exteriorização definida, de qualquer especie artistica.

Uma das modalidades de que se pode servir, para sua manifestação é a da comprehensão da vida infantil, que é, por sua vez, um dos mais bellos espectaculos deste mundo. Por esse motivo de affinidade, é que innumeros são os educadores que, ao mesmo tempo têm uma personalidade artistica já celebre: basta lembrar Tagore, Tolstoi, S. Lagerlof, Gabriela Mistral, por exemplo.

Mas ninguem pode negar um espirito poetico em Pestalozzi, em Kerschensteiner, em Eduardo Spranger, em Boutet, na sra. Artus Perrelet, — em todos esses que têm penetrado mais profundamente, pelo milagre do seu dom poetico, na alma da infancia e da adolescencia, podendo sobre ella actuar com efficiencia e simplicidade.

Quem ler hoje nesta pagina os conceitos do prof. portuguez João de Deus Ramos sobre educação moderna perceberá perfeitamente o que é a visão poetica, e como serve para orientação educacional.

Uma criatura vulgar, desacostumada a sentir a subtileza dos espiritos affeitos ao convivio das idéas, acharia absurdo o desejo desse professor de collocar nos quartos de banho de sua Escola-Jardim, banheiras de forma oval com o fim de suggerir á criança as origens da vida...

Esse desejo, no emtanto, exprime uma attitude interior simples e comprehensivel para quem está habituado a olhar o mundo acima e além dos limites banaes das coisas immediatamente accessiveis...

Se nós tivessemos a sorte de possuir um director de Instrucção capaz de se preoccupar com uma coisa assim, e com a coragem de a propor, certamente, uma tremenda campanha de ignorancia o deixaria sob a chuva de pedras de um inexoravel ridiculo...

Louvado seja Portugal, onde ha um homem bastante poeta e bastante educador para amar com a subtileza do seu coração e do seu pensamento as crianças da sua escola!

Louvado seja Portugal pelo exemplo que dá a muitos povos... E, principalmente pelo estimulo que leva ao sonho de todos os poetas que amaram o seu destino de criar a Belleza, ainda que pelo preço da sua morte...

C. M.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Na redacção do DIARIO DE NOTICIAS encontram-se duas cartas, uma dirigida á senhorita Zita Coelho Netto e outra para o dr. Salathiel de Paiva Filho, da "Columna Revolucionaria Baptista Luzardo".

Uma tarde na Escola-Jardim João de Deus

Banheiras em forma de ovo - Nenhum methodo - Professores especiaes... - O que pensa da educação da infancia o prof. João de Deus Ramos

GERARDO SEGUEL *

(Especial para a "Pagina de Educação")

"O ponto de encontro de todas as forças, sua fórma real e effectiva, está na fé e no amor... Estas forças do coração significam, para a formação do homem immortal, o que a raiz significa na vida da arvore". Assim escrevia Pestalozzi em 1818. Hoje ainda é uma verdade que os educadores modernos acolhem e verificam.

Poucas vezes tenho sentido tão realmente toda a expressão dessas palavras como quando o dr. João de Deus Ramos me falou do systema educativo que pratica em sua Escola-Jardim.

Foi uma tarde muito especial para mim naquella em que depois de termos visitado o "Museu João de Deus" onde se guarda tudo que se relaciona com a vida daquelle celebre poeta e educador, depois de termos ahi passado bellos instantes evocando os rasgos espirituaes desse homem, o sr. João de Deus Ramos me levou a visitar o estabelecimento educativo dedicado á memoria de seu pae.

— Quando me formei em Coimbra, verifiquei um total desconhecimento das intenções educativas de meu pae. Isso levou-me a dedicar minha vida a demonstrar que o sentimento que elle dedicava ás crianças e os seus methodos de ensino não estavam mortos, se os soubessem aproveitar com o espirito que elle lhes emprestou.

Assim me dizia o dr. João de Deus Ramos.

E verifiquei, naquella tarde, que o espirito do velho poeta o seu amor — digamos — material pela criança estava ali presente, com essa fórma de continuidade com que os mortos illustres se manifestam...

A VIDA DE UMA ESCOLA

Naquella Escola-Jardim tudo está disposto consultando as subtilezas da alma infantil. Tudo se subordina ao interesse da criança, desde a situação da casa, afastada da rua, o bairro em que está situada, e a sua fórma, que começa por um grande atrio, como dois braços abertos, convidando para entrar. Só depois desse atrio está a porta. Tem-se a impressão de uma casa sempre aberta.

— Tudo isso foi disposto com intenção educativa, diz-me o professor João de Deus Ramos.

A porta conduz a uma grande sala decorada, onde, junto a mesas baixas e rodeadas de bancos adequados se encontram elementos para a criança brincar desde que ali chega.

Vêem-se os jogos froebellianos. E vê-se tambem um harmonium, para quando convier cantar.

— Isto é um viveiro, — diz-me o director. Chamo-o assim porque é o logar onde as crianças permanecem á sua vontade, e de onde, tambem por sua vontade, espontaneamente, penetram nas salas de aula, quando para isso são convidadas, podendo voltar, se o acharem conveniente.

Entrámos, a seguir, numa sala de aula. Não imagineis uma sala de aula das que geralmente se usam... Imaginae, novamente, uma sala onde as crianças estão á vontade. Tudo está preparado por um criterio harmonico, que dispoz cada coisa com a sua respectiva feição. Não ha quadros nem retratos celebres... Mas a criança que olhar para a parede encontrará um espectaculo capaz de lhe produzir alegria, e ao mesmo tempo, de a convidar para o conhecimento das coisas. Trata-se de uma decoração de quasi um metro de altura, que rodeia a sala, e onde se vêem, em grandes desenhos, crianças brincando com os nove algarismos iniciaes: uma carrega alegremente um 7; outra, vivamente animada, cavalga um 5 do seu tamanho; outra, surge de dentro de um 6 enorme. Tudo em côres e desenhos simples, cheios de expressão; scenas brilhantes de imaginação que constituem, ao mesmo tempo, uma permanente lição de arithmetica.

Passámos á sala de refeições. Aqui encontrámos outro bello panorama educativo. Nada de "quadros sérios"... Uma alegre decoração em que se representa "a vida do pão", isto é, o trajecto que percorre esse alimento, desde o cultivo da terra até a hora de nos matar a fome.

— Isto de associar objectivamente o pão com o livro é uma maneira de significar que o livro é um alimento para o espirito. Mais tarde ou mais cedo as crianças chegam a comprehendel-o — diz-me o dr. Ramos.

Visitámos tambem a sala de banhos.

— Aqui ha uma coisa que não me agrada, — diz-me o meu amigo. Eu queria fazer as banheiras em forma de ovo...

Como já estou habituado á maneira subtil por que o meu amigo comprehende estes problemas, chego a esboçar uma idéa. Mas, antes que a manifeste, elle continua:

— Parecia-me bem que as crianças se banhassem em banheiras com forma de ovo, porque isso, de algum modo lhes daria a idéa das origens dos seres vivos. Mas os medicos acharam que assim como estão é mais hygienico...

— Isso quer dizer que nem sempre os medicos têm razão... — digo-lhe eu, porque as idéas do prof. Ramos me parecem todas organizadas num systema com perfeito equilibrio educativo.

FORMAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

Percorrendo os diversos compartimentos da escola chegámos novamente ao "viveiro". O dr. João de Deus Ramos detem-se junto ao harmonium e diz-me:

— O sr. estará a perguntar-se: Por que razão está aqui um harmonium e não um piano? Com uma intenção. O piano é um instrumento de cordas de sons violentos. Eu prefiro o harmonium porque tem maior sentido religioso. Digamos religioso — corrigiu — não no sentido das formulas religiosas, mas no sentido de emoção interior, que produz essa attitude de bem entendida elevação espiritual... Tudo deve ser bello em torno da criança. Eu penso que quando uma coisa não tem esthetica está errada!

Não precisarei accrescentar aqui mais detalhes para affirmar o profundo sentido emotivo que tem, para este educador, a missão de educar. Lembremos ainda que seu pae, o poeta João de Deus, de quem já tratei em chronica anterior, foi o homem que encheu a escola portugueza do amor maternal e da emoção familiar que a nova educação tanto exalta hoje.

Na "Escola-Jardim João de Deus" tudo respira essa mesma atmosphera e tudo se inclina para que a alma da criança caminhe, encantada, ao encontro dos conhecimentos, através de experiencias felizes.

Tambem o dr. João de Deus Ramos impregnou o ambiente escolar de uma integral belleza nativa. As decorações da sala de refeições são do classico azulejo portuguez; ali se vê o conhecido "gato preto" do celebre artista Raphael Bordalo Pinheiro.

— Isto é o que eu entendo por ensino nacionalista — diz-ms elle. A escola deve ser nacional no sentido de reunir os motivos caracteristicos que existem num povo. Deve ser alguma coisa como o "ambiente", á maneira de um quadro...

THEORIAS EDUCATIVAS

— E o professor para a sua Escola? — pergunto eu, sem poder conter mais essa pergunta, que me trabalhava a imaginação.

— Felizmente, não m'o dá ninguem. Preparo-o eu mesmo aqui, na realidade escolar, com os estimulos das necessidades infantis.

Fico a pensar nas escolas normaes de todos os paizes, que carregam os estudantes de conhecimentos eruditos, sem, no emtanto, lhes despertarem o sentimento educativo sem lhes mostrarem a alegria que significa o encontro com phases novas da vida infantil.

— E os methodos?

— Nenhum! Aproveito a Cartilha Maternal de meu pae, o material footballiano e outras coisas que na pratica apparecem. Os methodos aqui são indicados pelo sentimento de educar e a observação das necessidades espirituaes e materiaes da criança. Decroly copiado ou Montessorio mecanizado não se usa aqui, nem se precisa...

Criamos aqui um ambiente grato á criança: com muito carinho lhe procuramos estimular a *attenção voluntaria*. Por exemplo, depois que ellas chegam a cantar e estão a brincar no "viveiro" vão á sala de aulas, mas sempre depois de combinarem com a professora que prestarão attenção e não farão barulho para não incommodarem as que desejam prestar attenção. Se alguma falta a esse compromisso, faz-se-lhe a devida observação por varias vezes. Se insiste, é convidada a voltar para o logar onde pode brincar e fazer barulho. E' tão interessante vêr como pedem ellas depois para voltar á aula!

Tornei, em outro dia, a vêr aquellas crianças na sua Escola-Jardim e fiquei pensando na atmosphera que irradiará para a nossa vida do adulto, no dia em que essas escolas se multipliquem. Mas para isso é necessario que se multipliquem tambem os educadores deste typo: os educadores como Pestalozzi, Tolstoi, João de Deus...

As crianças, depois de uma visita ao Museu João de Deus, em companhia da sra. João de Deus Ramos e outras pessoas da familia, que collaboram na mesma obra

Ao alto, decoração mural de uma sala da Escola-Jardim — Em baixo, á hora da merenda, quando as crianças cantam: "Mandae a criada ir buscar os pratos!..."

Vesperal de Arte e Educação

Uma festa a que todos os professores deverão assistir

Prof. Vera Grabinska, numa attitude de dansa classica

Sabbado proximo, 29 do corrente, ás 16 horas, realiza-se no Theatro Municipal uma vesperal de arte e educação, organizada pelos festejados artistas Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, com o concurso de suas alumnas do Instituto La-Fayette, Collegio Padua Soares, Collegio Inglez, Fluminense e Botafogo FF. CC.

Esses distinctos professores que ha muito tempo se vêm esforçando pela divulgação da educação physico-esthetica feminina, não vão apresentar ao publico dansarinas profissionaes de corpos de bailado de opera ou "girls" de revistas... Com a orientação que sempre deram aos seus cursos de dansa, interessados pela belleza do movimento e do gesto, educando através da submissão da attitude á expressão do espirito, esses dois professores irão revelar no proximo festival tudo quanto é possivel fazerem as crianças e jovens, artisticamente, quando os professores têm uma visão superior das possibilidades da dansa.

O programma do espectaculo constará de tres partes.

Primeira: Exercicios fundamentaes da Dansa Classica e Plastica Rythmica.

Apresentação do "Theatro da Criança", com o desempenho das "Historias maravilhosas" da serie de contos celebres de Andersen, Perrault, Grimm, etc., e das "Fabulas", de La Fontaine, interpretados pelas pequenas alumnas do Instituto La-Fayette e do Collegio Padua Soares, com musica do compositor patricio, —Lourenço Fernandez.

Segunda: Lenda do Lirio-bailado classico, com musica de P. Mascagni e P. Tchaikowsky.

Terceira: Apollo e as Musas — bailado estylizado, com evocação da antiga mythologia grega, sobre musica de J. Massenet e A. Maurage.

Haverá ainda "Divertissements", com dansas classicas, caracteristicas e do folklore indigena.

Em homenagem á mocidade feminina, os professores Michailowsky e Grabinska entregaram ao prefeito, 400 ingressos gratuitos, dessa vesperal, para serem distribuidos pelas alumnas das escolas publicas, e 200 por estabelecimentos de ensino geral e artistico, officiaes e particulares.

A essa vesperal, que se realiza em prol da criação do ""Theatro da Criança", iniciativa por que se vem empenhando desde muito o prof. Michailowsky, devem comparecer todos os professores que se interessam pelo ensino artistico e desejam conhecer um curso de dansa devidamente orientado.

Os bilhetes de ingresso estão á venda no Palace Hotel, com a professora Vera Grabinska.

NOTAS OFFICIAES

Instrucção Publica

ACTOS DO PREFEITO

Por actos de hontem, o prefeito concedeu as seguintes licenças: de 30 dias, á professora adjunta de 2ª classe, Hercilia Maia de Castro Castello Branco; de 2 mezes, á professora adjunta de 1ª classe, Hermance Aguiar Souza Bomfim.

ACTOS DO DIRECTOR GERAL

O director geral de Instrucção, assignou hontem, os seguinte actos:

Dispensando os adjuntos Stella Janota de Mattos, para ter exercicio na 4ª escola mixta do 7º districto e Nelson Nunes da Costa, para servir no 1º curso popular nocturno masculino do 8º districto.

DESPACHOS DO DIRECTOR GERAL

Cenilia Lopes Mendes — Aguarde opportunidade.

DESPACHOS DO SR. SUB-DIRECTOR

Cordelia Porto, Graziella de Barcellos Pinheiro, Georgina Moreira Alves Peres, Francisca Vieira Werneck de Almeida — Submetta-se á inspecção de saude.

Associação Brasileira de Educação

A Exposição de livros infantis continua franqueada ao publico das 14 ás 18 horas, na séde da Associação Brasileira de Educação, á av. Rio Branco, 52-2º.

O programma para os restantes dias da semana, será o seguinte:

Quarta-feira, 26, ás 17 horas, communicaçoo do resultado de inquerito sobre leituras feito em 33 collegios desta capital.

Sabbado, ás 17 horas, palestra por D. Armanda Alvaro Alberto, seguida de discussão sobre questões relativas a literatura e livros infantis.

Sabbado, 29, ás 18 horas, encerramento da exposição.

A NOVA TECHNICA DO PENSAMENTO

Hoje, quarta-feira, 26, ás 16 1|2 horas, na séde da A. B. E. á av. Rio Branco, numero 52-2º, aula do curso do prof. Dr. Lucio dos Santos, sobre psychologia e interpretação de observações psychanalyticas, pedagogia da reeducação humana e methodologia da disciplina espiritual.

Escola Normal de Nictheroy

NOTAS DE TERCEIRA REVISÃO REGULAMENTAR

PORTUGUEZ — 2º anno cultural:

Grão 9 — Anna Rita do Nascimento, Julia de Oliveira Fonseca e Nair de Souza Netta.

Grão 8 — Aracy Leitão Villasboas, Berenice Duncan Ferreira Pinto, Ednára Ferreira de Gouvêa, Maria Carlota Pinto da Costa, Maria da Conceição C. Fróes e Maria da Gloria P. Motta.

Grão 7 — Dahyl Gonçalves, Dilma Santos Continentino, Dilza Guimarães Pedroso, Dulce Ventura Homem, Elza Pereira da Silva, Jocilda Machado Peçanha, Graziella Alves Massiére, Maria Clara Campos, Maria Emilia Maulas Alves, Maria Telles dos Santos e Rosa Abi-Ramia.

Grão 6 — Amandina Vasconcellos, Amelia Ferreira dos Santos, Aurora Antunes, Cycéa Machado de Mendonça, Elza Pereira Lopes, Elza Prates Conceição, Juracy Santos da Matta, Lucy Barros da Silva, Maria Cedina de Mendonça, Maria da Gloria Mello, Marina de Araujo Correia, Quintina Duarte, Stella de Moraes, Zaida Correia de Albuquerque e Noemi Rocha.

Grão 5 — Calmerinda Lanzillotti, Emenew de Figueiredo, Euselina da Silva Branco, Alcina Rodrigues Lima, Maria das Dôres Duque, Minervina Chedal Ribeiro, Odette Espirito Santo Correia e Odette Vieira.

Grão 4 — Iracema Ventura Homem, Magnolia de Campos Barreto, Talita de Moraes.

Grão 3 — Joaquina Rodrigues Rangel e Stella do Souto Camara.

Faltaram 3 alumnas.

GEOGRAPHIA — 1º anno cultural:

Grão 10 — Alcida Flora da Silva Araujo, Algeny Alves e Julia Marques dos Santos.

Grão 9 — Ilsa Pereira Coelho, Dinar Amaral, Juracy Quintanilha, Marianna Spatola Nogueira e Rachalina Abi-Ramia.

Grão 8 — Alice de Andrade Ribeiro, Aurea Augusta Soares, Balbina Ferreira, Florisbella Ribeiro e Judith da Rocha Coelho.

Grão 7 — Inah Morse Morrissy, Gleuss de Medeiros Correia, Lucy Campello da Fonseca, Maria de Lourdes Pinto Ribeiro, Maria de Lourdes Wan-Meyl e Maria Joannita Dutra de Andrade.

Grão 6 — Alfredina Pinto de Araujo Correia, Alzira Elvas, Carlota Soutinho da Cruz, Dilma de Souza Pinto, Esther Bellas Tavares, Arlette de Araujo Moreira, Maria da Conceição Pombo Alves e Maria Ildes Moura.

Grão 5 — Abigail Mascarenhas de Macedo, Angelina Aragon, Catharina Matta, Dinéa Chaves de Mesquita, Maria Dalva Silmes, Maria Correia da Silva e Olinda Alves Ferreira.

Grão 4 — Deolinda Carneiro de Mesquita e Feliciana Matilla de Arellano.

Grão 3 — Aracy Alves da Silva Lessa, Celina Araujo Bandeira, Dorvalina Gomes da Silva, Eurydice Feliciana de A. Costa, Hermosa de Souza Pinto e Annita Barbosa.

Grão 2 — Amelia Pedro de Alcantara e Cléa Dias.

Grão 0 — 1 alumna.

Faltaram — 19 alumnas.

EDUCAÇÃO PHYSICA — 2º anno cultural:

Grão 10 — Berenice Duncan Ferreira Pinto, Cicéa Machado Mendonça, Dahyl Gonçalves, Dilma Santos Continentino, Elza Prates Conceição, Emenes de Figueiredo, Euzelina da Silva Branco, Joaquina Rodrigues Rangel, Graziella Alves Mazsiére, Maria Cedina de Mendonça, Maria Emilia Maulaz Alves, Maria Telles dos Santos, Marina de Araujo Correia, Minervina Chedal Ribeiro, Nair de Souza Motta, Odette do Espirito Santo Correia, Rosa Abi-Ramia, Talita de Moraes e Zaida Correia de Albuquerque.

Grão 9 — Anna Ritta do Nascimento, Aracy Leitão Villasboas, Aurora Antunes, Calmerinda Lanzillotti, Dilza Guimarães Pedroso, Dulce Ventura Homem, Julia de Oliveira Fonseca, Juracy Santos da Matta, Alcina Rodrigues Lima, Magnolia Campos Barreto, Maria Carlota Pinto da Costa, Maria da Conceição Castro Fróes, Maria das Dôres Duque e Odette Vieira.

Grão 8 — Amelia Ferreira dos Santos, Elza Pereira Lopes, Iracema Ventura Homem, Jocilda Machado Peçanha, Lucy Barros da Silva, Quintina Duarte, Stella de Moraes e Noemi Rocha.

Grão 7 — Elza Pereira da Silva.

Grão 6 — Ednára Ferreira de Gouvêa e Estella do Souto Camera.

Faltaram 5 alumnas.

Sociedade de Resistencia T. em Trapiches e Café

Esta sociedade reunir-se-á amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, em sessão administrativa da directoria e conselho, em sua séde, á rua do Livramento n. 68, ás 16 horas, devendo comparecer todos os directores e demais interessados.

Tendo esta sociedade deliberado em sua assembléa de 13 do corrente, contribuir com a importancia de 5:000$, para o resgate da divida externa do paiz, e tendo neste sentido officiado ao sr. ministro da Justiça, recebeu do mesmo a seguinte carta:

"Gabinete do ministro da Justiça e Negocios Interiores. - Illmo. sr. Firmino Lopes da Costa, presidente da Sociedade de Resistencia T. em Trapiches e Café. — De ordem do sr. ministro, corre-me o dever de agradecer a essa directoria a louvavel resolução de contribuir para a amortização da divida externa.

Informo-vos, outrosim, que toda importancia a esse patriotico fim deve ser depositada no Banco do Brasil na rubrica "contribuição de mil reis ouro", á disposição deste ministerio".

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

DIA A DIA...

O Congresso dos Portuguezes do Brasil, naturalmente por ser o primeiro que se realiza, tem merecido os mais francos commentarios da imprensa do nosso paiz. Todos são accordes em frizar a importancia que dessa reunião maxima dos nossos compatriotas resultará como unificação de pontos de vista e seriação de criterios, até agora divergentes.

O que, todavia, se lê nas entrelinhas de alguns desses commentarios, é o receio de que venham a perder-se tantos esforços acumulados no sentido de defesa da communidade no estrangeiro. De outros commentarios resalta o receio de um fracasso.

Creio que nem uns nem outros têm razão de ser. Se houver grande dispendio de energias, nem tudo se perderá, porque se agitarão problemas que andavam adormecidos na mente de todos nós, mas que uma singular indifferença por tudo que não seja de resultados immediatos, "coisa que se veja logo" manietava em cega obediencia á lei do menor esforço.

Fracasso? Não póde haver. Podem os espiritos alheios ás nossas aspirações collectivas não notarem a retumbancia dos congressos habituaes; mas do Primeiro Congresso dos Portuguezes do Brasil, o que surgir ha de ser eminentemente pratico e de effeitos moraes que se farão sentir em Portugal. Que é lá que é preciso que nos oiçam...

Em breve começará a aceitação de theses. De algumas em projecto se sabe, que devem attrair a attenção dos estudiosos e mesmo dos que o não sejam. Os primeiros, procurarão identificar-se com os textos e discutil-os; os segundos, serão levados inevitavelmente a pensar um pouco sobre as materias em discussão. Embora não estejam affeitos a discernir sobre certos assumptos, são elles que se lhes metem pelos olhos adentro, tal a necessidade imperiosa de que venham á baila.

Como as theses a apresentar serão todas ellas de interesse collectivo, que apenas a portuguezes póde interessar, é mais do que natural que sejamos nós, e sómente nós, que lhes sintamos as necessidades. Os relatores desses trabalhos não inventam nada que não esteja no intimo de cada portuguez. Com mais ou menos expressão literaria, com menor ou maior arrebatamento loquaz, todas as theses hão de pôr a nú o que á Colonia do Brasil mais convem.

Um dos problemas mais manuseados será, por direito de conquista, o da repatriação. Urge seleccionar a imigração para honra nossa e proveito dos proprios que a têm feito ao Deus dará...

SIMÕES COELHO.

SOBRE COISAS NOSSAS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O napolitano, Jacobety Benito, por cujo nome não perco, deseja saber se a lei de imprensa pune aquelle que escrever contra os politicos do seu paiz.

O artigo 3, do decreto numero 47.431, que regula a liberdade de imprensa, diz: a offensa feita pela imprensa ao presidente da Republica no exercicio de suas funcções, ou fóra della, e a algum soberano ou chefe de Estado estrangeiro, ou aos seus representantes diplomaticos, é punida com a pena de tres a nove mezes e multa de quatro a vinte contos.

Na época em que a esphera da sciencia se alarga e o ideal da arte se eleva, a imprensa deve ser uma tribuna e o jornalismo um sacrario. Portanto, só a verdade tem direito a levantar a voz.

— O sr. Gabriel dos Santos mandou-me uma carta applaudindo a minha orientação, acerca das chamadas associações beneficentes. Não póde ser outra a minha orientação, porque creio tanto na sinceridade dalguns dirigentes, como no carro de fogo que arrebatou Elias ao céo.

A ignorancia de alguns, coberta de brilhantes ,pensa no desdem, sem se lembrar que prepara a desgraça. E' certo que são bem recebido, porque rescendem o aroma consolador de uma flor que todos prezam — o dinheiro, mas que a mim não me embriaga o seu perfume.

Alguns, cheios de defeitos irrisorios e maneiras apatetadas, têm risadinhas atoleimadas e desenxabidas, de quem tem medo de mostrar os dentes, repelle o infeliz como quem repelle um cão leproso. Eu não lhes quero mal, porque se não lutam por um ideal mais elevado, uma virtude mais santa, se se deixam arrastar pela ambição, não é sua a culpa. As influencias mesologicas têm muita energia. Não se resiste facilmente á força da corrupção. Hoje, que cada phenomeno social é regido pela mais rigorosa lei scientifica, hoje que é sabido que cada facto de vida depende de principios superiores que o regem, arvorar individuos ineptos em mandões é supinamente imbecil e tristemente risivel. E' preciso dizer-lhes bem alto que o talento é moeda que se não falsifica. E quem o possue não se escraviza a quem é pobre de mioleira.

A honra, a probidade, a virtude não consistem unicamente no cumprimento das obrigações moraes, na pureza das relações sociaes. O cumprimento dos deveres civicos tambem faz parte da honra e da virtude, e não se cumprindo o dever, não se é, portanto, honrado, e muito menos quando se dá orientação diversa ao mandato, que lhe foi conferido. Isto produz a decadencia das associações, a inópia da justa comprehensão dos deveres civicos, a obnoxia execução dos mandados dos representantes dos associados.

As associações dignas deste nome, eu em breve as apontarei, para que o desfavorecido da sorte, a ellas se encoste.

ALBINO BASTOS.

DE VIANNA DO CASTELLO

VIANNA, 5 de novembro — Foi aqui lida com o maior prazer, por todos quantos puderam fazel-o, a expressiva carta que o sr. Manoel Velasco da Conceição e Silva, actualmente no sul de Angola, escreveu ácerca da obra do antigo Alto Commissario da Republica naquella nossa preciosa colonia.

GENERAL NORTON DE MATTOS

Nada surprehende que assim succedesse, visto que, sendo o senhor general Norton de Mattos filho desta região, naturalissimo é que os limianos se sintam orgulhosos da sua conterraneidade.

A pedido de alguns viannenses confiamos á vasta publicidade do "Janeiro" a reproducção dos seguintes periodos da referida carta:

"Por todos os lados e em todos os districtos se vê — "edificios do Norton."

De todos os limites da colonia, graças á sua boa intelligencia, se póde viajar em poucos dias e não como dantes porque ha estradas do Norton.

De norte a sul da colonia, nos caminhos de ferro, ha grandes melhoramentos e muitos — materiaes do Norton.

De quasi toda a colonia se póde expedir telegrammas porque governou bem; ha communicação em todos os pontos; vêem-se radios, telephones do Norton.

De todos os assumptos que queira tratar-se, ha para isso a sua repartição criada pelo — Norton.

Em qualquer parte da colonia, onde quer que se esteja, ha a sua autoridade, districtos, circumscripções e postos — criados pelo Norton.

Em toda a repartição, qualquer que seja, onde se entre, ha — funccionarios do Norton, honra lhe seja.

Qualquer artigo, lei, decreto ou portaria, ou legislação que queira consultar-se, é obra do Norton.

Dinheiro, collações, justiça certa e rapida, etc. — só no tempo do Norton.

Sua ex. trabalhou para o bem da sua Patria, cumprindo com os seus deveres para com a Nação. Disciplinador, justo e recto, castigava com rigor os que isso mereciam e premiava bem os que eram dignos."

CASAMENTOS NA PROVINCIA

BEMFEITAS (DESTRIZ), novembro — Realizou-se o casamento do sr. Cesar Fernandes da Silva, filho do sr. Antonio Joaquim e de d. Rosa Maria de Jesus, proprietarios, residentes no logar do Ladaria, com a sra. Piedade dos Santos, filha do sr. José Dias dos Santos e de d. Maria José Pereira, proprietarios, residentes no logar da Varzea.

FERMENTELOS, novembro — Realizou-se o enlace matrimonial de d. Alzira Martins Condesso com o sr. Mario Ferreira da Silva, ambos desta villa. Paranympharam os padres Abel Martins Condesso e José Nunes Mathias, tios da noiva.

SOUTO, novembro — Realizou-se, na igreja desta freguezia, o enlace matrimonial de d. Judith Rodrigues Lopes com o sr. José de Almeida, empregado superior da agencia da Caixa Geral de Depositos de Ovar.

TANCOS, novembro — Realizou-se o casamento de d. Ivonne das Neves Las Casas Domingues, filha do sr. Francisco João Domingues Junior e de d. Maria Beatriz Las Casas Domingues, com o sr. Fernando Antonio Rodrigues Ribeiro, 2.º sargento mecanico da aviação de Tancos.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, o capitão de engenharia sr. Manoel de Jesus Pereira e d. Clarice Gonçalves de Azevedo, e, pelo noivo, o capitão aviador Dias Leite e d. Maria Ribeiro dos Santos.

GONDOMAR, novembro — Consorciou-se o sr. João de Souza Motta Junior, de Jovim, com a sra. Delphina Marques das Neves, filha do sr. Victorino Marques das Neves.

MONTES DUQUES, novembro — Realizou-se o casamento de d. Maria do Rosario Marques Pinto com o sr. Francisco da Graça Toco, lavrador. Foram padrinhos, pelo noivo, os srs. Augusto Basilio, proprietario e lavrador no Crato, e Jorge Joaquim, e da noiva, d. Anna Maria Toco e o sr. João Marques Ferreira.

PRIMEIRO CONGRESSO DOS PORTUGUEZES NO BRASIL

OS TRABALHOS DA ULTIMA REUNIÃO DA SUA COMMISSÃO ORGANIZADORA

Sob a presidencia do sr. Victorino Moreira, secretariado pelos srs. Julio de Araujo e Frederico Rosa, reuniu-se, em 6ª sessão, no Gabinete Portuguez de Leitura, a commissão Organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes no Brasil, estando presentes os srs. Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, commendador José Rainho da Silva Carneiro, Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho, Affonso de Campos, commendador Gomes de Campos, Antonio Parente Ribeiro, Leandro Lopes d'Oliveira e, depois, os srs. Alfredo Rebello Nunes e Arthur de Castro.

Da imprensa, assistiu o sr. José Augusto Corrêa Varella, director da "Patria Portugueza".

Lidas e approvadas as actas das duas ultimas sessões, bem como o expediente, o presidente manda proceder á eleição das seguintes commissões:

Dos srs. commendador Rainho e Julio de Araujo, para submetter á assignatura do consul de Portugal, dr. Xara Brasil Rodrigues, a acta da primeira reunião da Commissão Organizadora a exemplo do que se fez com s. ex. o embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite Pereira da Silva;

dos srs. Victorino Moreira e Julio de Araujo, afim de participar a s. ex. o embaixador de Portugal a data official da inauguração do Congresso;

dos srs. Victorino Moreira, Alfredo Rebello Nunes, commendador Antonio Cardoso de Gouvêa e Frederico Rosa, para identica participação a s. ex. o presidente da Republica brasileira, sr. Getulio Vargas;

dos srs. Nicoláo Guimarães, commendador Rainho e Julio de Araujo, para identica participação a s. ex. o ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Afranio de Mello Franco.

Da ordem da noite, constou a leitura do Regimento do Primeiro Congresso dos Portuguezes do Brasil, já approvado em sessão anterior da Mesa da Commissão Organizadora, tendo o mesmo sido largamente discutido.

Admittindo-se já a evidente possibilidade de que os portuguezes nos Estados Unidos da America do Norte desejem enviar uma representação afim de assistir ao Congresso, por proposta do sr. Frederico Rosa é approvado, por unanimidade, que o paragrapho 2.º do artigo 5.º, do mesmo Regimento, fique com a seguinte redacção:

No Congresso têm assento, sem direito de votar e propôr, mas com direito de discutir, com caracter de informação ou conselho: — o presidente e o vice-presidente de honra do Congresso e os demais membros honorarios que a Commissão Organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes no Brasil venha a convidar para tomar parte no Congresso

a) A Commissão Organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes no Brasil considera este artigo extensivo a commissões de portuguezes no estrangeiro

Seguidamente, é approvado por unanimidade o Regimento do Congresso que, dentro em breves dias, será dado á publicidade.

Fica deliberado que toda a imprensa tem livre ingresso nas sessões da Commissão Organizadora.

Autorizado o secretario geral a mandar imprimir diversos trabalhos.

Discute-se largamente as theses a apresentar, communicando o sr. Frederico Rosa que, na qualidade de delegado da "Propaganda de Portugal", no Brasil, tenciona apresentar ao Congresso uma these subordinada ao thema "Propaganda de Portugal pela Cinematographia".

O mesmo senhor, depois de largas considerações sobre o assumpto, manda para a Mesa a seguinte moção que, por acclamação, é approvada:

"A Commissão Organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes no Brasil, reunida em sessão de 19 de novembro de 1930:

considerando que "Patria Portugueza" foi o jornal que lançou a brilhante iniciativa deste Congresso, que constituirá o maior acontecimento das colonias portuguezas no estrangeiro;

considerando que os directores e redactor-chefe do referido jornal, respectivamente srs. João Chrysostomo Cruz, José Augusto Corrêa Varella e Joaquim Campos, não obstante o seu desejo de permanecerem alheios aos trabalhos da Commissão Organizadora do Congresso, são reconhecidamente necessarios, com o seu bom conselho, a sua experiencia e os alevantados e patrioticos fins que os levaram a lançar a iniciativa, ao bom andamento dos mesmos trabalhos:

Resolve eleger, por unanimidade de votos, os referidos srs. Chrysostomo Cruz, Corrêa Varella e Joaquim Campos para os logares que, por justiça, lhes pertencem, entre os membros da Commissão Organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes no Brasil."

Não obstante a excusa do sr. Corrêa Varella, a Commissão persiste na sua eleição continuando o sr. Frederico Rosa como representante da "Patria Portugueza" junto ao Congresso e sendo eleitos os srs. Chrysostomo Cruz, Corrêa Varella e Joaquim Campos como simples individualidades.

Não havendo mais assumptos a tratar, o presidente, Victorino Moreira, encerra a sessão, pelas 23 e meia horas, estando a proxima sessão marcada para a noite de quarta-feira, 26 do corrente.

GREMIO DO MINHO

LISBOA, 2 de novembro — Na ultima reunião do Gremio do Minho, foi approvada, por unanimidade, a seguinte moção:

"Considerando que o problema de producção industrial e agrario, quando destinado a uma efficiente expansão economica, não dispensa, em caso algum, uma regular organização dos varios elementos de que se compõe ou de que depende;

Considerando que o problema geral de fomento, quando seja considerado na sua feição utilitaria de progresso, ao serviço da riqueza publica, deve ser interpretado na sua expressão positiva de previsões mercantis;

Considerando que uma organização commercial, pela sua funcção insophismavelmente social, é um factor de enorme valia, indispensavel ás actividades industriaes organizadas e criadoras de riqueza;

Considerando que, sendo necessario dar ás aspirações communs uma finalidade segura, coordenando as varias actividades na sua missão competidora e technica;

Considerando que, da associação dos esforços na execução de um plano que consubstancie as aspirações geraes, deve resultar a satisfação plena dos interesses communs;

O Gremio do Minho, integrado na sua missão coordenadora e orientadora, tendo em attenção os esplendidos recursos naturaes da provincia de Entre Douro e Minho, querendo desenhar, praticamente, a personalidade economica e mental dessa região, lança as bases da organização de um Mostruario Industrial que será um centro convergente das actividades regionaes, em funcção de fomento, e resolve de harmonia com a doutrina do art. 5º e § 1º do art. 8º dos estatutos: 1º — Solicitar das Camaras Municipaes, como representantes dos concelhos respectivos, a fazer a sua inscripção como adherentes do Gremio; 2º — Convidar as diversas Associações com interesses ligados ao desenvolvimento da economia local, a dar a sua adhesão, inscrevendo-se tambem; 3º — Convidar, igualmente, as firmas das actividades locaes a inscreverem-se no registro dessa organização.

Propaganda de Portugal

VIZELLA

Um trecho do rio Vizella, junto das thermas

VIZELA — 1 de novembro — Fechou no fim do mez passado a época balnear nestas encantadoras termas, e, não obstante ter-se observado por toda a parte os effeitos de uma crise monetaria, não se notou aqui, na época que acaba de terminar, relativamente aos annos anteriores, uma diminuição sensivel na frequencia de banhistas. Pelas informações que pudemos obter, conseguimos apurar que o numero de pessoas inscriptas para uso destas aguas minero-medicinaes foi aproximadamente de 3.000, fornecendo-se nos balnearios, durante a recente temporada 54.176 applicações hidrotherapicas o que demonstra claramente que a estancia thermal de Vizela nada soffreu, continuando a manter a sua antiga e habitual concurrencia, avultando entre os seus frequentadores um consideravel numero de medicos, alguns brasileiros e hespanhóes, os quaes ao iniciar-se a época de banhos, quasi sempre são das primeiras pessoas que aqui se installam.

Não nos referiremos ao grande numero de curas aqui obtidas, por não caber na nossa correspondencia de hoje tão minucioso relato; mas, não deixamos por isso de dizer que as estatisticas clinicas registram bastantes casos.

Não tem sido Vizela, sómente, nos ultimos tempos uma estancia de cura e de repouso, mas sim simultaneamente uma estancia de turismo, principalmente na época finda, onde os divertimentos e festas foram muito notaveis.

Quasi podemos affirmar que no auge da sua concurrencia, Vizela esteve sempre em festa. Todo o banhista ou turista se recreou e em muitas digressões alguns tomaram parte activa. As ginkanas de automoveis, a tradicional batalha de flores, os bailes no pavilhão do parque e no casino, as demonstrações athleticas do Sport Club do Porto, as festas nocturnas do jardim das thermas onde tem concorrido os mais afamados pyrotechnicos do Minho, com fogos aquaticos e japonezes, de effeitos surprehendentes e deslumbrantes, etc., são o bastante para demonstrar as dezenas de milhares de pessoas que naquelle espaço de tempo aqui acorrem de todos os pontos do paiz, não só por caminho de ferro como em automoveis e camionettes, fazendo deste aprazivel logar uma estação de paragem recreativa. Foi a festa no Theatro Cine-Parque, a favor da Casa dos Jornalistas do Porto, o remate de todo aquelle bulicio, a qual, attingindo um grandioso exito, marcou pela sua elegancia, devido ao concurso que lhe dispensou um grande numero de senhoras que nella tomaram parte, tendo-se tambem notado o particular interesse de "O Primeiro de Janeiro", que a Vizela não regateou a propaganda tanto em simples cartas do seu correspondente como em extensas chronicas dos seus proprios profissionaes. E foi assim que acabou o bulicio da vida thermal, com um desusado enthusiasmo que demonstrou o tempo em Vizela bem passado e o desapparecimento do predominio de todas as melancolias. — C.

Noticias frescas

Sobre o Theatro Portuguez

CRITICA DE UMA PEÇA NOVA

LISBOA, 8 de Novembro — Apollo — "A Regateira" — Satira em tres actos e um prologo, original de Mario Marques, musica de Armando Gomes e Rodrigo Gomes — A fraternal empresa que sabiamente preside aos destinos do Apollo, proseguindo corajosamente o programma que mais quadra ao popular theatro, renovou o seu cartaz, com um entremez de costumes alentejanos, satirizados com leve traço caricatural em que Mario Marques, cuja aptidão humoristica já se revelara através de varias "ceias" como espirituoso parodista, agora se apresenta como engenhoso imaginador.

Vasada nos moldes jocosos da farça burlesca, é do theatro bairrista, a peça, desprovida de entrecho, é um feixe de episodios, girando á volta da figura typica de uma antiga peixeira, nova rica, que através da sua opulencia não esquece os tempos da canastra, nem o calão pitoresco, em contraste com a pretensa fidalguia de uma provinciana autoritaria e feroz, a quem por fim, dá lições de civilidade e de sentimento.

E no scenario regional, movem-se as personagens caracteristicas: a inevitavel senhora Pulcheria, bisbilhoteira e enredadora, o lavrador farto, o adamado barbeiro, o criado espertalhão — toda a galeria provinciana retratada com humorismo. O quadro da cozinha, animado pela matança do porco, é cheio de vida e movimento. Em toda a peça revela-se mesmo uma, quiçá excessiva, exuberancia de movimento e ruido, que nem por isso deixa de agradar ás platéas populares.

A musica, mantendo-se no rythmo scenico, tem numeros vivos e alegres, como o duetto e o tercetto comicos do segundo acto, e o quartetto do 3º, melodiosos como o tango do primeiro e a valsa do segundo, sem lhe faltar para remate o indispensavel fadinho.

A valorizar a representação, a afinada harmonia do desempenho, digno de especial registro. Assim, pela ordem da apresentação das personagens:

Sofia Santos, na rebarbativa D. Bernarda, fez valer os seus recursos de excellente caracteristica, tirando o melhor partido do seu papel. Luiza Durão, personalizou na Carochas, a regateira experimentada em brigas, prompta a arregaçar as mangas de setim como se fossem de chita, desenhando a figura com intenso colorido. Beatriz Belmar, que veiu refrescar o elenco do Apollo, com a sua gentileza, insinuante, a sua vivacidade intelligente, representou com graciosa animação, e cantou deliciosamente o tango a "duo" com Salles Ribeiro.

Ophelia Brochado, cujas longas e frequentes ausencias do palco, lamentam quantos fazem justiça ao seu valor artistico, foi preciosamente utilizada na ladina e esperta criadinha Rosa. Irene Gomes, fez com sombriedade perfeita a intrigante e seraphica senhora Pulcheria, sustentando sem deslentos o sotaque alentejano. Salles Ribeiro deu-nos um apreciavel galã no filho do lavrador mais affeito aos cafés do Chiado que ás lides da lavoura, tendo ensejo de tenorizar com a harmonia dos seus recursos vocaes no tango com Beatriz Belmar, e na valsa "As mulheres de Lisboa". Antonio Gomes, com a correcção em que timbra a compostura das suas criações, exteriorizou a placidez do abastado proprietario, contrastando com a ferocidade aggressiva da mana Bernarda. Na interpretação do Isaias, o apaixonado que consegue amansar a féra, Aurelio Ribeiro foi o actor consciencioso de sempre. Augusto Costa, o popular Costinha, de sadia comicidade, de uma alegria bem portugueza, francamente communicativa, que o publico sublinha com riso espontaneo, deu ao criado Raphael a intenção justa, cabendo-lhe o trocadilho final da peça, que é penna estar deslocado na boia de um servo ignorante. A terminar a lista, João Ferreira, esboçando com seguro traço o alambicado geito do barbeiro Felippe.

E feito assim o balanço, fechamol-o com saldo positivo, a favor do exito popular de "A Regateira".

DE ARMAMAR

ESTRADA DE GOUJOIM

ARMAMAR, novembro — Por iniciativa de uma commissão de proprietarios da freguezia de Goujoim, do concelho de Armamar, foi, em 1927, começada a construcção de um ramal de estrada estabelecendo a ligação dessa freguezia com a estrada Regoa a Moimenta da Beira. Essa iniciativa, secundada por todos os Gonjoinezes residentes fóra da sua terra, principalmente no Porto e Rio de Janeiro, fez com que a abertura da estrada fôsse levada a cabo. Faltava, porém, o empedramento.

A commissão local tinha já esgotado todos os seus recursos. Entretanto, no anno ultimo, visitou a sua terra natal o commendador Antonio Cardoso de Gouveia e, num rasgo de franca generosidade, custeou as despesas do necessario empedramento, systema macadam, na extensão dos cinco kilometros que tem o ramal da estrada.

Os trabalhos foram recentemente concluidos pelos empreiteiros srs. Francisco Rodrigues Cardoso e Gaspar de Almeida e para os inspeccionar, a rogo do doador, foram desta cidade a Goujoim os srs. Manuel Lage, Miguel Ponce, Fructuoso Neves e engenheiro Joaquim Taveira, ficando satisfeitos com o serviço dos empreiteiros e com a administração zelosa dos membros da commissão de iniciativa, srs. Antonio Gomes Taveira, Lino Affonso e Horacio de Gouveia.

Toda a freguezia de Goujoim está immensamente grata ao commendador Gouveia, tão rico que as suas installações industriaes no Rio de Janeiro são maiores do que a terra onde nasceu, mas tambem tão generoso que inverteu uma parcella da avultada fortuna que possue na prosperidade da sua aldeia, aconchegada entre collinas na margem esquerda do Rio Tedo e que, ligada com a civilização, offerece no outeiro de Santa Barbara aos turistas que a visitem, um dos mais surprehendentes panoramas da provincia da Beira Alta.

Scouts Luso-Brasileiros

III

No artigo anterior, já mostrámos a importancia da criação dos Scouts Luso-Brasileiros, no ponto de vista do intercambio intellectual, por meio de bibliothecas, cartas etc. o que contribuiria tambem para estreitar ainda mais os laços de paternidade que une portuguezes e brasileiros. Falámos do enorme auxilio que uma agremiação escoteira bem organizada prestaria aos turistas portuguezes, dando-lhes informes seguros sobre a cidade etc., etc.

Vamos hoje, dizer de um outro ponto importantissimo e que por si só, seria sufficiente motivo para a fundação dos Scouts Luso-Brasileiros, tal a sua influencia poderosa na amizade dos dois paizes amigos.

Trata-se da extincção do jacobinismo por meio do escotismo.

O escotismo é uma instituição universal cuja principal bandeira é a paternidade. Elle não distingue, através da sua ideologia, credos politicos ou religiosos e preconceitos raciaes.

O escotismo cultiva o amor ao proximo em toda a sua plenitude sublime. E mais, o sentimento de gratidão, o respeito á tradição e a consciencia esclarecida na justiça e no dever são apanagios da nobre doutrina de Baden Powell.

Como admittir-se pois, que um escoteiro, sem nenhum motivo, sómente movido pelo baixo sentimento do deboxe, queira molestar o seu semelhante, muitas vezes, seus proprios paes? Não é justo. Por isto mesmo, o escotismo combate o jacobinismo por todos os meios admittidos pela boa educação, não o tolera sob qualquer aspecto. A visada do escoteiro é muito ampla para só se limitar ao seu pequeno ambiente pessoal, seu coração é bem formado para não admittir odios raciaes, preconceitos d'antanho.

Eis pois, mais um importantissimo ponto a ser cuidado pela futura Associação de Scouts Luso-Brasileiros, novel nucleo que poderá dar dias de gloria ao Escotismo Nacional e á Collectividade Portugueza domiciliada no Brasil.

Oscar Messias Cardoso.
(Do Corpo Nacional de Scouts.)

CASA DE PORTUGAL

UM GRANDE HOSPITAL PARA OS PORTUGUEZES POBRES

Augmenta o numero dos que cooperam para a fundação do grande hospital que a Casa de Portugal destinará aos portuguezes que exercem actividade em nosso meio social, especialmente aos proletarios. A primeira relação nominal revelou a presença de elementos de todas as condições, vendo-se capitalistas, banqueiros, industriaes, commerciantes, empregados no commercio e operarios, destacando-se o sr. visconde de Moraes.

A secretaria da grande associação da colonia portugueza, continúa a attender os interessados, fazendo o registro das suas contribuições mensaes, para proceder á necessaria cobrança. A Casa de Portugal accentúa que essas contribuições estão ao alcance de todas as bolsas, de todas as possibilidades, mesmo das mais pobres, lembrando que o hospital se destina aos humildes, os quaes poderão tambem cooperar para que essa iniciativa se converta em realidade, o mais depressa possivel. E' a seguinte a relação de novos subscriptores mensaes:

Senhores: Arnaldo Rezende, Augusto Pereira da Silva, Manoel Machado, Antonio de Mello, Antonio Luiz Ferreira, Epifanio Rodrigues Lima, João Marques da Costa, Alfredo Gomes Loureiro, Arthur Moura, Adriano de Souza, Francisco Pinto Zacharias, Augusto Pinto Seabra, Joaquim Ferreira Alves, Manoel Augusto da Silva, José Maria da Costa, Abel dos Santos, João Marques da Silva, Miguel Moraes Gouvêa, Manoel de Souza e Francisco Alves da Silva.

Está-se procedendo á cobrança das mensalidades expontaneas.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes vapores:

Jamaique 28
General San Martin 30

VAPORES ESPERADOS

"Almirante Alexandrino" . . 26
"Cantuaria Guimarães" . . . 28
"General Osorio" 28

1ª EDIÇÃO 4 HORAS — SPORTS Diario de Noticias SPORTS — 2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Esta edição é de 16 paginas — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1930 — Esta edição é de 16 paginas

" O passado illibado deste club e o alto nivel moral de seus associados nunca desmentido são a garantia de que taes processos, possivelmente do uso do portador ou portadores de tão tepugnante noticia, jamais foram empregados por quem se abriga á sombra do seu pavilhão rão digno e altivo como o que mais o seja " - (Do vehemente protesto do Sport Club Brasil

O Botafogo F. C., leader da tabella, vae realizar, domingo vindouro, o seu penultimo jogo na actual temporada de football, defrontando-se com o Vasco da Gama

Os outros matches serão: America x Fluminense, Syrio Libanez x Bomsuccesso, Brasil x Bangú e Andarahy x São Christovão

BRILHANTE, o full-back que defende as côres do campeão de 1929

A inesperada derrota do America deante do S. Christovão veiu augmentar as possibilidades com que o Botafogo conta para levantar o campeonato do corrente anno.

O Vasco da Gama, que occupava o terceiro posto, viu-se, assim, guindado novamente á segunda collocação, com quatro pontos abaixo do provavel campeão da temporada.

PREGO, o perigoso forward do Fluminense, notavel pelos seus "rushes" empolgantes

O America não pode nutrir mais esperanças em conquistar o campeonato. E' carta fóra do baralho...

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA

Esta pugna será a mais importante da tarde e quiçá uma das mais sensacionaes do certamen. Tendo folgado domingo ultimo, o Vasco da Gama vae resurgir no gramado cheio de esperanças e com a convicção mais sincera de que abaterá o leader da tabella. A derrota soffrida pelo conjunto vascaino contra o America, pelo score minimo, não foi sufficiente para arrefecer o enthusiasmo daquella turma de footballers valorosos. Assim, ao toque de reunir do venho treinador Walfare, os soldados cruzmaltinos formarão contra o Botafogo, dispostos a fazer a sua "big parade" no torneio que está attingindo sua phase derradeira.

O Botafogo, que possue, inquestionavelmente, uma esquadra possante, apresentar-se-á nas condições habituaes, isto é, bem treinada para a pugna e desejosa de repetir o score do turno, quando derrotou o Vasco pelo score de 2 x 1, no proprio reducto vascaino.

Os teams se alinharão nesta ordem:

BOTAFOGO: — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

VASCO DA GAMA: — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

Arbitros designados: Virgilio Fedrighi para os primeiros teams e Pedro Gomes de Carvalho, para os segundos.

Delegado: dr. Agenor Baptista Franco, do Sport Club Brasil.

Hora do inicio dos jogos: Segundos teams, ás 13,30 horas; primeiros teams, ás 15,15 horas.

Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Score verificado no turno: Botafogo, 2 x 1.

AMERICA X FLUMINENSE

Em importancia, esta será a segunda partida do dia. O America possue um quadro bom, mas, infelizmente os seus elementos não têm sido aproveitados com intelligencia por quem está com a responsabilidade de organizar os teams do club rubro. Dahi as performances pouco satisfactorias que o quadro de Joel produz, de quando em vez. Após uma victoria brilhante sobre o Vasco da Gama, o America fracassou completamente deante do São Christovão, deixando-se abater pelo score de 2 x 0.

Como o seu proximo adversario será o Fluminense, o tradicional adversario do gremio da rua Campos Salles, pode ser que a peleja assuma um aspecto de perfeito equilibrio, principalmente porque a turma tricolor joga formidavelmente contra o grupo da camisa sanguinea. E' verdade que o quadro do America é melhor que o do club da rua Guanabara, porém, isto não pesa na balança.

Os quadros se apresentarão formados desta maneira:

AMERICA: — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Affonso; Sobral, Telê, Carola, Fragoso e Pópó.

FLUMINENSE: — Dalberto, Norival e Albino; Cotta, Cabral e Ivan; Zé Maria, Salvio, Fernando, Prego e De Mori.

Arbitros designados: Diogo Rangel para os primeiros quadros e João Luiz Ferreira, para os segundos.

Delegado: Othelo Guerreiro de Castro, do Botafogo F. Club.

Hora do inicio dos jogos: segundos teams, ás 13,30 horas; primeiros teams, ás 15,15 horas.

Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.

Score verificado no turno: Fluminense, 3 x 2.

SYRIO LIBANEZ X BOMSUCCESSO

Deverá ser renhidamente disputado este prelio. O Bomsuccesso anda ansioso por ganhar dois pontos. Sua situação na tabella justifica essa ansiedade... O Syrio, que se deixou supplantar pelo Brasil, no prelio de domingo transacto, terá no quadro da Estrada do Norte um adversario temivel, capaz de arrebatar a victoria do club de Cotta. A luta vae ser, por conseguinte, dura para ambos os lados e mais, segundo os entendidos, para o tricolor da zona norte. E' que muitos não se esquecem da esplendida victoria que o Bomsuccesso obteve sobre o Syrio, no turno, quando o team deperior ao que hoje representa o quadro de Rodrigues.

O Bomsuccesso jogou muito satisfatoriamente contra o Botafogo, porém diz o dictado que contra a força não ha resistencia possivel... e dahi sua derrota deante do ponteiro da tabella. Contra o Syrio, entretanto, a coisa fia mais fino, porque aquelle conjunto não tem o poder do da rua General Severiano... E será preciso "cavar", porque este será o ultimo jogo do Bomsuccesso no actual certamen.

Eis os teams que se apresentarão para a pugna:

BIDA, o rapido e intelligente atacante do Bomsuccesso, é um espantalho dos keepers

Syrio Libanez: Cotta; Fernandes e Rodrigues; Lóló, Arnô e Marcello; Calita, Almeida, Esperidião, Leonidas e Alvaro.

Bomsuccesso: Medonho; Alvarenga e Heitor; Nico, China I e Claudio; Carlinhos, Ramiro, Gradim, Ayres e China II.

Arbitros designados: primeiros quadros, ?; segundos quadros, João Fonseca.

Delegado: Antonio Lamelrão Junior, do America F. C.

Hora do inicio dos jogos: segundos teams, ás 13,30 horas; primeiros teams, ás 15,15 horas.

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Coronel Figueira de Mello.

Score verificado no turno: Bomsuccesso, 4 x 2.

BRASIL X BANGU'

Os banguenses vão fazer uma excursão á praia da Saudade... O Sport Club Brasil vae recebel-os com todas as honras do estylo, mas ha de querer "cobrar" a hospedagem... Ainda domingo ultimo, o club de Cello de Barros conquistou um brilhante triumpho sobre o quadro do Syrio Libanez, de modo que a rapaziada da faixa rubra está, como se costuma dizer, com a mão na massa...

O Bangú, no emtanto, goza de boa fama e não pretende ver o Brasil abiscoitar-lhe os dois pontinhos... Demais, seria desagradavel fazer uma longa viagem de retorno sob o peso de uma derrota. O Ladislão jura pelos seus deuses que o Brasil será, mais uma vez, sacrificado (sem trocadilho)...

Os quadros apresentar-se-ão desta forma:

Brasil: Antoninho; Manoel e Bianco; Castro, Zézé e Nilo; Walter, Jahú, Delfim, Lulú e Neves.

Bangú: Zézé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Buza, Ladisláo, Médio, Dininho e Jaguarão.

Arbitros designados: Oswaldo Kropf de Carvalho para os primeiros teams, e Julio Silva para os segundos teams.

Delegado: Ernani Siqueira Valentim, do S. Christovão A. Club.

Hora do inicio das partidas: segundos teams, ás 13,30 horas; primeiros teams, ás 15,15 horas.

Campo: do S. C. Brasil, á avenida Pasteur (Praia das Saudades).

Score verificado no turno: Bangú, 5 x 0.

ANDARAHY X S. CHRISTOVÃO

O Andarahy, depois que reformou sua equipe, tem logrado fazer frente, com menos desvantagem, aos seus contendores. Ainda domingo ultimo, lutando com o forte conjunto do Bangú, no longinquo campo da rua Ferrer, os "gafanhotos" oppuzeram tenaz resistencia ao quadro de Ladislão, perdendo, é verdade, porém pelo apertado score de 2 x 1, o que, lá em cima, representa alguma coisa.

O S. Christovão tem a recommendar a sua actuação a optima victoria obtida sobre o America, que se apresentou em campo como o franco favorito. Vencendo o team rubro pelo expressivo score de 2 x 0, o S. Christovão demonstrou que tem um quadro capaz de levar de vencida o Andarahy, se não se fizerem sentir os effeitos da "classica" falta de logica em football.

De qualquer modo, entretanto, a pugna deverá ser interessante e julgamos que, qualquer que venha a ser o victorioso, elle não conseguirá triumphar sem grande esforço.

Os jogadores que integrarão os teams serão, possivelmente, os seguintes:

Andarahy: Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Faia e Barata; Antoninho, Antoniquinho, Pedro, Mangueira e Cid.

S. Christovão: Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Lopes, Dóca, Alcêo, Bahianinho e Gaúcho.

Arbitros designados: Waldemar Alves para os primeiros quadros e Leonardo Gonçalves Teixeira para os segundos quadros.

Delegado: Antonio D. Vasconcellos Pessoa, do Bangú A. C.

Hora do inicio dos jogos: segundos quadros, ás 13,30 horas; primeiros quadros, ás 15,15 horas.

ITALIA, o seguro zagueiro do Vasco, terá que trabalhar muito conter a linha botafoguense

Campo: do Andarahy A. C., á rua Barão de S. Francisco Filho, em Villa Isabel.

Score verificado no turno: S. Christovão, 4 x 2.

O FLAMENGO FICARA' NA "CERCA"

Os rubro-negros descansarão no proximo domingo, afim de se prepararem para a luta do dia 7 de dezembro, contra o Vasco. Depois desta, elles terão que esperar a designação da data para o encontro com o America.

O BOMSUCCESSO JOGARA' DOMINGO O SEU ULTIMO MATCH

O club de Caballero será o primeiro a acabar a sua missão no campeonato actual. Jogando domingo com o Syrio Libanez o seu ultimo match nesta temporada, o Bomsuccesso estará prompto para assistir a "corrida" dos outros quadros...

IVAN, que, domingo proximo, se defrontará com os rubros, no campo da rua Campos Salles

Écos da partida America x São Christovão

Vêmos neste "cliché" o zagueiro Zé Luiz inutilizando uma investida de Carola, do America, deante do posto de Balthazar. O pequeno forward, apesar de toda a sua boa vontade, ficou no "andar terreo", espiando o trabalho de Zé Luiz, lá, no "sobrado"...

Vae tomar posse o novo conselho director do Syrio Libanez A. C.

São convidados os socios abaixo, eleitos para o novo conselho director, afim de tomarem posse amanhã, quinta-feira, ás 20 1|2 horas: Elias Pachá, Elias David Zarur, Gabriel Temer, Wadih Zeraik, Elias Haddad, Jorge Dadde, Chicralla Abrahão, dr. David Kauss, Wadih Aquim, Cariocas Aquim, José Gebara, Habib Abi Rihan, Assad Safady, Salim Ramy, Alfredo Maksoud, Aziz Chueiri, Dib Kazan, Tufy Beze, Wehbi Adib, Salim Habib, Wadih Cabariti, Cheade Nejem, Theodoro Pachá, José Rodrigues, Felippe Nacif, Abdo El Nacih Hajet, José Chame e João Obaid, e supplentes: Adolpho de Oliveira, Demetrio Ajuz, Antonio Fernandes, Carlos Giannini Sobrinho, Jorge Bittar, Joaquim de Almeida, Honorato de Amorim Gonçalves, Manoel de Souza Maia, Ismael Cavalcanti e Francisco de Oliveira Soriano.

Os associados do Club de Regatas Boqueirão do Passeio fundaram o "Grupo dos Garrafas"

Recebemos, hontem, uma communicação do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, communicando-nos a fundação do "Grupo dos Garrafas", por doze associados do querido club nautico, cujo objectivo será promover passeios maritimos, convescotes, festas e outros divertimentos.

Fez-nos a participação, por intermedio do grupo, o sr. M. Baptista Pereira, um rapaz affeito ás lutas sportivas e que diz maravilhas do novo nucleo verde e branco. Segundo elle, o Grupo dos Garrafas vae mostrar, dentro em breve, quem tem garrafas vasias...

Desejamos a maior prosperidade áquelle grupamento de associados do valoroso Boqueirão.

José Gonzalez, o excellente pugilista argentino que aqui se encontra ha varios mezes, partirá no dia 1.º de dezembro para Buenos Aires, em visita a sua familia, de onde regressará, possivelmente, em fevereiro do anno vindouro, afim de recomeçar sua campanha pelos rings brasileiros

EM NICTHEROY

A melhor partida do dia travar-se á entre as turmas do Ypiranga e do Odeon

OUTRAS NOTAS

Com tres partidas proseguirá, domingo, o Campeonato da Associação Nictheroyense, sendo este os jogos:

A GRANDE CONTENDA DE DOMINGO, ENTRE O YPIRANGA E O ODEON

A turma do "benjamim", vae, domingo, ao reducto do Ypiranga, disputar uma partida de summa importancia e de grande responsabilidade para a sua equipe.

O Ypiranga, em sua propria casa é um adversario difficil de ser abatido, além disso, possue de facto um possante quadro, em condições de se bater, com os teams homogeneos.

Tambem, o Odeon não menos efficiente, tem uma equipe respeitavel, onde destacamos as grandes figuras de Russo, Congo, M. Pinho e Jayme.

No actual campeonato conta o campeão de 1929, quatro pontos perdidos, tendo, o Odeon na tabella, seis pontos perdidos.

Como se vê a luta está inclinada a transcorrer empolgante e cheia de phases emotivas.

Para essa partida deverão ser estes os quadros:

YPIRANGA — Carlos; Jacatibá e Caboclo; Everardo, Oscarino e Irenio; Nabuco, Lino, Guerra, Manoel e Calão.

ODEON — Jayme; Congo e Figueiredo; Viveiros, Barcellos e Denegri; Byra, Carango, Russo, M. Pinho e Lauro.

O GRAGOATA' PORFIARA', COM O CANTO DO RIO

Terá logar, domingo, o tradicional embate entre os veteranos antagonistas Gragoatá e Canto do Rio, encontro este que se ferirá no campo da avenida 7 de Setembro.

E' um encontro de importancia para os adeptos de ambos, em vista da situação dos litigantes na tabela não permittir attenções do publico, pois, o ultimos revés soffrido pelo maçarico, muito contribuiu para o desinteresse em torno da partida.

Isto, no emtanto, não impedirá que as phalanges de ha muito rivaes evidenciem um contrôle apreciavel sobre o couro na "cancha" Nelson de Castro".

Manoelzinho, do Ypiranga

Os quadros:

DO GRAGOATA' — Julico; Lima e Bibi; Timotheo, Celio e Luciano; Edmundo, Clyovis, Pudinho, Almeida e Thelio.

Canto do Rio — Heró — Carlito e Paulo — Hilton, Visquine e Marchille — Curvello, Lecy, Gury, Luiz e Aguiar.

O NICTHEROYENSE VAE AO REDUCTO DO "LEÃO DO NORTE"

Promette este embate decorrer animado, porém, o seu desfecho não desperta interesse para a collocação dos sérios aspirantes ao titulo maximo.

A situação dos bandos do Nictheroyense e o Barreto, na tabella Aneana é o motivo do desinteresse do publico em torno do encontro que terá logar no campo da rua Dr. March.

Os conjuntos para este jogo estão assim organizados:

Barreto — Alcebiades — Juvencio e Diogo — Alcentino, Dario e Rubem — Dendisthio, Bilu', Aristheu, Olympio e Deco.

COMPEONATO DA A. N. E. A.

Os jogos de domingo

Ypiranga x Odeon — Campo da rua 1º de Maio — Juizes do Gragoatá — Representante do Nictheroyense.

Gragoatá x Canto do Rio — Campo da Avenida 7 de Setembro — Juizes do Fluminense — Representante do Fonseca.

Barreto x Nictheroyense — Campo da rua dr. March — Juizes do Fonseca — Representante do Byron.

O BAILE DE SABBADO ULTIBO NO G. R. GRAGOATA'

S. Pedro, abrindo as comportas do céo por todo o dia de sabbado transacto, quiz, se assim se pode dizer, experimentar a fibra de que é feita a sociedade nictheroyense, visto que nesse dia seria reiniciada a temporada dansante do veterano G. R. Gragoatá. Temia-se que o baile em apreço não mais se realizasse.

Ao cair da noite, porém, as chuvas cessaram, permanecendo, entretanto, uma temperatura fria, o que parecia indicar que, se se realizasse o baile do gremio alvi-rubro não teria grande animação.

As festas "maçaricas", todavia, são tão encantadoras, os meios mundanos de Nictheroy já estão tão habituados com ellas, tanto assim que são as mesmas aguardadas com visivel ansiedade que não ha tempo que impeça um franco enthusiasmo nas dependencias do sympathico club. E isto foi mais uma vez verificado na sabbado.

Ao approximar-se a hora de inicio do baile, Nictheroy, presenciou um desusado movimento de vehiculos em direcção á séde do Gragoatá, todos elles conduzindo os elementos mais representativos da alta sociedade da vizinha capital. E as dependencias do valoroso club encheram-se e o baile teve logar, terminando á hora marcada, deixando mais uma vez no espirito dos que a elle foram agradaveis recordações.

Que essas horas encantadoras possam ser repetidas com frequencia...

ASSOCIAÇÃO NICTHEROYENSE DE ESPORTES ATHLETICOS

Reune-se hoje, ás 20,30 horas o Conselho de Representantes para resolver assumptos que lhe estão affectos.

O Grupo da Bola Verde victorioso em Vassouras

O Grupo da Bola Verde alcançou, em Vassouras, lindo triumpho, vencendo de modo nitido a valorosa equipe do Fluminense F. C., pelo score de 3 x 1.

A embaixada "garrafa", que embarcou pelo trem das 4,50 da manhã, foi chefiada por Custodio Rezende, auxiliado por Waldemar Rocha e Antonio Tenore e composta dos seguintes jogadores: Aurelio, Milton, Mattos, Caio, Arraes, Tasso, Balthar, Renato, Eduardo, Carlos e Wilmar. Acompanhando a embaixada, seguiram mmes. Aurelio Dominguez e Alvaro Balthar e o "chôro" da Bola Verde, onde se destacavam Gargalhada, Raul, Campi e outros.

Chegando a Vassouras ás 9 1|2 horas, foram recebidos pelos directores e torcedores locaes e conduzidos para o Hotel Caranéa, onde foram hospedados.

Depois de diversos passeios pela cidade, seguiu-se o almoço, findo o qual os rapazes "garrafas" descançaram até as 14,15 horas, quando, então, deram entrada em campo os dois teams, sob os applausos da assistencia, que tomava todas as dependencias do campo.

Dado inicio á importante partida, a Bola Verde ataca o goal local, até que Eduardo, recebendo optimo passe de Renato, consigna o primeiro ponto da tarde.

Animados com este ponto, os rapazes visitantes dominam o adversario, fazendo Wilmar, em intelligente jogada, o segundo ponto. Reage o team do Fluminense, e Aurelio pratica duas formidaveis defesas, terminando, assim, o primeiro tempo, favoravel á Bola Verde, pelo score de 2 x 0.

Iniciado o segundo tempo, continúa a Bola Verde a dominar o jogo, só não conseguindo numero maior de pontos pela infelicidade dos atacantes. Faltando oito minutos para o fim do jogo, Wilmar passa a Carlos, que, dribblando dois adversarios, consigna o mais lindo goal.

Quasi ao terminar a partida, ha forte ataque dos locaes no goal dos cariocas, e Aurelio defende em cima da linha, marcando o juiz o primeiro e unico ponto dos locaes.

Mais alguns minutos, e termina a partida com a victoria do Bola Verde por 3 x 1.

Ao embarque, ao qual compareceu parte da grande população de Vassouras, deu-se a despedida dos rapazes do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que, mais uma vez, deixaram aquella bella cidade, encantados pelo modo com que foram tratados.

A excursão do S. C. Caveira a Therezopolis

Partiu ás 6 1|2 horas de domingo, para Therezopolis, o forte conjunto do S. C. Caveira, afim de jogar um match amistoso com o club do mesmo nome.

Chegando á maravilhosa cidade serrana, foram para o hotel, sendo muito bem recebidos pelo directoria do Therezopolis F. C., notando-se especialmente a delicadeza do presidente do mesmo, senhor Valdemiro, que muito cooperou para que nada faltasse á embaixada carioca. Merece tambem especial elogio a distincta torcida do Therezopolis F. C., que, com muitos applausos e correctismo, soube receber o S. C. Caveira. O S. C. Caveira muito grato ficou com o bello acolhimento que teve.

A's 15 e 30 minutos dá entrada em campo o forte conjunto do Therezopolis F. C., sendo seguido pelo S. C. Caveira, que foi alvo de estrondosa manifestação, tendo o mesmo feito entrega de uma rica taça ao Therezopolis F. C., tendo este retribuido com um mimoso ramalhete de cravos.

Tirado o toss, foi favoravel aos locaes. A senhorita Carolina O. Nunes dá o kich-off, movimentando a pelota, tendo os locaes organizado forte ataque, sendo impedidos pelo bach Saraço, que joga admiravelmente. Os visitantes atacam pela esquerda, porém Jaguaré defende. São decorridos 20 minutos, quando o extrema direita do Therezopolis escapa e envia forte tiro a goal. Saraco tenta defender, porém faz com tanta infelicidade, que aninha a bola nas suas proprias rêdes.

Dada nova saida, a linha do S. C. Caveira ataca, porém a defesa contraria está attenta. A ala direita dos visitantes ataca, mas Coracy arremata mal. O center-half do S. C. Caveira machuca-se, sendo substituido por Dininho. O jogo está muito movimentado, até que Luciano, com um passe de Bico, passa a Memores e este, com forte tiro, empata a partida. Decorrem mais cinco minutos e termina o primeiro tempo com o score de 1 x 1.

2º tempo

Os visitantes dão saida. Lusitano troca de posição com Coracy. A actuação de Teixeirinha é assombrosa. A linha de forward dos visitantes ataca, porém a defesa contraria tira, logo a seguir. Coracy dá forte tiro a goal, fazendo o keeper bella defesa. Saraco atira a goal, porém o keeper faz brilhante defesa. Bico escapa, mas põe fóra: Mensores shoota em goal, o keeper defende.

A defesa dos visitantes joga no meio do campo. China faz boa tirada, Mesquita actúa com calma, desenvolvendo optimo jogo. Todo o team do Caveira joga bem. A assistencia applaude os jogadores de ambos os teams. Saraco bate um hands, Coracy, de cabeça, passa a Bico, fazendo, com uma bella cabeçada, o 2º goal do S. C. Caveira. Mais alguns shoots de Mensores, Lusitano e Coracy e o jogo termina com o score de 2 x 1 favoravel ao S. C. Caveira.

O team tinha a seguinte organização:

Lino, China, Saraco, Teixeirinha, Dadá, Mesquita, Coracy, Lusitano, Bico, Mensores e Jaguaré.

Desperta grande interesse a pugna de domingo entre o Sul America e o Sapcpemba

Esta partida será, por certo, a mais importante, de quantas se realizarão domingo proximo em disputa do campeonato da ACEA.

Ardorosos adversarios irão proporcionar aos adeptos do sport bretão uma luta renhida, cheia de aspectos emocionantes.

Ambos os teams acham-se bem collocados na tabella.

O alvi-rubro possue um team com o qual qualquer descuido poderá trazer consequencias irremediaveis.

O conjunto do club de Deodoro tambem é um dos melhores quadros na presente temporada.

No turno, no encontro realizado em beneficio do campo do Sapopemba, este conseguiu sair victorioso, no entanto, devemos, a bem da verdade, dizer que não foi pelos seus esforços, apesar de assim o poder ser.

Domingo proximo teremos novamente os dois quadros em uma luta formidavel, optimamente treinados, vendendo caro a sua derrota.

Será theatro desta partida a excellente cancha da rua da Alegria n. 360.

Nestas condições sómente poderemos prever uma luta empolgante e cheia de phases gigantescas.

Preciso, no entanto, que os amadores litigantes primem pela disciplina.

Caixa de Correspondencia

Temos carta nesta redacção para os seguintes clubs: Piedade F. C., Elite A. C., Santa Heloiza F. C., Saccadura Cabral F. C. do Estacio, S. C. Tamoyo de S. Gonçalo e Infantil do Morena F. C.

Esta correspondencia deverá ser procurada diariamente, das 14 horas em deante.

«O seguro morreu de velho»...

O Municipal e o União fizeram uma troca sovietica

De quando em vez, a Liga Brasileira de Desportos, fornece ao noticiario uma nota de inedito sabor. Não é que desta feita a culpa se attribua á directoria daquella Liga; não, a culpa cabe unicamente aos senhores da Camara de Julgamentos, que se esqueceram de que acima do interesse pessoal está o decoro da causticante dos que não estão sub-liga "ameana". Mas, o facto, merece o commentario causticante dos que estão conniventes com elle, o repudio das consciencias que não se ativeram ao regime das concessões de favores pessoaes, isto é, se interesse de dois clubs, um dos quaes useiro e viseiro em desrespeitar os codigos e leis da Liga Brasileira: o Municipal F. C..

Ainda, hontem, o Municipal F. C., devia ter tomado parte numa partida amistosa, na vizinha capital, sem o necessario assentimento da sub-liga. Pois, então, o Municipal e o União, resolveram fazer uma "barganha" communista.

Esses clubs estão com o campeonato dos segundos e terceiros teams quasi nas mãos, devendo, entretanto, disputarem no proximo domingo a partida do returno. E que fizeram elles? Nada menos nem mais do que o seguinte (pasmem os senhores!): escalaram para a partida dos segundos teams um juiz do União, que necessita de ganhar essa partida, para firmar-se, e nos terceiros teams o juiz é do Municipal, porque esse club é quasi o campeão dessa categoria. A directoria da Liga Brasileira, no emtanto, examinando a "papeleta" de escalação de juizes e representantes para esse jogo achou-a attentatoria aos direitos dos outros clubs filiados, — uma modalidade sovietica, de se ganhor jogos de football com juizes "camaradas" e resolveu reenvial-a á Camara de Julgamentos. E' interessante, não ha duvida, esse regime. Interessante e sobretudo communista.

A. V.

Os americanos poderão reconquistar a "Taça Davis"?

A razão do desanimo existente no seio dos tennistas yankees

(Communicado epistolar da United Press)

WILLIAM TILDEN, ainda hoje o maior tennista das Americas

NOVA YORK, novembro — (U. P.) — A preferencia pelo matrimonio e pelos negocios, evidenciada recentemente por alguns dos jovens astros de tennis americanos, tornou mais desanimadora do que nunca a perspectiva da reconquistar a Taça Davis á França.

E, para aggravar a situação, ha diversos jovens que não contrairam casamento nem outras obrigações, mas que manifestaram a firme determinação de manter-se afastados do tennis internacional até á mudança do presente estado de coisas.

George Lott, por exemplo, conserva-se firme na sua resolução de ficar afastado dos jogos internacionaes. John Van Ryn, por sua vez, vae realizar brevemente os seus esponsaes, emquanto Johnny Deeg ingressou no jornalismo com um unico objectivo: trabalhar activamente para casar-se quanto antes.

Esses rapazes acham insufficientes as recompensas do tennis amador para manter a familia. Elles não podem viver numa base barata deante da necessidade de estar viajando de um lado para outro, mesmo a despeito da elasticidade das listas de despesas de alguns clubs.

A situação da Taça Davis exige uma somma de tempo tão grande, inclusive para viagens, que a media dos novos astros não poderá provavelmente comportal-a. E, assim, a representação americana ficará sensivelmente enfraquecida, emquanto os organizadores do seleccionado nacional fazem grandes esforços para encontrar novos elementos e os technicos ficam a descobrir perspectivas brilhantes para os Estados Unidos nos matches de 1931, sem se animarem a suggerir medidas que venham remediar essa angustiosa situação.

S. C. CARIOCA

Extraviou-se domingo, parte do material de sports desse gremio

A directoria do Sport Club Carioca, por nosso intermedio, solicita a qualquer pessoa que tenha encontrado parte de seu material sportivo, esquecido domingo ultimo, na praça 15 de Novembro, por occasião do embarque da delegação sportiva do referido club que foi ao campo do S. C. Cocotá, a fineza de entregar na séde do S. C. Carioca, ou nesta redacção ao nosso redactor sportivo. Eis a relação do material: 10 calções azul-marinhos e camisas brancas com golla encarnada, uniforme official do S. C. Carioca.

O Itaquaty F. C. realizará um festival sportivo no dia 21 de dezembro

A directoria do valoroso Itaquaty F. C. levará a effeito no dia 21 de dezembro proximo uma encantadora festa sportiva para a qual já vem trabalhando com desvelo. Assim é que já foram convidados os mais destacados clubs do sport menor cujas respostas a commissão aguarda afim de ultimar a constituição definitiva do programma.

Dentre os clubs convidados para esse importante certamen, destacam-se os seguintes: Jahu' F. C., Sacadura Cabral F. C., S. C. 5 de Outubro, Catu' F. C., S. C. Mello Moraes e outros.

Opportunamente publicaremos noticias detalhadas dessa importante festividade.

Football Celotex

INSCRIPÇÕES RECEBIDAS PELA L. A. F. C. PARA 1931

Foram inscriptos mais os seguintes teams:

Rapido Celotex, de Paschoal Michelli, na zona Lapa.

Botões inscriptos: Alteza, Barão, Bucyrus, El Maestro, Gelber, Generoso, Luna, Loschiavo, Mosquito, Malhado, Mituca, Rosquinha, Rogerio e Ratto.

— Fidalgo Celotex, de Manoel Joaquim Felix, na zona Lapa.

Botões inscriptos: Americano, Athayde, Barthô, Camisola, Candiota, Cabrito, Hebraico, Imparato, Lo Tito, Orlando e Viola.

— Penarol Celotex, de João Santasusugna Filho, na zona Ramos.

Botões inscriptos: Arremond, Aguirre, Boccardo, Bennicasa, Campolo, Dagosti, Estives, Gringa, Mainardi, Nogués, Paola, Ramos, Silva, Suffioti, Sarni e Terevinto.

— Uruguay Celotex, de Antonio Santasusagna, na zona Ramos.

Botões inscriptos: Areco, Anselmi, Artilero, Bartibaz, Capuccini, Calvo, Castro, Dorado, Fernandes, Gestido, Iriarte, Mazzali, Mascheroni, Melogno, Nassazi, Piriz, Recoba, Riolfo, Rasqueta, Sacco, Urdinaram e Zaldombide.

— Grajahu' Celotex, de Oswaldo B. Coutinho, na zona Andarahy.

Botões inscriptos: Brand, Bebeto, Bode, Caramello, Cegonha, Caveirinha, Crespo, Cruz, Jujuba, Lambão, Lucio, Meganha, Piolho, Perola, Raparica, Rapadura, Totó e Xingo.

— Tijuca Celotex, de Orlando B. Coutinho, na zona Andarahy.

Botões inscriptos: Ariza, Araken, Alfredo, Benevenuto, Bolão, Chico Netto, Celso, Edgard, Eurico, Fernando, Flavio, Gago, Helio, Haroldo, Jair, Morganti, Oswaldo, Sobral, Vidal e Welfare.

— Gloria Celotex, de Carlos Alberto A. Magalhães, na zona de Andarahy.

Botões inscriptos: Armando, Angelo, Arthur, Arnaldo, Carlos, Cesar, Coruja, Gastão, Luiz, Mario, Mauro, Morgado, Octavio, Octacilio, Pedro, Plinio, Peixoto, Raul, Romeu e Salomão.

— Marianita Celotex, de Sylvio França, na zona Realengo.

Botões inscriptos: Cachimbo, Decio, Gerardo, Giló, Guidu', Ito, Jupyra, Lessa, Mouro, Moarê, Nenena, Pilar, Pitomba, Treze, Thiê, Tiló, Tampinha e Veneno.

— Hespanha Celotex, de Alberto Fernandes, zona Santa Thereza.

Botões inscriptos: Brilhante, Canario, Lamego, Manobra, Mc Lean, Mola, Popó, Pepico, Petronilho, Rainha, Sant'Anna, Texaco e Zamora.

NOTA — O Realengo Celotex, que fôra inscripto na zona Meyer, foi transferido para a zona Realengo.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES

A commissão de desportos aquaticos da A. C. D. avisa, por nosso intermedio, aos concurrentes inscriptos no concurso da taça "Milosi", que a entrega dos palpites para a regata do dia 30, organizada pelo C. R. Icarahy, deve ser feita até ás 18 horas do dia 29, sem tolerancia.

O SUDAN A. C. TEM NOVO CENTER-HALF

O club rubro de Cascadura deverá estrear, em seu quadro, no proximo encontro, um novo centro-médio, que é considerado um mestre nessa posição. No treino da proxima quinta-feira, esse novo elemento exercitará no 1º quadro de seu novo club.

Botafogo F. C.

O departamento technico do Botafogo F. C. fará realizar, amanhã, um rigoroso ensaio de football, entre os primeiros e segundos quadros do club, ás 15 1|2 horas em ponto.

Para este treino são convocados os seguintes amadores:

Adalberto Gonçalves, Affonso, Althemar, Alvaro, André, Ariel, Ariza, Benedicto, Burlamaqui, Canalli, Cartolano, Celso, Fernando, Germano, Glycerio, José Lemos, Jurandyr, Leite, Luiz Nobs, Luiz Tupy, Mabilia, Marcelino, Diogenes, Martim, Nilo, Octacilio, Pamplona, Paulo, Pedrosa, Póvoa, Ribas, Rogerio, Serra, Simas, Victor e outros.

CURSO FEMININO DE GYMNASTICA ESTHETICA

As aulas do Curso Feminino de Gymnastica Esthetica, instituido pelo Botafogo F. C., serão realizadas ás quartas-feiras e sabbados, das 10 ás 12 horas, sob a competente direcção da sra. Vera Gabrinska, eximia professora russa de dansas classicas.

Hoje, quarta-feira, haverá aula.

SESSÃO DE CINEMA

Com inicio marcado para as 21 horas, terá logar, no proximo sabbado, uma interessante sessão cinematographica, que a directoria do Botafogo F. C. offerece ao seu quadro social.

O programma dessa noite será opportunamente publicado.

Os associados ingressarão, na fórma dos estatutos do club, mediante apresentação da carteira social e recibo de novembro fluente (n. 11), podendo ser acompanhados de senhoras da familia, cujos nomes constem da respectiva carteira.

Traje de passeio.

A nova phase de progresso do Sudan A. C.

Esteve hontem, em nossa redacção o prestigioso sportman Mario Ferreira, que exerce com rara proficiencia, o cargo de director-technico da Junta Governativa, que ora rege os destinos do valente club rubro de Cascadura, palestrámos, animadamente, com o nosso visitante, que com exactidão nos fez destacada revelação da situação de destacado progresso que o seu club vem demonstrando.

Mario Ferreira, prestigioso director-technico da Junta Governativa do Sudan A. C.

— Aqui estou em visita ao pioneiro da imprensa carioca, e nosso incomparavel defensor.

— A que temos a honra de sua visita?

— Motivo muito sério: é para fazel-o sciente da situação invejavel, que já se encontra o Sudan A. C., a directoria, que vinha administrando o club, apresentou renuncia, e a assembléa resolveu acclamar uma Junta Governativa, na qual coube-me a incumbencia de responder pela secção sportiva, e tem sido ali no "duro", não se tem passado um domingo sem manejar a pelota; o enthusiasmo é grande, as quintas-feiras realizamos sempre treino de conjunto, em nosso campo (felizmente já temos campo), visto que a Junta, fez contrato com o S. C. Campinho e temos direito a dois domingos por mez.

O nosso quadro social tem augmentado consideravelmente e a maioria dos commerciantes da localidade, já são nossos associados, o que vem demonstrar pujança para as hostes rubras, que conta em Adelino Cardoso, o nosso estimado chefe, e que muito tem feito em pról do nosos club, os elementos da Junta com excepção desse seu camarada, vêm trabalhando bastantante, assim é que em breve, será iniciado o campeonato intreno de football, na séde terá o predilecto sport de salão o ping-pong, todos os departamentos sociaes movimentam-se em firmes organizações.

— Então, quer dizer que se trabalha a valer no Sudan?

— Perfeitamente trabalha-se e progride-se, e o nosso quadro está composto de elementos valorosos, domingo proximo estreará em nosso quadro o optimo player Manoel Rodrigues, center-half do 1º quadro do Brasil F. C., de Curityba, o que vem reforçar sobremodo a nossa equipe.

E apos essas palavras, Ferreira despediu-se alegremente, e deceu apressadamente o elevador, cantarolando, "o vem cá Bitu'".

NA ILHA DO GOVERNADOR

O resultado do festival sportivo do S. C. Cocotá

Perante grande assistencia, desenrolou-se, num ambiente de grande cordialidade, o festival sportivo do S. C. Cocotá, no ultimo domingo.

Desde as primeiras provas, notava-se o grande enthusiasmo reinante, entrando em campo sob estrepitosa ovação os disputantes da taça "Leodegario F. Chagas", que eram os juvenis do S. C. Cocotá e do Combinado Pafuncio, composto de alumnos da Escola Mauá.

No primeiro tempo da luta, Waldemar marca, em bello estilo, o unico goal dos cocotáenses.

Na segunda phase, não houve alteração do score, e, assim, terminou o prazo regulamentar com a victoria dos cocotáenses pelo minimo score.

A segunda prova reunia as equipes secundarias do Cocotá e do Monroe F. C., em disputa da taça offerecida pelo sr. Rubens C. Brito.

Os teams entraram em campo sob a arbitragem do sr. Dalmacio Martins, sendo que, depois de uma luta um tanto movimentada, coube a victoria á equipe local por 3 x 0.

A terceira prova, ansiosamente esperada, não se realizou, por não ter comparecido o Combinado Carioca, ficando de posse da taça "José Tavares" o Zumby F. C.

Em seguida, entraram em campo, para a disputa da 4ª prova, os teams representativos do Ypiranga F. C. e do Combinado Bola Verde, que demonstraram perfeito equilibrio de forças, terminando a pugna num empate de 0 x 0. Ficou de posse da taça "Edgard Mello" o Combinado Bola Verde, por ter passado as 100 tombolas, de accordo com o aviso anteriormente publicado.

Em seguida, foi disputada a 5ª prova, entre o Alliados do Jequiá e o S. C. Carioca, em disputa da taça "Sargento Alvim", saindo victorioso o Alliados do Jequiá, por 7 x 1.

Arbitrou esta pugna o sr. Walter E. Monteiro.

A PROVA DE HONRA

Em disputa da taça "Guanabarense Club" e sob as ordens do juiz Rodolpho Maggioli, deram entrada em campo os teams do S. C. Cocotá e do Rio de Janeiro F. C.

Depois de grande pressão do Rio de Janeiro sobre o ultimo reducto do gremio local, que trabalhou incessantemente, verificou-se a victoria dos visitantes pelo score de 1 x 0.

A linha atacante cocotáense não appareceu, e, bem assim, o seu center-half, que fracassou completamente. Dessa infelicidade não soube aproveitar-se o vencedor, que conseguiu marcar apenas um unico ponto. Além disso, os locaes não se aproveitaram de um penalty, que atiraram fóra.

Assim, terminou a luta, com o score de 1 x 0 a favor do Rio de Janeiro F. C.

A taça de sympathia, conquistou-a o Combinado Bola Verde, depois de ter empatado com o Alliados do Jequiá F. C.

O PROXIMO FESTIVAL DO DEFESA MINADA F. C.

Em 14 de dezembro, será realizado o grande festival sportivo deste club, com o seguinte programma:

1ª prova — A's 11 1|2 horas — Caravana Onze de Junho x Infantil Alegria.

2ª prova — A's 12,45 horas — Tapy F. C. x Zumby F. C.

3ª prova — A's 14 horas — S. C. Cocotá x Serraria Tury-Assu' F. C.

4ª prova — A's 15,15 horas — Serrano A. C. x Combinado Matriz.

5ª prova — Honra — A's 16 1|2 horas — Volantes de Madureira F. C. x Adelia F. C.

S. C. COCOTA'

Communico aos srs. associados que a thesouraria se acha funccionando diariamente, attendendo a todos os que estejam em atrazo nas suas respectivas mensalidades. Outrosim, previno que, na proxima assembléa geral, será eliminado todo aquelle associado com mais de tres mezes de atrazo.

De accordo com o artigo 46 dos estatutos — Eliezer M. Bonel, secretario geral.

AS ELEIÇÕES DO JEQUIA' F. C.

Serão disputadissimas as eleições do Jequiá F. C.

Duas são as correntes que se degladiarão nestas eleições. Os cargos de maior responsabilidade, como sejam: o de presidente, estão cotados os srs. Leandro Beijar, Gastão Cabral e João Campos; os de secretarios, os srs. Oswaldo e Guttembergue Guarabyra; o de thesoureiro, ficará mesmo o sr. Thomaz Vasconcellos, sem competidor, e a direcção sportiva recairá a escolha nos srs. Manoel Nunes (Gallego) e Alarico Cabral.

A ansiedade é grande e os associados deste querido club não esmorecem na cabala dos votos para as proximas eleições.

AS ELEIÇÕES DO S. C. COCOTA'

Amanhã, quinta-feira, realizar-se-á a importante assembléa geral ordinaria do veterano e sympathico gremio da ilha do Governador.

E' extraordinaria a animação no quadro social pela escolha dos novos administradores. Até agora, entretanto, não foi organizada nenhuma chapa official. A actual directoria desinteressa-se pelo pleito. Podemos, todavia, affirmar com segurança que a maioria dos associados cerrará fileira em torno da seguinte chapa, que encerra os nomes de prestigiosos sportmen, com os quaes muito lucrará o prospero gremio:

Presidente — José Alves.

Vice-presidente — Eliezer M. Bonel.

Secretario geral — Braz M. Carvalho.

1º secretario — Affonso R. Santos.

2º secretario — Antonio Alves.

1º thesoureiro — Olegario Rodrigues.

2º thesoureiro — Benedicto Chagas.

Procurador — Americo A. Lopes.

Director geral de sports — Clavio Coutinho.

NOTAS DO ZUMBY F. C.

O presidente convida todos os associados quites a comparecerem á assembléa geral a realizar-se no dia 7 de dezembro, para tratarem dos seguintes assumptos:

a) Eleições;

b) posse dos cargos;

c) interesses geraes. — José Vieira da Silva, presidente.

O procurador convida todos os associados em atrazo a se quitarem até o dia 30.

Será realizada, hoje, ás 17 horas, na redacção do DIARIO DE NOTICIAS, mais uma apuração parcial do grande concurso instituido por este jornal para a eleição da "Rainha do Sport Menor". Os trabalhos, como sempre succede, serão fiscalizados pelos representantes das concurrentes ao interessante e renhido certamen

O interessante espectaculo pugilistico desta noite, no campo da rua Riachuelo

O aggressivo hespanhol Ramón Barbens fará uma exhibição com o argentino José Gonzalez, havendo, além disto, uma luta entre pesos pesados

A reunião de box que será realizada esta noite, no campo da rua Riachuelo, transferida de sabbado ultimo, em virtude do máo tempo que reinou, promette alcançar o mais completo exito, por isso que marcará a apresentação dos primeiros alumnos do competente technico uruguayo, sr. Raul Fossa, ao publico carioca, com menos de tres mezes de aprendizagem.

Adoptando methodos de ensino da "nobre arte", muito aperfeiçoados, Raul Fossa, espera poder, dentro em breve, formar um grande nucleo de verdadeiros pugilistas, que possam representar o box nacional com galhardia, deante dos boxadores estrangeiros que nos visitam.

O PROGRAMMA ORGANIZADO

Serão disputados os seguintes prelios, com a participação de alumnos da Escola de Box Raul Fossa e do Vasco da Gama Boxing Club.

1ª. luta — Em 4 rounds de 3 minutos, com luvas de 6 onças: Joaquim Fernandes x William David, pesos gallos, ambos do Vasco da Gama Boxing Club.

2ª. luta — Em 5 rounds de 2 minutos, com luvas de seis onças: Rubens Santos, da Escola de Box Raul Fossa x Serafim Cardoso, do Vasco da Gama Boxing Club.

3ª luta — Em 5 rounds de 2 minutos, com luvas de 6 onças: Orestes Esteves, da Escola de Box Raul Fossa x Carlos Alberto Filho, do Vasco da Gama Boxing Club. Pesos meio-médios.

4ª luta. Theophilo Guimarães, da Escola de Box Raul Fossa x Jack Neves, do Vasco da Gama Boxing Club. Em 5 assaltos. Pesos pennas.

5ª luta — Antonio Sid, da Escola de Box Raul Fossa x Mickey Walker (?), do Vasco da Gama Boxing Club. Em 6 rounds com luvas de 6 onças.

UMA EXHIBIÇÃO DE RAMON BARBENS COM JOSE' GONZALEZ

Aquelles que apreciam, o box technico, scientifico, cheio de lances imprevistos, gostariam, por certo, de assistir a exhibição que vão fazer Barben e Gonzalez, dois boxadores de infindaveis recursos, cujas qualidades combativas o nosso publico já conhece. Serão quatro rounds de uma verdadeira luta, os quaes proporcionarão aos adeptos do box uma optima opportunidade de estudar melhor o estylo de cada um daquelles boxadores.

A LUTA FINAL SERA' ENTRE DOIS PESOS PESADOS

O programma será encerrado com uma peleja entre dois pesos pesados que ha muito não apparecem nos rings cariocas Bento Rosa e Francisco Alves Ferreira, ambos pertencentes ao Vasco da Gama Boxing Club.

A luta será em cinco rounds com luvas de 6 onças, e, dada a rivalidade existente entre esses dois "heavyweights", o prelio deve resultar renhido.

OS INGRESSOS CUSTARÃO 2$000 APENAS

Desejando que todos os amantes do box possam ir assistir ao interessantissimo espectaculo de hoje, os organizadores do mesmo resolveram cobrar o modico ingresso de 2$000 por pessoa, sendo que as senhoras e senhoritas, quando acompanhadas por um cavalheiro, terão entrada gratuita.

OS SOCIOS DA ESCOLA RAUL FOSSA E DO VASCO DA GAMA F. C.

Ficou assentado que os associados da "Escola de Box Raul Fossa" e do Vasco da Gama Boxing Club, tenham entrada gratis.

O CENTER HALF DO BRASIL F. C. DE CURITYBA NO SUDAN ATLHETICO CLUB

Estreará domingo, no quadro principal do Sudan A. C., o excellente player Manoel Rodrigues, center-half do Brasil F. C., da 1ª divisão da Associação Paranaense de Esportes Athleticos

E' uma optima acquisição para o valoroso gremio de Adelino Cardoso.

UMA SIGNIFICATIVA VICTORIA DO RIO DE JANEIRO F. C.

O Club de Caetano Thomé derrotou o Cocotá por 1 x 0

Erico, o eximio player do valente Rio de Janeiro F. C.

Conforme foi amplamente annunciado realizou-se domingo na confortavel Ilha do Governador o esperado encontro entre o S. C. Cocotá e o Rio de Janeiro F. C.

Cabendo ao vencedor da pugna uma artistica taça, enorme foi o esforço despendido por ambos os disputantes em pról da victoria.

Grande foi o numero de espectadores que compareceu ao local do encontro, avidos pelo desenrolar da luta cujo vencedor era difficil prognosticar.

Na barca de 13,10 horas, seguiu a embaixada do Rio de Janeiro, chefiada por Caetano Thomé o conhecido sportamn e arbitro. Acompanhavam-no cerca de 100 pessoas entre socios e torcedores.

A ansiedade dos visitantes era grande, sendo que os jogadores alimentavam grandes esperanças, embora um pouco receiosos.

A equipe local que tantas victorias tem alcançado contra adversarios perigosos muito trabalhou em busca da victoria mal grado a precipitação de seus forwards, notadamente a ala esquerda.

O team visitante agiu de fórma impeccavel, salientando-se David, Santinho, Annibal e Mario, que muito trabalharam.

A zaga, Perez e Didico esteve como sempre, firme.

Ratto, o valente marujo que jogou no goal, poucas vezes teve que empregar-se, assim mesmo esteve feliz.

O sr. Maggioly que actuou a partida foi o maior factor da boa ordem, pois, o fez com rara felicidade, não tendo um unico senão.

Emfim, o Rio de Janeiro conquistou contra o Cocotá, nitida e merecida victoria.

FLORENTINA F. C.

Chamada de amadores

Tendo este club de enfrentar domingo proximo, em match amistoso, o Royal F. C. de Anchieta, o departamento technico roga, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores dos primeiros e segundos quadros.

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita........................

....

Do...

O votante.................................

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

Senhorita Maria Thereza da Costa, um dos mais lidimos ornamentos do querido S. C. 5 de Outubro

Com o resultado da ultima apuração passou a ser a seguinte a collocação das candidatas:

Nº	Candidata	Votos
1º	Nathalina Duarte (S. C. Del Mare)	20.086
2º	Maria Ramos (Estamparia Moderna F. C.)	12.010
3º	Jesusovina Ferreira (Botafogo Suburbano F. C.)	11.965
4º	Sylvia Amaral Figueiredo (Sporting Club Brasil)	11.$17
5º	Olinda de Carvalho (Triangulo Azul F. C.)	10.695
6º	Florinda Scudiere (Rio de Janeiro F. C.)	8.429
7º	Analia Maria Vieira (Combinado Viscondes)	4.191
8º	Percilia Marinho do Couto (S. C. Carioca)	3.608
9º	Carmelita Mazzei (São José F. C.)	2.826
10º	Alzira Menezes (Washington Villa F. C.)	2.654
11º	Maria Thereza da Costa (S. C. 5 de Outubro)	2.461
12º	Laura de Barros (S. C. Primavera)	2.156
13º	Helena Paulino (S. C. Alegria)	2.078
14º	Ilka Ferreira Machado (Sempre Unidos F. C.)	1.519
15º	Dagma Mourin (Embaixadores F. C.)	1.376
16º	Angelina Araujo Lima (A. C. Véra Cruz)	1.300
17º	Zulmira Lopes (S. C. Sympathia)	1.219
18º	Ilka de Mello Coutinho (Independentes F. C.)	1.199
19º	Carminda Pereira (S. C. Penarol)	1.097
20º	Carmen Rodrigues Orcades (S. C. Boa Esperança)	1.052
21º	Maria de Lourdes Oliveira (Olaria S. C.)	1.003
22º	Ocirema Gutierrez Pinheiro (S. C. Antarctica)	903
23º	Maria de Jesus Lage (Combinado Rodrigues)	710
24º	Clementina Ferreira (Cruz de Malta F. C.)	692
25º	Maria da Costa Concieiro (S. C. Brasil Italia)	671
26º	Ducilla Rereira Andrade (S. C. Vallin)	634
27º	Zeny Lourdes Moreira (Combinado Brasil)	557
28º	Carminda A. Vasconcellos (Costa Lobo A. C.)	583
29º	Ottilia Bittencourt (S. C. Aracaty)	562
30º	Nathalina Maia (Real Grandeza F. C.)	550
31º	Olinda Santos (S. C. Castilho)	542
32º	Florentina Mendes (Sul America F. C.)	524
33º	Zenith de Almeida (Sul America F. C.)	519
34º	Lecticia S. Lazzaro (Dario Pereira F. C.)	457
35º	Rosa Soares Moraes (S. C. São Francisco de Assis)	442
36º	Zilda Carvalho (Cattete F. C.)	405
37º	Preciosa Araujo Santos (Araujo F. C.)	402
38º	Maria Magalhães (Jequiá F. C.)	375
39º	Maria dos Anjos (Patria F. C.)	358
40º	Juventina Maria de Souza (S. C. Portella)	351
41º	Ecy Santos (Silva Manoel A. C.)	337
42º	Carmen Carvalho Moura (S. C. Campinho)	332
43º	Nyce Fonseca (Florentina F. C.)	330
44º	Edy Miranda (Zumby F. C.)	263
45º	Edith Fernandes (Coqueiro F. C.)	259
46º	Dora Viggiani (Santa Heloiza F. C.)	250
47º	Wanda Faria (S. C. Decididos de Botafogo)	240
48º	Lourdes Amaral Costa (C. A. Rodoviario)	231
49º	Mafalda Bandeira de Oliveira (A Noite F. C.)	225
50º	Yvonne Sevéro (Tupy F. C.)	223
51º	Nelly Pereira Rabello (S. C. Coqueirinho)	210
52º	Sarah Meirelles (Souza Carneiro F. C.)	147
53º	Zelia Soares Novaes (S. C. S. Francisco de Assis)	183
54º	Conceição Nunes (S. C. Mello Moraes)	181
55º	Hilda Paiva (S. C. Estrella)	175
56º	America D. Silva (S. C. Perseverança)	167
57º	Maria Celia (Figueira F. C.)	153
58º	Arminda Teixeira (Capella F. C.)	149
59º	Almerinda Silva (Serrano F. C.)	149
60º	Maria de Lourdes Leite (Piedade F. C.)	142
61º	Cecilia Miranda (Pinião F. C.)	139
62º	Nadyr Martins (Sul America F. C.)	132
64º	Minervina Barroso (A. A. Portugueza)	124
65º	Nadyr Lourenço (Alvacelli F. C.)	121
66º	Laura Hernani (Tucano S. C.)	120
67º	Djanira Maia (Corinthias A. C.)	119
68º	Irene de Oliveira (Palestra F. C.)	115
68a	Helia Maselli (Combinado Praça Onze)	115
69º	Helyett Botelho (Bola Azul F. C.)	114
70º	Alzira M. Santos (Alliados Miguel de Frias F. C.)	111
71º	Sylvia Calheiro (Santa Heloiza F. C.)	108
72º	Izaura Gomes (Torres Homem F. C.)	106
73º	Maria Fontes (Silva Gomes F. C.)	105
74º	Yolanda Cardoso (Jacarépaguá A. C.)	100
75º	Hercilia Pereira da Silva (S. C. Globo)	100
76º	Carmelinda Cardoso Borges (Sul America F. C.)	100
77º	Hermenegilda Pinheiro Braga (Combinado Leopoldo)	100
78º	Maria L. Teixeira (Corinthians F. C.)	100
79º	Heloisa Pereira dos Reis (S. C. A Verdade)	99
80º	Elza Mendonça (Victoria F. C.)	98
81º	Dolores Fernandez Sanchez (Avenida F. C.)	97
82º	Elvira Almeida (Combinado Victoria Regia)	88
83º	Elza Ferreira (S. C. Marrecas)	83
84º	Carlota Sperandio (Lyra de Prata F. C.)	80
85º	Dulce Silva (S. C. Alliança)	78
86º	Armandina A. Peixoto (Quarahim F. C.)	76
87º	Alayde Monteiro (Major Rego F. C.)	76
88º	Mathilde L. Almeida (Auto Lotação F. C.)	70
89º	Juracy F. Oliveira (Academico A. C.)	68
90º	Marietta Santos (Tamoyo F. C.-S. Gonçalo)	67
91º	Lygia Barbosa da Silva (Santa Heloiza F. C.)	67
92º	Alice Alves David (Piedade F. C.)	61
93º	Alice Reis (Yankee F. C.)	57
94º	Andrezina F. Domingos (Rio Branco F. C.)	55
95º	Alayde Iglesias (S. C. Cattete)	55
96º	Luiza C. Santos (S. C. America)	53
97º	Gesia de Souza Valente (Capella F. C.)	53
98º	Gloria Mathias (Argentino F. C.)	52
99º	Luzia Dalaval (Mauá F. C.)	51
100º	Djanira Silva (Elite A. C.)	50
101º	Hercilia Villar (Nacional F. C.)	50
102º	Arilda de Andrade (S. C. Flamengo Suburbano)	50
103º	Maria Cruz (Argentino F. C.)	50
104º	Dulce Costa (Sul America F. C.)	47
105º	Marina Avolio (S. C. Africano)	45
106º	Aracy Vianna (Parisiense F. C.)	43
107º	Clarisse Silva (Barreira F. C.)	42
108º	Oscarina Nogueira (S. C. Albano)	41
109º	Ruth Rosa da Costa (Combinado Preto e Branco)	41
110º	Eugenia Cruz (S. C. Boa Esperança)	36
111º	Ophelia Rubinatto (Santos Suburbano F. C.)	36
112º	Stella Rosa Quadros (Escola 15 de Novembro Football Club)	36
113º	Dulcinéa Cardoso Alves (Jahú F. C.)	36
114º	Rosinha de Souza (Carioca S. C.)	36
115º	Olga Lima (Guanabara F. C.)	34
116º	Adolphina Miranda (S. C. Caveira)	32
117º	Dulce Jeanini (S. C. Caveira)	32
118º	Eugenia Cardoso Santos (Fumaça F. C.)	31
119º	Marcilia Marins (Combinado Victoria Régia)	31
120º	Helena Jesus (Combinado Uruguayo)	29
121º	Dolores T. Velludo (Senador Euzebio F. C.)	28
122º	Martha da Cunha Menezes (Combinado Kolinos)	25
123º	Nadyr da Costa Lima (Estudantes F. C.)	25
124º	Iva Magalhães (Combinado Porque Choras Palhaço)	25
125º	Yvonne de Freitas (S. C. Marangá)	24
126º	Laura Nogueira (Villas Boas F. C.)	22
127º	Eugenia Silva Santos (Covanca F. C.)	19
128º	Alayde da Silva (S. C. Cocotá)	19
129º	Galdina Bastos (S. C. Paris Modelo)	19
130º	Ultramarina de Almeida Guimarães (Combinado Guimarães)	18
131º	Olga Barbosa da Silva (S. C. Cocotá)	18
132º	Elza da Conceição Lourenço (Major Rego F. C.)	18
133º	Alvarina Machado Baroni (S. C. Bom Jardim)	16
134º	Leopoldina Santos (Royal F. C.)	15
135º	Amelia de Oliveira (Infantil Delicia)	15
136º	Margarida Tavares (S. C. Sympathia)	11
137º	Celina Manier (Leopoldina Railway)	10
138º	Maria Ribeiro Gonçalves (Penha A. C.)	10
139º	Hercilia Conceição (S. C. Mello Moraes)	8
140º	Noemia Silva (S. C. Caveira)	8
141º	Anthelica Pantaleão (Rio Paulistano F. C.)	6
142º	Lourdes C. Junot (Getulio Vargas S. C.)	6
143º	Dagmar Santoro (Alliados F. C.)	6
144º	Guiomar Pedrosa (Ypiranga F. C.)	6
145º	Aurora Carneiro (Macau F. C.)	6
146º	Maria de Lourdes A. Rello (Rubro Negro F. C.)	5
147º	Elia Mecia Vasconcellos (Expresso Federal A. C.)	5
148º	Georgina do Amaral (Torres Homem F. C.)	5
149º	Zulmira Marques (Saudade do Amor F. C.)	4
150º	Ermelinda Caruso (A. A. Pereira Carneiro)	4
151º	Yolanda Barbosa (Torres Homem F. C.)	4
152º	Zulmira C. dos Santos (Rubro Negro F. C.)	4
153º	Odette Magnavita (Rubro Negro F. C.)	4
154º	Iracilda Assumpção (Piedade F. C.)	4
155º	Elisa Marques (Botija F. C.)	3
156º	Alzira C. Santos (Rubro Negro F. C.)	3
157º	Hansa Paulsen (S. C. Casas Pernambucanas)	3
158º	Ebelarda Muller (S. C. Casas Pernambucanas)	3
159º	Jacy de Aguiar (Ramos A. C.)	2
160º	Yára da Costa Mendes (S. C. Bola Preta)	2
161º	Nameça Alves David (A. C. Vera Cruz)	2
162º	Angelina Alves da Silva (A. C. Véra Cruz)	2
163º	Iracema Barbosa (Torres Homem F. C.)	2
164º	Marinha de Almeida Paiva (S. C. 5 de Julho)	2
165º	Nadia da Costa Lima (Estudantes F. C.)	2
166º	Cecilia Alves (Em Cima da Hora F. C.)	1
167º	Romana Pelluci (Combinado S. Therezinha)	1
168º	Lydia Maria Ferreira (S. C. Cinco de Outubro)	1

Senhorita Florinda Scudiere, graciosa candidata do valente S. C. Rio de Janeiro

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associaçeõs Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras, ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor outros premios serão offertados, não só á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

Independente da rainha que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

A proposito de um festival sportivo com um bello objectivo

O que disse ao DIARIO DE NOTICIAS o sportsman graphico, sr. Monoel Lourenço de Magalhães

Desejosos de saber a fórma pratica de auxiliar os graphicos que estão desempregados em virtude dos acontecimentos de 24 de outubro, procuramos ouvir o sr. Manoel Lourenço de Magalhães, que lançou a idéa da realização de uma grande festa sportiva em favor daquelles, sobre o que se pensa e conhece dos que estão desempregados, como se realizará a festa sportiva e como se prestará o auxilio pretendido.

Sobre isto disse-nos o sr. Magalhães:

— São oito os diarios que estão paralyzados. Está decorrido um mez depois do dia inolvidavel e neste espaço de tempo apenas dois diarios reencetaram a publicação. Como v. não ignora, os que como eu estão hoje desempregados nada tinham que ver com a roientação politica dos jornaes onde trabalhavamos. Os homens que constituem a classe dos trabalhadores de jornaes sejam intellectuaes ou sejam manuaes — com excepções rarissimas, para trabalharem não procuraram saber se o jornal é grego ou troyano.

As orientações politicas são tão varias... Illustres jornalistas, que hoje são pró-homens da Republica, passaram pelas redacções de muitos dos jornaes destroçados pela Revolução. Curioso é notar, meu prezado collega, que a maioria dos companheiros que agora curtem as mais amargas necessidades eram sympathizantes acerrimos da causa que, victoriosa, culminou em 24 de outubro e incorporou todos os que trabalhavam naquelles jornaes á já volumosa massa dos homens sem trabalho.

— Quantos homens de jornal v. calcula que estão completamente desempregados?

— Completamente desempregados, de trezentos a quatrocentos, sem exaggero, comprehendendo redactores, reporters, compositores-tyopagr porteres, compositores-typographos, linotypistas, revisores, mecanicos, pessoal de impressão, archivo, continuos, serventes.

O numero de desempregados não é maior, porque, como v. sabe, a industria da imprensa e o jornalismo entre nós ainda tem muito de improvisão. Como com facilidade se verifica, actualmente, dos companheiros de redacção dos jornaes que suspenderam a publicação menos da quarta parte foi que ficou completamente desempregado. Porque o emprego na redacção é quasi sempre um achego ou ponto de ligação para uma situação melhor. O contrario disto é o que se constata entre os demais trabalhadores de jornaes, que estão desempregados. Delles duas terças partes senão mais estão descollocados completamente, e dentre os que estão trabalhando, alguns têm a sua occupação mesmo em differentes mistéres nos jornaes da situação. Porque não sendo os ordenados e salarios ganhos sufficientes para a subsistencia dos que trabalham certa parte desdobra a sua actividade em dois jornaes. Entre os periodicos que suspenderam a publicação ha alguns com quasi meio seculo de existencia, trabalhando nelles velhos companheiros, com mais de trinta e quarenta annos de serviço que hoje, encanecidos, já cansados, estão, por isso mesmo, condemnados á mais negra miseria, porque ninguem os quererá como empregados!

— Que me diz v. propriamente do festival?

— Pretendo juntamente com os mais destacados elementos da imprensa que actuam assignaladamente na vida sportiva carioca interessar a população desta cidade, que jamais nega o seu apoio as causas justas e sympathicas — como a dos trabalhadores de jornal desempregados — interessar na realização de uma festa sportiva attrahente, para a qual já se encontram em entendimentos aquelles chronistas, que produza uma renda larga, com a qual se auxilie pecuniariamente os que estão totalmente desempregados, sem distincção de classe.

Como v. sabe na necessidade todos somos iguaes. O estomago de um grande homem tem as mesmas necessidades do de um pobre diabo. Assim, apurada a renda da festa ella será recolhida a um banco, por uma commissão escolhida entre os companheiros que estão á frente deste movimento de solidariedade, e será solicitada a relação dos companheiros desempregados, aos gerentes e chefes de serviço dos jornaes que suspenderam a publicação. E então em dias e local previamente annunciados, a commissão irá distribuindo auxilio do producto grangciado com a festa.

Penso, porém, que o auxilio não pode se limitar somente ao resultado da festa. Deve-

O sportman graphico Manoel Lourenço de Magalhães, que lançou a idéa do festival e de outros auxilios em favor dos trabalhadores de jornal desempregados

se cogitar de outros movimentos em beneficio dos companheiros antes della. Estou certo que será muito bem acolhida a idéa de cada pessoa que trabalha em jornal dar um dia, por mez, em favor dos companheiros, sem distincção de categorias, que estão completamente desempregados.

Para tanto basta organizar-se uma commissão, que sobre este assumpto se entenderá com os gerentes das emprezas jornalisticas em actividade, para se incumbirem do recebimento, mandando-se um memorial previamente a todas as corporações de todos os jornaes, desde o redactor ao continuo, solicitando a sua contribuição, que se destinará a auxiliar os que estão desempregados, indistinctamente.

Interessando-me com o maior devotamento pelo infortunio dos meus companheinheiros de todas as categorias, não estou defendendo causa propria, porque tenho um emprego, felizmente. O que me impelle a esta attitude é um sentimento de solidariedade, direi melhor, de meus companheiros, com alguns dos quaes, diuturnamente, militava — ha mais de trinta annos — de dia e de noite, sem nenhuma preoccupação politica, apenas com um objectivo — o de cumprir e fazer cumprir o dever.

Não se realizará, hoje, á noite, o encontro entre o Botafogo e o combinado gaucho

Tendo a directoria do Botafogo F. C. feito sentir aos organizadores da festa sportiva que se devia realizar hoje, á noite, no campo da rua General Severiano, a impossibilidade da realização do jogo annunciado, por motivos perfeitamente justificaveis, como seja ter que defrontar o Vasco, domingo proximo em partida decisiva do campeonato, o festival de hoje será realizado possivelmente em outra data.

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO SERRANO A. C.

Em reunião de directoria, realizada em 19 do corrente, foram resolvidos os seguintes assumptos:

1º — Nomear os srs. José Lopes Ferreira para procurador dos socios no encouraçado "Minas Geraes" e o sr. Sebastião Florindo para zelador do club;

2º — suspender a joia de cinco mil réis e fixar a de tres mil réis até o dia 1º de janeiro, visto a escassez de trabalho;

3º — marcar a assembléa para eleição da nova directoria para o dia 27 do corrente, ás 19 horas e meia;

4º — eliminar do quadro social os seguintes srs.: José Felicidade, José da Costa Pereira, Lourival Torres da Fonseca, Gilberto Durante, Caramurú de Sá, Pedro José dos Santos e Nemezio de Moraes.

Considerando a grande responsabilidade que o seu team tem sobre os hombros, neste final de temporada, a direcção technica do Botafogo resolveu não mais realizar, hoje, conforme havia sido annunciado, o encontro com o combinado constituido de jogadores gaúchos

A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA E O QUE RESOLVEU UM "COMITÉ" DE NOTABILIDADES SPORTIVAS DA INGLATERRA

As providencias tomadas para evitar futuras mystificações

ALBERTO ZORRILLA, celebre nadador argentino, considerado um dos melhores do mundo

Em consequencia das irregularidades e das mystificações que se tem feito, nos ultimos annos, a respeito da travessia do canal da Mancha, foi constituido na Inglaterra, recentemente, um "Comité da Travessia da Mancha", o qual, depois de investigações minuciosas, não homologou, até agora, senão as onze travessias seguintes:

Capitão M. Webb, da Inglaterra, em 21 horas e 45 minutos, no anno de 1875, empregando o nado de peito (á la brasse).

T. W. Burgess, da Inglaterra, em 22 horas e 35 minutos, no anno de 1911, empregando o "over-arm" e o "á la brasse".

H. Sullivan, dos Estados Unidos, em 26 horas e 50 minutos, no anno de 1923, empregando o estylo de peito (á la brasse).

E. Tiraboschi, da Italia, em 16 horas e 23 minutos, no anno de 1923, nadando o "over-arm" e o "á la brasse".

C. Toth, dos Estados Unidos, em 16 horas e 58 minutos, em 1923, nadando o "trudgeon".

Miss Ederle, dos Estados Unidos, em 14 horas e 30 minutos, no anno de 1926, empregando o "crawl".

Mrs. Corson, dos Estados Unidos, em 15 horas e 28 minutos, no anno de 1926, com o "trudgeon".

E. H. Temme, da Inglaterra, em 14 horas e 29 minutos, no anno de 1927, com o "trudgeon".

Miss I. Hawke, da Inglaterra, em 19 horas e 16 minutos, no anno de 1928, com o "trudgeon".

Miss H. Sharp, da Inglaterra, em 14 horas e 5b minutos, no anno de 1928, com o "trudgeon".

I. Helmy, do Egypto, em 23 horas e 40 minutos, no anno de 1928, empregando tambem o "trudgeon".

Todas as demais tentativas, principalmente as do francez Michel, que bateria o record com 11 horas e 5 minutos, e do allemão Vierkotter, não foram homologadas por esse comité, em que figuram varias notabilidades sportivas da Inglaterra.

O record, até agora, está em poder do nadador inglez E. H. Tremme, que, em 1927, fez o percurso em 14 horas e 29 minutos. Em seguida, vem a celebre nadadora americana miss Ederle, com 14 horas e 30 minutos, em 1926.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

Mais uma vez os rapazes do Grupo da Bola Verde comparecerão ás regatas cariocas, fretando o navio "Mocanguê" para o proximo domingo, 30, está presente á ultima regata do corrente anno, promovida pelo veterano Club de Regatas Icarahy.

Para tal, a directoria do Grupo, por nosso intermedio, avisa aos seus associados e interessados, que deliberou o seguinte:

Os associados do Grupo terão o ingresso com o recibo do 4º trimestre. Os interessados poderão obter os convites na secretaria do club ou nas casas: Vieira Nunes, á Avenida Rio Branco 142; Fortes, á praça Tiradentes 13 ou Casa Odalêa, rua Uruguayana 49. A partida do "Mocanguê" será feita ás 11 1|2 da manhã, na praça Servulo Dourado. As dansas a bordo serão impulsionadas pela excellente banda do Regimento Naval.

SPORT CLUB PIRAQUARA

Chamada de amadores

A commissão de sports pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, no proximo domingo, 30 do corrente, na séde, ás horas citadas, afim de participarem do festival do Combinado Independentes.

2.º team (Alliados do Piraquara), ás 11 horas:
Mocinho, Armindo e Victorino; Calafioso, Moncyr e Arnaldino; Simplicio, Silva, Juvenal, Claudio e Ferreira.

1.º team, ás 14 horas:
Deocleciano, Luiz e Mariano; Catão, J. Mendes, Mario II; Joãozinho, Sebastião, Mirô, Octacilio e Mimi, cap. Reservas: todos os amadores não escalados.

Aviso — Todos os que faltarem sem justo motivo, serão punidos severamente. Rio, 24-11-930 — A commissão.

S. C. PERSEVERANÇA x S. C. CAVANELLAS

Na aprazivel chacrinha do primeiro, sito á travessa Magalhães Castro, 6, estação do Riachuelo, realizou-se domingo ultimo, perante grande e selecta assistencia, esse esperado encontro.

O valoroso S. C. Perseverança alcançou mais uma brilhante victoria, abatendo o seu forte adversario pelo score de 2 x 1, depois de uma luta titanica.

Nos jogos dos segundos teams tambem saiu vencedor o Perseverança por 2 x 1, depois de uma luta muito movimentada.

Destacaram-se no team do S. C. Perseverança os seguintes elementos: Jonas, o grande keeper jogou admiravelmente; Orlando, o popular Óba-Óba, esteve simplesmente assombroso, foi a alma da defesa; Picareta actuou discretamente; Aldemar assombrou na posição de center-half; Arnaldo, o querido Carrapato, teve actuação impeccavel; João e Gilberto, que deram grande trabalho á defesa adversaria; Cecy, o mignon e perigoso atacante, que mostrou mais uma vez quanto vale; Nelson e Orlando, que tiveram actuação destacada.

Os teams do S. C. Perseverança estavam assim constituidos:

1º team — Jonas; Picareta e Orlando; Francisco, Aldemar e Arnaldo; João, Gilberto, Cecy, Nelson e Ormindo.

2º team — Armando; Vicente e Alvaro; Paulinho, Edison e Sylvio; Rogerio, Andinho, Seixas, Armando e Marinho.

No jogo realizado pela manhã, entre o 3º team do Perseverança e um combinado do Tijuca Tennis Club, saiu vencedor o 3º team do Perseverança, por 5 x 3.

Boqueirão do Passeio

O GRUPO DA BOLA VERDE NAS REGATAS

A directoria do Grupo da Bola Verde, por nosso intermedio, leva ao conhecimento de todos os seus associados e demais interessados que fretou o navio "Mocanguê" para as regatas promovidas pelo Club de Regatas Icarahy, as quaes serão realizadas no proximo dia 30, na enseada de Botafogo.

Para esta festa a directoria communica a seus associados que terão ingresso com o recibo do 4º trimestre, acompanhado da respectiva carteira.

Os convidados terão ingresso com a apresentação de convites especiaes, que poderão ser encontrados na Casa Vieira Nunes, á Avenida Rio Branco, 142; Casa Fortes, praça Tiradentes, 13; Casa Odalêa, rua Uruguayana n. 49, ou ainda na secretaria do grupo.

Para abrilhantar a festa tocará a bordo a banda do Regimento Naval.

Sul America F. C.

CONCURSO DE SYMPATHIA — RESULTADO DA ULTIMA APURAÇÃO — A SENHORITA ROMANA PELLUCI NA LEADERANÇA

Com o resultdo da ultima apuração procedida pela directoria, ficaram assim classificadas as concurrentes no pleito de sympathia patrocinado pela directoria do referido club:

		Votos
1º logar	Romana Pelluci	447
2º "	Alayde Alves	434
3º "	Hercilia Costa	369
4º "	Evangelina Carvalho	320
5º "	Joanna da Conceição	219
6º "	Edith dos Santos	209
7º "	Carmelinda Cardoso Borges	171
8º "	René Alves	25
9º "	Iracy de Carvalho	16
10º "	Carmen Garcia	13

O grande festival do America Suburbano F. Club

"DIARIO DE NOTICIAS" HOMENAGEADO

A directoria do valente America Suburbano F. C. promove para domingo, em sua magnifica praça de sports, um grandioso festival em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS, por nimia gentileza dos seus dirigentes.

Programma:

1ª prova — A's 11 horas — Combinado Arranca Grama x Combinado Quebra-Tôco.

2ª prova — A's 12 horas — Infantil Camponeza x Infantil Nogueira.

3ª prova — A's 13 horas — Os Onze da Virada F. C. x Barreira F. C.

4ª prova — A's 14 horas — 1º Regimento de Cavallaria F. C. x Estrella do Deserto F. C.

5ª prova — A's 15 horas — Royal F. C. x Gaucha F. C.

6ª prova — Honra — A's 16 horas — Silva Campos F. C. x Duro de Roer F. C.

Pedimos aos clubs comparecerem 15 minutos antes das respectivas provas e prestarem contas.

O GRANDIOSO FESTIVAL DO S. C. CAMPINHO

E', finalmente, domingo, que se realizará o grande festival de S. C. Campinho, em seu campo, á rua Mendes de Aguiar n. 18, em Cascadura, estando assim organizado o programa:

Primeira parte

1ª prova — Infantil Liberdade x Infantil Morena.

2ª prova — Infantil Vasquinho x Infantil Alvi-Rubro.

3ª prova — Infantil Portella x Infantil Tres Irmãos.

Segunda parte

1ª prova — Escopa x Brasileira.

2ª prova — Sudan x Nacional.

3ª prova — Guanabara x Saldanha da Gama.

Haverá uma taça de sympathia para infantis e outra para adultos.

O JACARE'PAGUA' A. C. DERROTOU O S. C. VALLIN POR 2 x 0

Em match amistoso, conforme annunciámos, encontraram-se, domingo ultimo, no campo da rua Commendador Pinto, os quadros representativos dos clubs acima.

Como previramos, a luta despertou o mais vivo enthusiasmo e transcorreu brilhante, na maior cordialidade possivel.

Na luta dos 2os. e 3os. quadros a victoria sorriu para o Jacarépaguá A. C., pelos scores de 2 x 1 em ambos.

O jogo principal

Sob a direcção de um associado do club local, entraram em campo para a disputa da principal prova os quadros rivaes, que obedeciam ás seguintes organizações:

Jacarépaguá — Ubyrajara; Nauta e Lourival; Moacyr, Ary e Avelino; Sabino, Gallego, Nonô, Jacaré e Batata.

Vallin — Quininho; Olympio e Dolego; Itamar, Nenen e Augusto; Barroso, Miquinha, França, Zezé e Carlito.

A partida teve inicio ás 16 horas, cabendo a saida aos locaes, que investem resolutos sobre o goal de Quininho, tendo este ultimo se portado optimamente, defendendo valentemente o seu posto.

Reagem os visitantes, entrando Ubyrajara em acção, para deter forte tiro de Zezé, e, em perfeito equilibrio, prosegue o jogo, nos dois tempos, vindo a finalizar com o merecido triumpho do club de Floriano, pelo score de 2 x 0.

UMA VEHEMENTE DECLARAÇÃO DO S. C. BRASIL

Recebemos hontem a seguinte nota official do S. C. Brasil:

"A directoria do S. C. Brasil torna publico o seu mais vehemente protesto contra o typo ou typos desclassificados que, para fins inconfessaveis, levaram á distincta redacção do "Sport" ou qualquer de seus dignos redactores a noticia desprezivel e calumniosa de que associados deste club subornaram os players do Syrio-Libanez para que estes "entregassem" o jogo de domingo ultimo.

O passado illibado deste club e o alto nivel moral de seus associados nunca desmentido, são a garantia de que taes processos, possivelmente do uso do portador ou portadores de tão repugnante noticia, jámais foram empregados por quem se abriga á sombra do seu pavilhão tão digno e altivo como o que mais o seja.

O score da partida, 5 x 4, e o modo renhido por que ella foi disputada até o final e a violencia do jogo posto em pratica pela defesa do Syrio, para intimidar os atacantes deste club, o que foi testemunhado por todos os representantes da imprensa e quantos se achavam no campo do S. Christovão, provam á saciedade a vilissima mentira desses pretensos boatos que não passaram da falta de idoneidade moral do seu autor.

Quanto á eliminatoria de football, o Sport Club Brasil sabe muito bem que, pelas leis da Amea e por seus direitos e deveres nenhuma lhe poderá ser imposta este anno, muito embora venha a se collocar em ultimo logar no respectivo campeonato.

O Sport Club Brasil faz este protesto por se tratar de publicação num jornal que muito lhe merece como seja o "Sport" e ainda ter como redactor-chefe a brilhante figura do illustre sportman dr. J. de Oliveira Santos."

A reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro

Classicos «Alfredo Santos» e «Jockey Club de Montevidéo»

Do magnifico programma da proxima corrida do Jockey Club constam dois interessantes classicos: "Alfredo Santos" e "Jockey Club de Montevidéo".

No primeiro, o crack da turma de nacionaes de 3 annos, Leviathan, vae enfrentar Blue Star, cujos progressos são notaveis e vae demonstrando ser animal de fundo; Valente, um potro de valor, máo grado o seu fracasso total na pista do Itamaraty e mais Valense e o estreante Vagalume. A distancia é de 1800 mts. e Blue Star parece ter sufficiente "stamma" para abordar os tiros longos.

O segundo classico, o Jockey Club de Montevidéo, terá como concurrentes Coronel Eugenio 58 kilos; Vulcain, 57; D. João, 55; Flutter, 50 e Middle West, 50.

Vulcain foi derrotado domingo passado pelo velho mas cada vez melhor Pons, derrota honrosa incontestavelmente. Agora o filho de Blink vae correr melhor. Os seus adversarios mais perigosos são Coronel Eugenio e D. João, especialmente este se for corrido normalmente e não para fazer "serviço".

Mas ha outros pareos magnificos e que promettem finaes de sensação, como sejam os premios "Taciturno", em 1800 metros, no qual Zeppelin e Tuyuty vão se encontrar com Donata, Uadi, Andes, Ultramar, Caruaru', X. Raio e Vichy, todos com bastante chance; os premios: "Ufano" "Congo-Franco" e "Bruce", estão tambem esplendidamente organizados.

O programma está organizado da seguinte maneira:

1º pareo — VERSAILLES — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$:

		Kilos
1—1	Javary	54
2 (2	Germania	52
(3	Gracco	54
3 (4	Panthera	52
(5	Pirajá	54
4 (6	Ventania	52
("	Vagalume	54

2º pareo — SEM RUMO — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1 (1	Lombardo	56
(2	Gaucho	56
2 (3	Alpina	54
(4	Prestigioso	56
3 (5	Tattersal	56
(6	Tiririca	54
(7	Romance	56
4 (8	Uraca	54
(9	Havana	51

3º pareo — CLASSICO A. SANTOS — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$000:

		Kilos
1	Leviathan	60
2	Blue Star	54
3	Valente	53
4	Vagalume	50
5	Valence	49

4º pareo — UFANO — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000:

		Kilos
(1	Souakim	52
1 ("	Dolly	55
(2	Pingô	51
(3	Tosca	48
2 (4	Mystificador	56
(5	Tea Service	51
(6	Bocáo	52
3 (7	Lazreg	54
(8	Ben-Hur	50
(9	Moreninha	50
4 (10	Funchal	54
(11	Florida	51

5º pareo — CONGO-FRANCO — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1 (1	Uririri	56
(2	Alsaciano	54
2 (3	Brincador	54
(4	Cartier	54
(5	Valence	52
3 (6	Velasquez	54
(7	Urubú	51
(8	Valois	52
4 (9	Bozó	54
(10	Urubá	51

6º pareo — BRUCE — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1 (1	Pardal	51
(2	Ubaia	53
(3	Tops	57
2 (4	Josephus	57
(5	Sunára	46
(6	Rapido	58
3 (7	Ebro	53
(8	Calepino	57
(9	Viola Dana	47
4 (10	Xaréo	57
(11	Ultimatum	54

7º pareo — TACITURNO — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1 (1	Vichy	53
(2	Andes	53
2 (3	Tuyuty	54
("	Zeppelin	55
3 (4	Caruarú	56
(5	Donata	55
(6	Uadi	55
4 (7	X. Raio	55
(8	Ultramar	55

8º pareo — D. JOÃO — 1.800 metros — 4:00$ e 800$000:

		Kilos
1—1	Campo Grande	58
2 (2	Yago	51
(3	Itararé	52
3 (4	Iberico	50
(5	Spahis	54
4 (6	Uberaba	55
(7	Frivolo	53

9º premio — CLASSICO J. C. DE MONTEVIDÉO — 2.800 metros — 15:000$ e 3:000$000:

		Kilos
1	Coronel Eugenio	56
2	Vulcain	57
3	D. João	55
4	Flutter	50
5	Middle West	50

GUILHERME GREME FALOU EM BUENOS AIRES...

O jockey Guilherme Greme que poucas saudades deixou aqui e muito má reputação leva para a sua terra natal, ao chegar a Buenos Aires, deitou falação.

Melhor fôra que o suspeitissimo profissional tivesse ficado calado, em vez de se fazer lembrado, assacando verdadeiras infamias contra o meio turfista brasileiro.

Não merece Guilherme Greme a honra de um desmentido e os proprios argentinos, que já o conhecem, sabem o valor das suas palavras.

E não será meia duzia de aleivosias que irão abalar os laços de amisade que unem os turfmen argentinos e brasileiros, tanto mais quanto o intrigante é um jockey, envolvido em conluios deshonestos, factos apurados em inquerito perfeitamente regular, com a plena confissão dos seus delictos.

E basta, que o mais, é gastar cêra com ruim defunto.

O ESTREIANTE DE DOMINGO

O potro Vagalume que está inscripto no premio "Versalles" e confirmou a inscripção no clasico "Alfredo Santos" é filho de Thermogéne e Nadine, nascido em 18 de setembro de 1927 no Haras do sr. Linneu de Paula Machado. E' irmão de Tenebreuse e Sucury.

Combinado Independentes

O combinado acima levará a effeito no proximo dia 30 do corrente, no campo do S. C. Piraquara, sito á rua João Alves s|n, em Realengo, um attrahente festival sportivo em homenagem ás gentis amadoras do mesmo e em beneficio de seus cofres sociaes. O programma, que está sendo confeccionado a capricho, consta de clubs de valor no sport pequeno, taes como: Combinado Extra da Fabrica de Cartuchos, Combinado Selecta, Triangulo A. C., S. C. São Francisco de Assis, C. A. Bahiano e outros. Devemos salientar a prova principal que será travada entre as equipes do S. C. Bôa Esperança e S. C. Piraquara, ambas possuidoras de elementos de destaque, proporcionará grande exito para essa festa.

Breve daremos o programma.

Aviso

Pedimos aos clubs concurrentes ao nosso festival a realizar-se no dia 30 do corrente, a fineza de comparecerem 15 minutos antes de sua prova, assim como prestarem contas das tombolas em enveloppes fechados. E tambem previne aos seus co-irmãos que aceita convites para disputar provas finaes e semi-finaes de festivaes, devendo toda correspondencia ser dirigida para a rua Olindina n.º 2 (armazem Sto. Antonio), ou para a rua dr. Lessa n.º 162, Realengo.

Nota — Não se aceitam outras provas, senão as que estão mencionadas acima.

O ONZE DE JUNHO F. C. IMPOSSIBILITADO DE TOMAR PARTE NO FESTIVAL DOS ALLIADOS DO JEQUIA' FOOTBALL CLUB

Por motivo de força maior, não tomarão parte no festival dos Alliados de Jequiá F. C. os 11 cracks que formam o tradicional quadro representativo do 11 de Junho F. C., em 14 de dezembro.

Lastimamos bastante a ausencia do querido club de Bangú, que, assim, se acha impossibilitado de abrilhantar a referida festa.

O PROXIMO FESTIVAL DOS ONZE CORAÇÕES F. C.

Será realizado brevemente, em Bangú, o grande festival sportivo promovido pelo novel Onze Corações F. C. Promette revestir-se de grande enthusiasmo, taes as provas; distinguindo-se a de honra. Breve daremos publicidade do programma.

O BOTAFOGO SUBURBANO EMPATOU COM O FIGUEIRA

No campo do Botafogo Suburbano, em Tury-Assu', encontraram-se domingo ultimo os quadros representativos dos clubs acima, em continuação ao campeonato da Associação Suburbana.

Não houve vencedores nem vencidos, tendo accusado o "placard" o seguinte resultado:

Botafogo Suburbano — 2;
Figueira — 2.

Ao ter o juiz assignalado, num avanço dos visitantes, um impedimento, o jogo se paralysou por instantes, tendo, nessa occasião, entrado em campo o o sr. Samuel Levy, que interveio, desautorando a decisão do juiz.

Sem commentarios!

Nos 2ºs quadros verificou-se um honroso empate de 2 x 2.

A luta principal feriu-se sob a direcção do sr. Antenor de Carvalho, do S. C. Campinho, que actuou discretamente, procurando acertar.

PING-PONG

TAÇA FRANCISCO VILLAS BOAS

Fallecimento desse grande sportman

Repercutiu dolorosamente a noticia do fallecimento do sportman Francisco Villas Boas, presidente do Gymnasio Portuguez e associado do America F. C.

No meio do ping-pong carioca o nome desse inesquecivel sportmen tambem ficará gravado por tempo infinito, pois que o club que passou pelo rude golpe de perder seu presidente está, presentemente, organizando um torneio de ping-pon, para disputa da "Taça Francisco Villas Boas", como uma homenagem ao illustre senhor.

A MEDALHA DO CAMPEÃO CARIOCA

A medalha de ouro que o Club Gymnastico Portuguez vae entregar ao campeão carioca de ping-pong (individual), sr. Nelson Soares, do S. C. Antarctica, ficou para ser entregue por occasião do encontro amistoso entre os gremios acima que, por motivo do fallecimento do sr. Francisco Villas Boas, foi transferido para o proximo dia 18 de dezembro, quinta-feira, na séde do Gymnastico Portuguez.

PINDOBA INSCREVEU-SE PELO GYMNASTICO

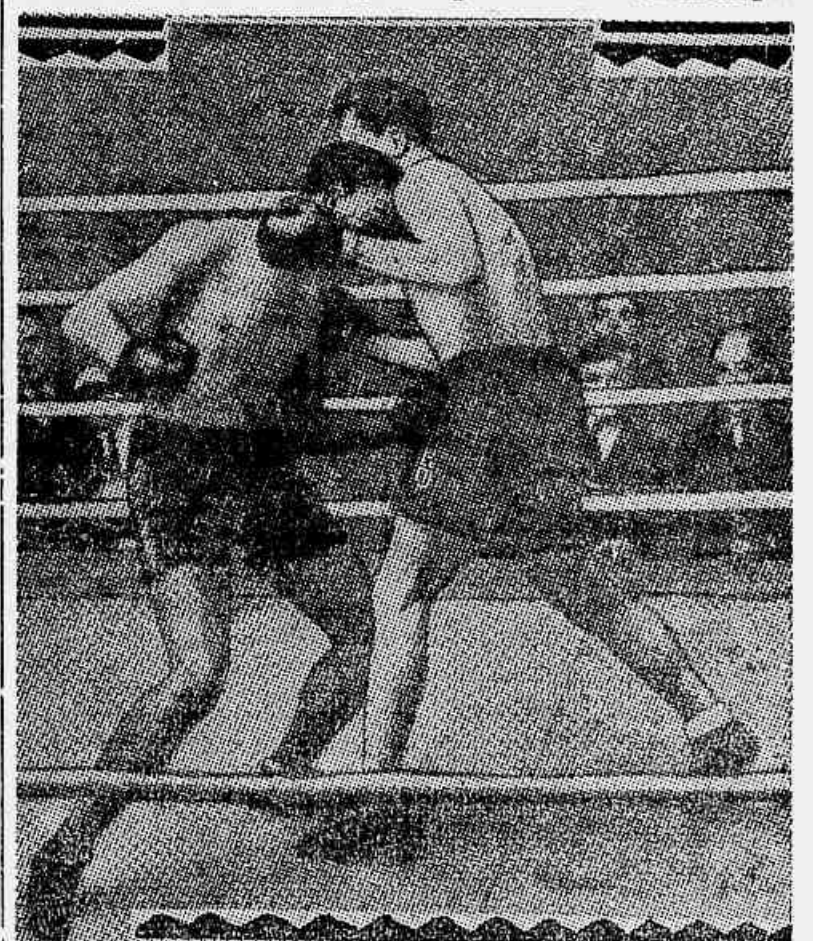
Agenor Ignacio Dagne (Pindoba), assignou sua inscripção pelo Club Gymnastico Portuguez, para defender as côres do mesmo no proximo torneio de ping-pong, em disputa da valiosa e linda "Taça Francisco Villas Boas".

A GRANDE REUNIÃO DO DIA 15 DE DEZEMBRO

Será na noite de 15 de dezembro que se reunirão, na séde do Club Gymnastico Portuguez, todos os representantes dos clubs que vão tomar parte no torneio de ping-pong, promovido pelo referido club e em disputa da "Taça Francisco Villas Boas".

Nessa reunião será escolhido o director technico que dirigirá o referido torneio, bem como serão discutidas e approvadas as regras de ping-pong a serem adoptadas.

A disputa do campeonato europeu de peso meio-medio

O campeão francez dessa categoria não foi mais feliz que o seu collega de peso leve - Vuillamy

Uma bella phase da peleja entre Raphael e Roth, em disputa do campeonato europeu de peso meio-médio

A pequena Belgica vem, ultimamente, se impondo de uma maneira notavel á grande França, no terreno do box.

Ella possue actualmente optimos boxadores. Primeiro foi a derrota que o seu campeão Sybille infligiu a Vuillany, na luta em que este pretendeu arrebatar-lhe o titulo de campeão da Europa de sua categoria, e de cuja pugna demos detalhada noticia; e agora — segundo informes que temos — coube ao seu outro campeão, e que tambem o é da Europa, desilludir mais uma francez que nutria a esperança de levar para seu paiz, este ultimo titulo.

De facto. Aimé Raphael, campeão francez de peso meio-medio, dirigiu-se a Bruxellas, onde encontrou-se com o belga Roth, em disputa do titulo que este mantem, de campeão europeu de sua categoria.

O combate, que se compunha de quinze rounds, conseguiu despertar muito interesse, e o seu conjunto agradou plenamente.

Após um começo um tanto lento, os lutadores só começaram a se empenhar seriamente no sexto round, a partir do qual a luta apresentou um aspecto de grande encarniçamento. A victoria, foi, afinal, concedida ao melhor, que, no emtanto, só a obteve por muito pequena margem, pois na ocmputação do total dos boletins dos juizes, observou-se que Roth, tinha obtido 899 pontos contra 852 de Raphael, o que dá uma média de 15 pontos para cada juiz, e que demonstra que a actuação deste ultimo não deve ter sido muito aquem da do outro, a qual talvez thivesse até superado, se um ferimento em sua mão direita não tivesse impedido o seu emprego durante uma parte do match.

A regata final da temporada

Estamos na semana da regata final da estação regional do remo.

Como é sabido, esse certamen é promovido pelo valoroso C. R. Icarahy e realizar-se-á no proximo domingo, na enseada de Botafogo, sob os auspicios da Federação Brasileira do Remo.

A despeito de não ser das mais concorridas, a regata icarahyense promette um excellente desenrolar, havendo alguns pareos, mesmo, que são aguardados com vivo interesse, pelas bellas contendas que vão offerecer.

As provas classicas e os pareos de honra são os que mais prendem a attenção dos afficionados e deve resultar brilhantes.

Hoje a directoria da Federação deverá approvar o programma da grande regata que, tudo faz crêr, encerrará com exito a estação do nosso rowing.

Muito custou a Al. Brown chegar ao campeonato mundial!

O que mais surprehende em Al Brow, o boxador negro, campeão mundial de peso 3º gallo, é o formidavel contraste que existe entre seu caracter geralmente alegre, um tanto infantil mesmo e o aspecto serio e grave que adopta quando se trata de coisas de sua profissão.

Assim, como o homem parece leviano e francamente despreoccupado dos actos da vida corrente, o encontrámos applicado e reflectido em seu preparo nos dias que precedem a uma grande peleja.

Diariamente podemos vel-o nos locaes de treinamento, realizando o trabalho mais tenaz que se possa imaginar, e ante este trabalho, apparentemente estafante, chegámos a nos assombrar de que a sua estructura, á primeira vista, tão delicada e tão debil, seja capaz de uma resistencia tão grande.

Mas o facto é que, sendo daquelles que já conheceram as vantagens do triumpho, é tambem dos que não desejam retroceder em sua carreira. De tal modo tomou gosto pela vida e pelas satisfações que ella proporciona, que não quer arriscar-se á obrigação eventual de reduzir os seus appetites. E é isto que cria e augmenta a sua força de vontade e a torna inquebrantavel.

— Muito me custou — diz elle — chegar ao campeonato mundial para que deixe de fazer todo o possivel para conservar-me nelle. Se não estivesse perfeitamente certo de conservar o meu titulo, começaria por não pol-o em jogo. Desde o momento em que me virem entrar em combate, é porque me sinto capaz de ganhal-o.

Como são muitos... lutam de graça

Lemos no "Grafico", de Buenos Aires, o seguinte topico, que bem demonstra a quanto têm que se sujeitar os jovens pugilistas que se dirigem á America do Norte para tentar fortuna:

"Agora que voltam dos Estados Unidos varios rapazes que para lá partiram ha um anno para tentar a sorte, é bom consignar-se as referencias que elles proprios se encarregaram de transmittir-nos.

Já se sabe a indifferença que têm os promotores americanos por tudo que signifique "South-America" e tambem não se ignora com quanta lastima olham os profissionaes que se dirigem a elles na esperança de que facilitem a ascensão que aspiram; porém, o que não se sabia, pelo menos até então, era que os organizadores de Niva York se vêm obrigados a rechassar o offerecimento dos que querem intervir gratis nos espectaculos que promovem, simplesmente porque são muitos os que se offerecem em analogas condições. E por que? Porque os profissionaes do mundo inteiro, apenas desembarcados em Niva York, procuram merecer a honra de um combate, ainda que á custa de nenhuma recompensa.

E', se assim o designarmos, um sacrificio a que se impõem os interessados afim de abrir caminho e a que nenhum póde esquivar-se quando o estimula o proposito de "descobrir-se" naquella enorme cidade onde existem pelo menos dez mil pugilistas, dos quaes, apenas, uns 500, ou pouco mais, actuam regularmente.

E', pois, uma "sorte" de que gosam os promotores americanos.

RIO DE JANEIRO F. C.

Assembléa geral em segunda e ultima convocação

De ordem do presidente da junta governativa, convido os srs. associados para a assembléa que será realizada no proximo dia 27 do corrente, para serem resolvidos diversos assumptos sociaes, que se tornam urgentes no momento.

Communico que os recibos do corrente mez estão em poder do sr. Francisco Linhares, que poderá ser procurado a qualquer hora do dia, em sua residencia.

Raul Oppenheimer, secretario da Junta Governativa.

O COMBINADO IDEAL NO FESTIVAL DO S. C. PORTUENSE

O valoroso Combinado Ideal, gentilmente convidado, tomará parte no festival sportivo que o S. C. Portuense realizará no dia 14 de dezembro proximo, onde deverá enfrentar o forte quadro do Officinas de Machinas F. C.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	DESTINO Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
30	Hamburgo	27	Formose	27	B. Aires	3	4-6207
—	Cardiff	27	Santarém	—	—	—	4-2490
12	Hamburgo	28	Gal. Osorio	28	B. Aires	8	4-1582
14	Londres	29	Avila Star	30	B. Aires	4	4-3593
20	Genova	1	Conte Rosso	1	B. Aires	4	3-2923
15	Havre	1	Krakus	1	B. Aires	6	4-6207
—	Hamburgo	1	Arufried	—	—	—	4-6121
10	Bremen	2	Weser	2	B. Aires	8	4-6121
20	Bordeaux	2	Lutetia	2	B. Aires	6	4-6207
19	Lisbôa	2	Nyassa	2	Santos	3	4-1852
22	Hamburgo	5	Cap Arcona	5	B. Aires	8	4-1582
20	Southampton	5	Asturias	5	B. Aires	9	4-8000
19	Genova	5	Campana	5	B. Aires	8	3-2930
12	Marseille	5	Ipanema	5	B. Aires	10	3-2930
—	Hamburgo	6	La Coruna	6	B. Aires	—	4-1582
5	Hamburgo	7	Aurigny	7	B. Aires	—	4-6207
19	Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	12	2-4320
—	Hamburgo	10	Cuyabá	—	—	—	4-2490
22	Liverpool	11	Darro	11	B. Aires	17	4-8000
24	Bremen	12	Sierra Cordoba	12	B. Aires	17	4-6120
20	Hamburgo	12	Wuertemberg	12	B. Aires	18	4-1582
19	Hamburgo	13	Kerguelen	13	B. Aires	19	4-6207
28	Londres	13	Almeda Star	14	B. Aires	18	4-3593
29	Londres	15	Hig. Monarch	15	B. Aires	19	4-8000

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	DESTINO Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
20	B. Aires	26	Jamaique	26	Havre	20	4-6207
—	B. Aires	28	S. Francisco	28	Helsingfors	—	4-1814
26	B. Aires	30	General San Martin	30	Hamburgo	20	4-1582
24	B. Aires	30	Belvedere	30	Triestre	21	2-4320
			Siqueira Campos	30	Hamburgo	—	4-2490
25	B. Aires	1	Werra	1	Bremen	23	4-6121
26	B. Aires	1	Demerara	1	Liverpool	18	4-8000
28	B. Aires	2	Avelona Star	2	Londres	18	4-3593
30	B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	20	4-8000
30	B. Aires	4	Antonio Delfino	4	Hamburgo	22	4-1582
—	B. Aires	5	Algorab	5	Rotterdam	23	3-4637
1	B. Aires	6	Alsina	6	Genova	23	3-2930
3	B. Aires	6	Duilio	6	Genova	18	4-1742
—	Rio Grande	7	Sambre	7	Hamburgo	—	4-8000
4	B. Aires	9	Hig. Brigade	9	Londres	25	4-8000
4	B. Aires	9	Sierra Morena	9	Bremen	27	4-6121
7	B. Aires	10	Conte Rosso	10	Genova	22	3-2923
5	B. Aires	10	Espana	10	Hamburgo	—	4-1582
6	B. Aires	11	Zeelandia	11	Amsterdam	29	2-4320
9	B. Aires	12	Lutetia	12	Bordeaux	24	4-6207
6	B. Aires	12	Eubée	12	Havre	—	4-6207
—	B. Aires	13	K. Margareta	13	Helsingfors	—	4-1814
8	B. Aires	13	Bayern	13	Hamburgo	2	4-1582
9	B. Aires	14	Princ. Giovanna	14	Genova	—	3-2923
—	—	—	Raul Soares	15	Hamburgo	—	4-2490
12	B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	1	4-3593
14	B. Aires	17	Cap. Arcona	17	Hamburgo	30	4-1582
11	B. Aires	18	Asturias	18	Southampton	2	4-8000
12	B. Aires	18	Monte Sarmiento	18	Hamburgo	6	4-1582
13	B. Aires	19	Formose	19	Havre	11	4-6207
15	B. Aires	19	Campana	19	Genova	—	3-2930
15	B. Aires	22	Ipanema	22	Marseille	—	3-2930
16	B. Aires	23	Gen. Osorio	23	Hamburgo	9	4-1582
17	B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	10	2-4320

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	DESTINO Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
15	B. Aires	21	Kawachi-Maru	26	Yokohama	—	3-1535
21	B. Aires	26	South. Cross	26	New York	7	4-1200
—	B. Aires	6	North. Prince	6	New York	19	4-5261
6	B. Aires	10	Westh. World	10	New York	22	4-1200
5	B. Aires	11	B. Aires Maru	12	Yokohama	10	4-5261
29	B. Aires	4	Kanagawa Maru	17	Kobe	—	3-1535
4	B. Aires	15	Sardinian Prince	15	Boston	—	4-8593

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahidas	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	DESTINO Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
14	New York	27	Westh. World	27	B. Aires	1	4-1200
22	New York	4	Easth. Prince	4	B. Aires	9	4-5261
—	New York	5	Parnahyba	—	—	—	4-2490
—	Kobe	9	Santos Maru	9	B. Aires	16	3-8593
—	Yokohama	9	Hakata Maru	18	B. Aires	18	3-1535
—	New York	10	Barbacena	—	—	—	4-2490
—	New York	18	Amer. Legion	11	B. Aires	15	4-1200
6	New York	18	South Prince	18	B. Aires	28	4-1200

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Tutoya	Tutoya	26	4-2490	P. Alegre	Miranda	26	4-2490
Belém	Maranguape	26	4-2490	Santos	Alegrete	27	4-2490
Maceió	Itatinga	27	3-1900	Laguna	Anna	27	3-3443
J. Pessôa	Itaquatiá	27	3-1900	P. Alegre	Itapura	27	3-1900
Pará	Itahité	27	3-1900	Laguna	A. Nascim.	28	4-2490
Recife	Borborema	30	4-2490	S. Franc.	Laguna	28	4-2490
Manáos	Campos	1	4-2490	Santos	Siq. Campos	28	4-2490
Penedo	J. Tavora	4	4-2490	P. Alegre	Itaiquiê	29	3-1900
Belém	J. Alfredo	4	4-2490	P. Alegre, S. Franc.	Mantiqueir.	29	4-2490
					Etha	30	3-3443

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Itassucê	26	J. Pessoa	3-1900	Itapé	26	P. Alegre	3-1900
Araraquara	27	Recife	4-2490	Odette	26	Antonina	3-4653
Itamaracá	27	Macáo	3-1900	C. Capella	27	S. Franc.	4-2490
A. Jaceguay	28	Belem	4-2490	Capivary	27	P. Alegre	4-2490
Celeste	28	S. Math.	3-4653	Itatinga	28	P. Alegre	3-1900
M. Luiza	29	Recife	3-4653	Laguna	28	S. Frcs.	3-3443
Itapura	29	Penedo	3-1900	Campeiro	28	P. Alegre	3-4320
Santos	30	Manáos	4-2490	Miranda	29	Laguna	4-2490
Tutoya	30	Tutoya	4-2490	Asp. Nasc.	30	Laguna	4-2490
Murtinho	30	Penedo	4-2490	Itahité	30	P. Alegre	3-1900
Tapajoz	30	Penedo	4-2490	Itaquatiá	1	P. Alegre	3-1900
Ct. Castilho	30	Manáos	4-2320	Campinas	1	P. Alegre	3-4320
Mantiq.	30	Recife	4-2490	Anna	1	Laguna	3-3443
Gurupy	2	Manáos	2-4653	Etha	4	S. Frcs.	3-3443
Itaquicê	3	Belem	3-1900				
Itaperuna	6	Aracajú	3-4320				
J. Tavora	15	Penedo	4-2490				

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

A QUESTÃO DO ALCOOL-MOTOR

EDMUNDO SILVA JUNIOR.
(ENGENHEIRO CIVIL)

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ao DIARIO DE NOTICIAS coube um papel preponderante no triumpho do alcool-motor no Districto Federal.

Graças á esplendida "Semana do Alcool-Motor", o problema foi focalizado de uma maneira definitiva e os primeiros resultados praticos foram obtidos.

Hoje, no Rio de Janeiro, mais de uma centena de automoveis queimam, exclusivamente, o carburante nacional.

O facto é auspicioso, mas, representa muito pouco em relação á solução total do problema.

Temos dito e por varias vezes repetido — o ponto capital é o da producção. O Brasil consome 600.000.000 de litros de gazolina e só produz 80.000.000 de litros de alcool. Essa quantidade representa (deduzido o consumo actual de alcool-motor) apenas o sufficiente para attender aos diversos usos do alcool.

Como intensificar o consumo, se não ha producção sufficiente ?

Em tempo, tivemos occasião de demonstrar as vantagens praticas na criação de distillarias centraes, concessão de favores ás usinas existentes, permittindo-lhes o reapparelhamento, aproveitamento das terras já saneadas no Valle de Macacú, etc.

O assumpto é complexo e relevante. Merece ser minudentemente explanado. A leitura de uma nota publicada neste jornal, em sua edição de 20 do corrente, faz-nos voltar ao assumpto.

Trata a referida nota dos resultados obtidos em Cuba com a introducção de processos racionaes de irrigação por meio de poços tubulares artesianos, nas culturas de canna de assucar.

Augmentos formidaveis de 2, 3, 5 e 10 vezes na producção em peso e crescimento de 10 a 25 % na saccharose.

As cifras consignadas num relatorio sobre as ilhas de Java e Sumatra, relativo a 1926, são, igualmente, formidaveis. Só a irrigação permittirá o augmento da producção do alcool em proporções a attender ás nossas necessidades de carburante. Na base actual de producção, seriam necessarias areas gigantescas para se cultivar canna sufficiente á producção que hoje é necessaria e que dentro de alguns annos será irrisoria. O alargamento illimitado das culturas não póde ser objecto de cogitações.

O systema de transportes que seria necessario criar, a immobilização de capitaes decorrentes da acquisição de terras e da construcção de estradas, as despesas geraes elevadas — tudo, emfim, milita em favor de uma organização intelligente do nosso parque cannavieiro na base da exploração intensiva do sólo.

O Ministerio da Agricultura entregue hoje á competencia do grande Assis Brasil, estadista "doublé" de agricultor, deveria examinar cuidadosamente a questão, criando nos seus centros de cultura, serviços de demonstração das vantagens da irrigação racional.

Campos possue uma excellente Estação Experimental entregue á direcção de technicos de comprovada competencia

Por que não fazer partir dahi esse movimento ? Napoleão dizia mais valer um "croquis" do que um tratado.

Uma prova pratica para demonstrações, valeria mais do que toda uma bibliotheca. O agricultor nacional, aliás nesse particular digno companheiro dos agricultores de todas as partes do mundo, tem horror ás novidades. E' preciso apresentar-lhe, em fórma concreta, exemplos que o convençam. Urge concorrer de todas as maneiras para libertar o Brasil do jugo do combustivel estrangeiro.

O carvão das jazidas de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, os maravilhosos parques cannavieiros do Norte e do Centro têm um papel relevante a representar na nossa independencia economica.

E terminando relembremos o incisivo conceito de W. S. Murray: "O padrão de grandeza de uma nação é dado, nos tempos modernos, pela energia que utiliza."

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS Dias	Horas	CHEGADAS Dias	Horas	Aviões	SUL CHEGADAS Dias	Horas	SAIDAS Dias	Horas
3as fs.	6	4as fs.	15	Condor	3as fs.	15	3as fs.	3
				Condor	6as fs.	15	6as fs.	6
Sabb.	15	Sabb.	3	Aeropostale	Sabb.	11 ½	Sabb.	9

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia de ultima hora até ás 12 horas Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera

SYNDICATO CONDOR — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

SOUT. CROSS — Esperado de Buenos Aires ás 7 horas, sáe ás 16 horas para os Estados Unidos. Atraca no armazem n. 18.

KAWACHI MARU' — Sairá de noite do largo para o Japão, via Cap Town.

JAMAIQUE — Esperado de Buenos Aires ás 12 horas, sáe de tarde para a Europa. Atraca na praça Mauá.

COSTEIROS

ITASSUCÊ — Sairá do armazem n. 18 ás 10 horas, para João Pessôa e escalas.

ALM. ALEXANDRINO — Sairá do armazem n. 8 ás 12 horas para Santos.

ITAPÉ — Sairá do armazem 13 ás 15 horas para Porto Alegre e escalas.

ODETTE — Sairá de tarde do armazem n. 2 do Cáes do Porto, para Antonina e escalas.

TUTOYA — Esperado de Tutoya e escalas ás 9 horas, atraca no armazem n. 5 das docas do Lloyd.

MARANGUAPE — Esperado de Belém e escalas, atraca no armazem n. 15.

MIRANDA — Esperado de Laguna e escalas, atraca no armazem n. 2 das docas do Lloyd.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

AVILA STAR — Amaralina.
CAP POLONIO — Victoria.
CONTE VERDE — Victoria.
DUILIO — Santos.
FORMOSE — Victoria.
GELRIA — Victoria.
GEN. OSORIO — Amaralina.
GEN. SAN MARTIN — Juncção.
HIG. PRINCESS — Victoria.
JAMAIQUE — Rio.
L. MARQUES — Amaralina.
MONTE SARMIENTO — Santos.
SOUT. CROSS — Rio.
WEST. WORLD — Victoria.
ZEELANDIA — Florianopolis.

CAMBIO

RIO, 25 de novembro.

MERCADO PARALYSADO — 5 ¼ d.

Ainda paralysado e sem modificação apreciavel nas taxas, encontrámos, hontem, o mercado cambial. O Banco do Brasil proseguiu nas mesmas condições dos dias anteriores, isto é, attendendo a 5 ¼ d., para cobranças proprias e de bancos, comprando letras de coberturas a 5 5/16 d. Os outros bancos não affixaram tabellas, mantendo-se, assim, em expectativa.

O mercado fechou calmo e sem interesse.

As taxas que apurámos no Banco do Brasil foram as seguintes:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres	5 ¼	5 13/64
Libras	45$714	45$878
» Nova York	9$420	9$500
» Paris	$373	$375
» Allemanha	—	2$270
» Suissa	—	1$850
» Italia	—	$500
» Hespanha	—	1$110
» Portugal	—	$430
» Bruxellas	—	1$330
» Buenos Aires	—	3$350
» Montevidéo	—	7$700

VALES OURO — Continuam com a mesma taxa de 5$190 por mil réis.

NO ESTRANGEIRO

EM LONDRES

LONDRES, 25 de novembro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 3/16
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes t/venda	1 ⅞ %	1 ⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.82 ⅝	34.83 ¼
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra	92.77	92.78
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra	43.20	43.55
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	75.06	75.06
Lisboa, cambio s/Londres t/venda. £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra. £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 19/32	4.85 19/32
S/Genova, á vista, por libra	92.77	92.78
S/Madrid, á vista, por libra	43.32	43.55
S/Paris, á vista, por libra	123.62	123.61
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 3/16	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.36 ½	20.37
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.06 ½	12.06 ¾
S/Berne, á vista, por libra	25.06 ¼	25.06
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.83 ⅛	34.83 ¼

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 ⅝	4.85 19/32
S/Genova, á vista, por libra	92.77	92.78
S/Madrid, á vista, por libra	43.25	43.55
S/Paris, á vista, por libra	123.62	123.61
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 3/16	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.36 ¼	20.37
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.06 ¾	12.06 ¾
S/Berne, á vista, por libra	25.06 ¾	25.06
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.82 ⅝	34.83 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 ⅝	4.85 9/16
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.87	3.92.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.12	11.21
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.25	40.24
S/Berne, telegraphica, por franco	19.36	19.38
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.83	23.88

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 9/16	4.85 9/16
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.87	3.92.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.21	11.33
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.24	40.23
S/Berne, telegraphica, por franco	19.38	19.38
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.83	23.83

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	38 23/32	38 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	38 ¾	38 11/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 25 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	39 1/16	39 3/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	39 ⅛	39 5/32

BOLSA

RIO, 25 de novembro.

MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS

Sob um movimento muito fraco e com diversos papeis sendo operados em declinio, encontrámos, hontem, a Bolsa de Titulos. As apolices que despertaram mais interesse foram as Federaes, Municipaes, Geraes e Obrigações Ferroviarias. Estas accusaram pequena baixa. Os outros titulos damos a seguir.

Negocios hontem effectuados:

APOLICES

2 Geraes, de 500$000, a	730$000
1 Geral, de 500$000, a	750$000
1 Geral, de 1:000$000, a	728$000
57 Geraes, de 1:000$000, a	725$000
49 Geraes, de 1:000$000, a	732$000
10 Emprestimo de 1903, ao portador, a	750$000
185 Diversas Emissões, ao portador, a	713$000
23 Diversas Emissões, ao portador, a	715$000
1 Diversas Emissões, ao portador, de 1:000$000, a	715$000
34 Diversas Emissões, ao portador, de 1:000$000, a	718$000
45 Diversas Emissões, nominativas, a	725$000
202 Diversas Emissões, nominativas, a	726$000
70 Diversas Emissões, nominativas, a	728$000
197 Diversas Emissões, nominativas, a	730$000
62 Diversas Emissões, nominativas, de 1:000$000, a	730$000
1 Diversas Emissões, nominativas, de 200$000, a	750$000
16 Municipaes, 1914, ao portador, a	142$000
5 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 3.264), a	156$000
45 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 2.339), a	162$000
1 Municipaes, 8 %, ao portador, (D. 2.093), a	190$000
30 Municipaes, 8 %, ao portador, (D. 1.933), a	190$000
4 Estado do Rio, 4 %, a	84$000
33 Estado do Rio, 4 %, a	87$000
5 Estado do Rio, 4 %, a	88$000
13 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	922$000
5 Obrigações Ferroviarias, (2.ª E.), a	922$000
22 Obrigações Ferroviarias, (1.ª E.), a	922$000
1 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	928$000
50 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	925$000
15:000$000, Obrigações do Thesouro, a	965$000

ACÇÕES

75 Banco do Brasil, a	400$000
280 Banco dos Funccionarios, a	50$000
100 Banco dos Funccionarios, a	51$000
100 Docas de Santos, nominativas, a	250$000

TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 25 de novembro.

FEDERAES

	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	80.10. 0	80.15. 0
Novo Funding, 1914	71. 5. 0	71. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	43.15. 0	44. 0. 0
1908, 5 %	105. 0. 0	105. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	67. 0. 0	67. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84. 0. 0	84. 0. 0
Estado do Rio, 1927, 7 %	80. 0. 0	82. 0. 0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	45. 0. 0	45. 0. 0

TITULOS DIVERSOS

Brazil Railway, Common Stock (1.ª hypotheca)	23. 0. 0	22. 0. 0
Brazilian Tract., Light & Power Co., Ltd., Ord.	26.25	26.12
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	160. 0. 0	163. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	25. 0. 0	25. 0. 0
Dumont Coffee Ltd., Co., 7 ½ % Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 6	0.17. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 9	1.15. 0
Bank of London and South America, Ltd.	7.10. 0	7.10. 0
Mala Real Ingleza Ord., (integralizado)	12. 0. 0	12. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	102.17. 6	102.17. 6
Consols., 2 ½ %	58.15. 0	58.17. 6
Rente Française, 4 %, 1917	102.15	102.05
Rente Française, 3 %	86.20	86.15
Rente Française, 1928, (integralizado)	99.85	99.52
Rente Française, 5 %	101.05	101.00

CAFE'

RIO, 25 de novembro.

MERCADO FRACO

Typo 7 — 17$500

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, ainda em posição fraca, accusando baixa sensivel nos preços. A procura, porém, esteve bastante desenvolvida e os negocios se fizeram em maior escala. Effectivamente, fecharam-se na abertura vendas de 6.323 saccas e á tarde mais 2.722, num total de 9.045 ditas.

Assim, o typo 7 foi cotado apenas a 17$500 por arroba do disponivel. O mercado fechou fraco.

COTAÇÕES

DISPONIVEL (arroba)

Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$000
Typo 7, anno passado	23$000

Vendas: 5.418 saccas.

Mercado calmo.

A TERMO (10 kilos)

Não funccionou.

Pauta (24 a 30 de nov.)	1$250
Imposto mineiro (nov.)	4$567

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas		1.554
Maritima:		
Minas	1.772	
São Paulo	912	2.684
Reg. Flum. Rio		2.779
Arm. autorizados:		
Araujo Maia & C.		341
Lage Irmãos		92
Reg. Espirito Santo		250
Reguls. de Minas		5.649
Total		13.349
Idem, anno passado		13.892
Desde o 1.º		285.799
Média		11.824
De 1.º de julho		1.357.094
Média		8.755
Idem, anno passado		1.278.092
EMBARQUES		
America do Norte		2.565
Europa		2.974
Africa		3.653
Cabotagem		170
Total		9.362
Idem, anno passado		11.772
Desde o 1.º		216.148
De 1.º de julho		1.308.988
Idem, anno passado		1.190.251
Em stock		309.890
Menos consumo local dos dias 23 e 24		1.000
Existencia		308.890
Idem, anno passado		285.433

Foram embarcadas hontem, por Nictheroy, 250 saccas de café.

MERCADO DE HOJE

Preço do typo 7	17$500
Vendas até ás 10 ½ horas	6.323

Mercado calmo.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & C.
Esteves Rezende & C.
Pedro Treidler & C.

EM S. PAULO

S. PAULO, 25 de novembro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	20.000	20.000	25.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.	16.000	15.000	25.000
Total	36.000	35.000	50.000

EM SANTOS

SANTOS, 25 de novembro.

ESTATISTICA

O movimento estatistico da praça de Santos, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	32.921
Desde o 1.º	702.878
Média	29.286
De 1.º de julho	4.677.388
Média	30.176
Idem, anno pasado	3.573.119
Embarques	7.153
Existencia p/embarques	1.186.691
Saidas	6.157
Desde o 1.º	308.108
De 1.º de julho	3.547.035
Idem, anno passado	3.758.595
Existencia	1.174.209
Idem, anno passado	1.048.667
Preço do typo 4	Feriado
Mercado	Feriado
Vendas (a termo)	—

Da existencia de Santos, foram retirados 20.000 saccos de café pelo governo.

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, 33$500.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje fechado; anterior, fechado; anno passado, 30$500.

Embarques — Hoje, 51.089; anterior, 7.153; anno passado, 33.333.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 41.005; anterior, 32.921; anno passado, 35.457.

Existencia para embarque — Hoje, 1.176.607; anterior, 1.186.691; anno passado, 1.114.547.

Saidas — Para os Estados Unidos, 4.237 saccas; para a Europa, 23.429; para outros portos, 1.089. — Total das saidas, 28.755 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 24 de novembro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	14.000	10.000	—
Total	14.000	10.000	—

O anno passado foi domingo.

EM VICTORIA

VICTORIA, 25 de novembro.

	Saccas
Saidas	1.126
Existencia	107.368

Não houve entradas.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 25 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	6.52	6.53
» em março	5.83	5.85
» em maio.	5.60	5.65
» em julho.	5.47	5.54
Mercado	Estav.	Acces.

Baixa de 1 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	6.63	6.53
» em março	5.80	5.85
» em maio.	5.65	5.65
» em julho.	5.55	5.54
Vendas do dia	25.000	15.000
Mercado	Estav.	Acces.

Alta de 1 a 10 pontos e baixa parcial de 5, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

RIO, 25 de novembro.

MERCADO CALMO

O mercado de algodão abriu e permaneceu, hontem, em posição calma e sem accusar alteração nas cotações, que foram mantidas á mesma base dos dias anteriores.

COTAÇÕES

As cotações que vigoraram foram as seguintes, por 10 kilos, disponivel:

Seridós:	
Typo 3	34$500
Typo 4	33$500
Sertões:	
Typo 3	32$000
Typo 5	28$500
Ceará:	
Typo 3	30$000
Typo 5	27$000
Mattas:	
Typo 3	28$500
Typo 5	26$000
Paulista:	
Typo 3	n/cot.
Typo 5	n/cot.

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	Fardos
Do Ceará	193
Do Maranhão	158
Saidas	238
Em stock	6.691

EM S. PAULO

S. PAULO, 25 de novembro.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	38$000	n/c.
» em dez.	38$000	n/c.
» em jan.	n/c.	n/c.
» em fev.	n/c.	n/c.
» em março	n/c.	n/c.
» em abril.	n/c.	n/c.

Mercado paralysado.
Não houve vendas.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	38$000	n/c.
» em dez.	38$000	40$000
» em jan.	n/c.	n/c.
» em fev.	n/c.	n/c.
» em março	n/c.	n/c.
» em abril.	n/c.	n/c.

Mercado paralysado.
Não houve vendas.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 25 de novembro.

	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, vended.	—	—
1.ª sorte, comprad.	28$000	28$000

ENTRADAS

Saccas de 80 ks.	Hoje	F. ant.
Desde hontem	200	400
De 1.º de set. p.	37.100	36.900

EXPORTAÇÃO

Fardos de 180 ks.		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	600
Liverpool	—	—
Outros portos da Europa	—	—
Outros portos do Brasil	—	—
Rio Grande do Sul	—	—
Bahia	—	—
Existencia em saccas de 80 kilos.	12.700	12.500

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair.	5.89	5.88
Maceió Fair	5.89	5.88
Am. Fully Midl.	5.94	5.93
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.76	5.74
» em março	5.90	5.88
» em maio.	6.03	6.01
» em julho.	6.13	6.11

Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.

Disponivel americano — Alta de 1 ponto.

Termo americano — Alta de 2 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.79	5.74
» em março	5.92	5.88
» em maio.	6.04	6.01
» em julho.	6.14	6.11

O mercado melhorou depois da abertura, havendo pedidos dos commerciantes e noticias de Nova York.

Alta de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

NO LAR E NA SOCIEDADE

BRIC-Á-BRAC

Embora a temperatura fria desses mais recentes dias tenha afastado das praias os seus frequentadores, a verdade é que já se iniciou francamente a estação balnearia deste anno. A avenida Atlantica está, pois, vivendo mais um periodo aureo de vida mundana.

* *

Torna-se, assim, opportuno tratar de um assumpto, a que, nós, como toda a imprensa, já temos por varias vezes alludido. Queremos referir-nos ao transito de banhistas pelas ruas da cidade, muito além dos limites que a benevolencia, a serviço do bom senso, poderia permittir. A Policia devia prohibir terminantemente, que qualquer pessôa andasse em trajo de banho, fóra do ambiente praieiro.

* *

E' um aspecto que revela uma falta de civilização completa e que, acreditamos, só se nota no Rio de Janeiro. Cumpre quanto antes das ás nossas praias de banho o caracter que suas congeneres têm em toda a parte. Assim, por exemplo, só deveria ser admittida gente em traje de banho ao longo da avenida Atlantica. Nada, absolutamente, nada além.

* *

Em consequencia, surgiriam estabelecimentos balnearios, barracas em quantidade, emfim, haveria um estylo de praia de facto, perfeito. Hoteis de verão surgiriam. Surgiriam diversões apropriadas.

* *

A "Cil", ficaria transformado em uma verdadeira cidade de banhos.

* *

Não nos referimos ás praias do Flamengo, nem ás de Santa Luzia, por que só por absurdo se admittem banhos ali. Claro que sob o ponto de vista de civilização... O Rio quer parallelizar-se aos grandes centros do mundo onde ha praias de banhos...

* *

Caso a Policia ouvisse as suggestões, cessaria essa coisa deploravel que é, ás 11 horas da manhã dos domingos, andar gente descalça, de calções e camisa de meia em plena avenida Rio Branco, no largo da Lapa, na praça da Bandeira, nas Aguas Ferreas, no largo dos Leões, etc., etc.

* *

O patriotismo exige que se procure realizar o bello sonho do inesquecivel e fulgurante Figueiredo Pimentel, criador do "Binoculo" — que o Rio se civilize.

W. B.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoras:

Diva Peixoto, esposa do commerciante de nossa praça Oscar Soares Peixoto; sra. José Pinheiro de Souza Lima; sra. Jacques Vieira.

* * *

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Maria da Conceição Guimarães, filha do dr. Vespasiano de Moura Guimarães e de sua esposa d. Heloisa Guimarães.

* * *

Faz annos hoje o joven Arthur Macedo, alumno do Collegio Pedro II e filho do sr. Attila Costa Macedo e de d. Esmeralda Macedo.

NOIVADOS

O sr. Oldemar de Castro contratou casamento com a senhorita Nair dos Santos Silva.

* * *

Contratou casamento com a senhorita Zoraide da Silva Sá, filha do sr. Zozimo Augusto de Sá e de sua esposa d. Augusta da Silva Sá.

CASAMENTOS

Com a maior simplicidade, será realizado amanhã o consorcio do sr. Carlos Vicente de Azevedo, da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a senhorita Iracema Augusta Gomes, afilhada do capitalista sr. Alfredo Ilhas Fontes e de sua senhora.

As cerimonias se realizarão, respectivamente, ás 12 e ás 17 horas, na 7ª pretoria civel e na igreja do Divino Salvador, na Piedade, tendo como testemunhas o sr. Antenor Vicente de Azevedo e a senhorita Odette Silva, o sr. Octacilio Austin e sua senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do 2º tenente do Corpo de Bombeiros sr. Jacintho Leal Junior e de sua esposa d. Valentina Leal com o nascimento de uma menina, que será baptizada com o nome de Odisséa.

FESTAS

A União dos Empregados do Commercio realizará, sabbado proximo, mais um festival, constante de audição musical, seguida de baile.

O programma será iniciado por uma allocução do sr. José Alberto da Silva, 1º secretario dessa associação.

A audição musical estará a cargo da sra. Oswaldo Duque Costa, musicista patricia. Far-se-á ouvir uma "jazz" para o baile.

O festival é dirigido pelo sr. Ramiro Netto, director 3º secretario.

Não haverá convites especiaes. O ingresso será permittido aos associados e suas familias, mediante apresentação da carteira de identidade associativa com o recibo do mez corrente.

* * *

Transcorre hoje a data natalicia da professora d. Rosalina Mello Mattos. Dadas as sympathias de que goza nos circulos de suas relações, receberá, por este motivo innumeras felicitações.

HOMENAGENS

Sabbado proximo, 29 do corrente, a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria fará celebrar, em seu templo, ás 8 1|2 horas, um "Te-Deum" em homenagem ao cardeal d. Sebastião Leme, pela sua investidura cardinalicia. O vigario dr. Henrique Magalhães falará sobre a cerimonia religiosa.

RECEPÇÕES

O encarregado dos negocios da Belgica dará amanhã uma recepção commemorativa á festa patronal de sua majestade o rei Alberto I.

VIAJANTES

Regressará hoje, pelo nocturno, á cidade de Victoria, Espirito Santo, o sr. João Santos, negociante e proprietario do Cinema Polytheama, daquella capital.

FALLECIMENTOS

Em Penedo, Estado de Alagôas, falleceu, ha poucos dias, o joven estudante Manoel de Santa Rita Filho, irmão do nosso confrade dr. Eduardo de Santa Rita.

MISSAS

Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, será celebrada hoje, ás 8 horas, missa de 7º dia em intenção á alma do saudoso commissario de policia Alfredo Costa.

* * *

Hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. José, será celebrada missa pela passagem do 3º anniversario do fallecimento da sra. d. Ambrosina Pires de Aragão Pinto, pranteada esposa do capitão-contador Victor Teixeira Pinto.

* *

Falleceu hontem, á tarde, o typographo José Torres.

O saimento funebre dar-se-á hoje, ás 17 horas, da rua Liberdade n. 10, S. Christovão, para o cemiterio do Caju.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Foram multados por transgressão do decreto de residencia no estrangeiro

LISBOA, 25 (U. P.) — A policia lisboeta multou os brasileiros Temo Nogueira e Isaac Peres, por transgressão do decreto de residencia dos estrangeiros.

EMBARCOU PARA MONTEVIDÉO O ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DO URUGUAY EM LISBOA

LISBOA, 25 (U. P.) — Seguiram pelo "Cap Arcona" para Montevidéo o sr. Rachena Bermudez, encarregado de negocios do Uruguay em Lisboa e para Buenos Aires o politico hespanhol Conde de Guadalhorce.

O chefe de policia conferenciou com o prefeito

Esteve hontem na Prefeitura, em demorada conferencia com o prefeito dr. Bergamini, o sr. Baptista Luzardo, chefe de policia.

Uma vigorosa expressão de arte

Lia Corrêa Dutra e o seu primeiro livro de versos

Lia Corrêa Dutra

Lia Corrêa Dutra, a joven poetisa carioca cujo primeiro livro de versos — "Luz e Sombra" — apparecerá na proxima semana, era até bem pouco tempo atrás uma figura desconhecida no nosso mundo literario. De resto, ella propria confessa, com uma immensa simplicidade, que só ha cinco mezes atrás começára a fazer versos sérios. Verdade é que as suas tendencias poeticas se manifestaram desde muito cedo, quando ainda na primeira phase da vida manejava a rima espontanea em quadrinhas que fizeram o encanto da sua adolescencia.

A despreoccupação, a principio, e a modestia, depois, retardaram o seu apparecimento no scenario das intelligencias.

Foi melhor assim. Teve ensejo a poetisa de cultivar o espirito nas leituras mais sérias, para surgir aos vinte annos com uma cultura invejavel, mesmo superior á de alguns dos nossos mais acclamados poetas. Os seus versos revelam um perfeito equilibrio nas idéas. Isso mesmo reconheceu a Academia Brasileira de Letras, quando, numa das suas ultimas sessões, ouviu, attenta, a leitura de alguns delles.

Os srs. Afranio Peixoto, Alberto de Oliveira, Fernando Magalhães, Coelho Netto e Olegario Marianno foram accordes em affirmar que nella sobravam todas as grandes qualidades de uma perfeita versejadora. A technica perfeita, o rythmo preciso, a fórma impeccavel, a imaginação sempre alta, o pensamento sempre claro, o encanto da sua philosophia consoladora e estranha, que não nega as coisas más da vida e as affirma para quebrar-lhes as arestas que criaram para a existencia a tortura de todos os dias, — são qualidades que resaltam no exame dos que lerem os versos da joven artista. Concordaram os academicos que, com aquella penetração tão perfeita das coisas, numa idade tão pouca, Lia Corrêa Dutra era positivamente excepcional. Não encontrarão exaggero nessa affirmação os que lerem o seu livro. — O. P.

UM CONTO POR DIA

O DOMINADO

J. AGUILAR CATENA

Naquella hora, em que a tarde morria, o jardim publico se enchia de sombras suaves, amplas e deliciosas. Era de se pensar que o toque das Ave-Marias, embora abafado pelos ruidos tão proximos do tumultuar da cidade, lançava sobre a terra effluvios de bondade, de bem estar, de emoção...

Aquella hora divinamente doce e triste parecia distillar mysticismo, renúncia e essa impressão era ainda accentuada pelo silencio, que apenas as vozes das creanças interrompiam, tão puras e crystalinas, que não quebravam o encanto do momento.

Antonio e Eugenia, sentados em um largo banco de pedra, curvavam-se silenciosos, mas a doçura da tarde não lograva apagar completamente o máo humor de um e a inquietação do outro. Elle riscando a areia com a bengala, remoia a irritação vaga e persistente, que, ha tantos dias, envenenava sua alma; ella, sem animo para interromper sua meditação, mas adivinhando-a amarga e injusta, lançava de instante a instante um olhar solicito para um dos pequeninos louros e vivazes, que corriam a certa distancia em torno dos canteiros.

Por fim, não podendo mais conter-se, ella murmurou:

— Luiz já está um pouco fatigado e pallido. Não póde correr um pouco sem ficar logo assim.

— Por que o deixas correr? — perguntou Antonio bruscamente.

— Como hei de impedir?... Uma criança nessa idade precisa de brincar, de se mover... Estou com vontade de leval-o ao medico outra vez.

— Para que?... Elle diz sempre a mesma coisa... Fortificantes... ar livre... O menino não tem nada; é anemico...

Calou-se e, de novo, o silencio passou sobre elles como um manto negro.

— Vamos andar um pouco?... — propoz Eugenia para dizer alguma coisa...

— Já andei o dia inteiro... — resmungou elle.

E havia em sua voz uma colera tão mal contida, uma rebeldia tão aspera, que ella teve um sobresalto nervoso e, fitando-o, com os olhos razos dagua, perguntou:

— Que é o que tu tens, Antonio?...

— Que queres tu que eu tenha? — replicou elle, num assomo furioso.

— Não sei; mas se te aborreci em alguma coisa, se tens alguma queixa de mim, é melhor dizel-o de uma vez... O que não é possivel é que continuemos a viver assim. Passas dias inteiros sem me dirigir a palavra... se te falo, respondes sempre com máos modos...

— Nada — interrompeu Antonio, com um riso breve, nervoso e sarcastico. — O mais curioso é que, de facto, pódes dizer que nada fazes e eu não te posso desmentir... — E, exaltando-se de subito, como se libertasse um rancor longamente retido. — Não me fazes nada, apenas me irritas a cada instante com coisas pequeninas, quasi imperceptiveis, mas que me tornam a vida impossivel...

— Eu? — balbuciou a esposa attonita...

— Sim... Não te faças de tola... Quando eramos noivos e mesmo nos primeiros dias de casado, concordavas com todas as minhas preferencias, achavas bem tudo quanto eu fazia; depois, pouco a pouco, começaste a descobrir teu jogo. Tua affeição só se manifesta como uma força absorvente, fiscalizadora, que me envolve, me prende todos os movimentos, me obriga a dar explicações de tudo... até de meus pensamentos. Se eu saio, é infallivel tua pergunta... "A que horas voltas?..." Eu ainda não sahi e já hei de determinar um horario para voltar... Se estou quieto... "Em que está pensando?... — perguntas, vigiando até meu cerebro em repouso...

— Mas, Antonio...

— Sim, eu sei o que vaes dizer... Isso é ternura... é solicitude... Póde ser, mas é um escravizamento, um dominio intoleravel... E tu bem o sabes... não o fazes sem saber. Com esses modos muito doces, muito meigos, tens a preoccupação constante de me prender, me atar, servindo-te até dos filhos para isso, ensinando-lhes caricias e exigencias, que me escravizam ainda mais... Pensas que eu não comprehendo, não vejo tuas manobras?...

— Oh! Será possivel que acredites... E' por isso que estás sempre de máo humor em casa e não sabes mais o que inventar para sahir, para se demorar na rua ou no escriptorio?...

— Pois se só encontro aborrecimentos em casa...

— E eu?... — perguntou Eugenia de subito, num assomo irresistivel — Achas que sou muito feliz? Tenho no lar todos os incommodos, todas as inquietações e trabalhos e, se tento deter meu marido um pouco junto de mim, se procuro ligar-me mais á sua vida para não me sentir tão só com as crianças, elle ainda mais se irrita, entendendo que pretendo dominal-o...

Calaram-se e o silencio ia de novo separal-os, lançando entre elles um mundo de duvida e amarguras, quando o alegre vozerio infantil se transformou em grita angustiada. Eugenia, reconhecendo no meio do alarido uma voz, que realmente chorava, precipitou-se. O marido seguiu-a de perto e ambos tiveram uma impressão de susto immenso vendo um fio de sangue na fronte de Luiz.

Cahira, bateu com a cabecinha em uma pedra com aresta.

Consolaram-n'o, lavaram-lhe o ferimento com agua do lago proximo, envolveram-lhe a fronte com um lenço e, erguendo o menino ao collo, Eugenia caminhou para o portão de sahida. Mas seus braços não supportaram por muito tempo o peso adorado e ella voltou os olhos supplices para o marido. Este, envergonhado por não haver antecipado esse gesto, tomou-lhe a criança, agazalhou-a junto ao peito e offerecendo o outro braço á esposa, seguiram em passo rythmado e tardo para não agitar o pequenino.

Eugenia, de instante a instante, volvia o olhar inquieto para o rosto do filhinho e Antonio, com a cabeça um pouco inclinada, observando-lhe a face dolorosa, apertava mais o corpo pequenino do innocente numa expansão insopitavel de ternura.

Sairam do jardim, atravessaram a rua e entraram em casa onde deitaram o menino já adormecido.

Houve um longo momento de socego; mas após o jantar, que foi quasi silencioso, vendo que o marido passeava absorto pela sala, Eugenia disse quasi em voz baixa:

— Por que não sáes, não vaes espairecer um pouco?... Não penses que faço empenho em te prender aqui.

Antonio não se zangou com a observação. Com um sorriso um pouco forçado, pousou a mão no hombro da esposa e disse com voz emocionada:

— Não repitas essa tolice. Eu não devia ter dito isso... E' muito natural que me queiras junto de ti. Eu é que faço mal em ceder a essa irritação de que não tens culpa... Ando aborrecido, com varias coisas... então tudo me irrita...

— Mas eu... — começou Eugenia.

— Eu sei... Exactamente porque és docil e resignada é contra ti que eu me volto... Isso é uma injustiça bem humana... Perdôa-me...

Junto delles Luiz dormia tranquillo, como se soubesse que aquella rusga havia de passar, como se previsse a victoria final da esposa e a submissão definitiva do marido a esse doce dominio, que ha de ser soberano e irresistivel emquanto houver ninhos e lares.

MARINHA MERCANTE

Os altos problemas da Marinha Mercante

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Por CAPTAIN

Segundo temos lido nos varios jornaes da Capital, é pensamento do governo actual promover a unificação das nossas empresas de cabotagem, para chegar ao resultado de fretes mais baratos, em consequencia das economias que adviriam desse "contrôle".

O assumpto é de grande complexidade, e leval-o avante é tarefa que necessita de sério estudo, para que o caso, uma vez resolvido, não minta á sua finalidade.

Temos actualmente uma frota de cabotagem muito superior ás nossas necessidades de transporte e por isso os fretes poderiam estar reduzidissimos, se em tempo as empresas de navegação não tivessem appellado para o governo, para o amparo dos fretes, o que deu em resultado a criação da Commissão de Tarifas para a devida regulamentação.

Essa anomalia da super-tonelagem deve-se ao Lloyd e á Costeira, com a acquisição recente de varias unidades para as suas frotas, sem que tivessem sido encostados os navios velhos, que continuam a trafegar.

Pensamos e com razão que a presente crise de cargas resulta da tonelagem actual muito superior ás necessidades de transporte e ainda porque ha varios outros factores que pesam extraordinariamente contra as empresas de navegação, como seja o custo dos serviços portuarios, em que a estiva é uma fantastica onerosidade, etc., o facto de estar a marinha mercante sujeita a todos os ministerios, contribuindo para os mesmos com verbas de todo o quilate, além dos atrazos que esse regimen burocratico traz aos serviços da navegação e muitos outros males que o governo poderia sanar perfeitamente, subordinando a navegação a uma repartição adequada, unicamente.

As nossas empresas de navegação não precisam ser "controladas" debaixo de uma só direcção, para o frete baixar. Para a baixa dos fretes, bastava que o governo concedesse a todas as empresas as mesmas vantagens e direitos do Lloyd Brasileiro, porque estando todas ellas em igualdade de condições perante os favores do governo, este estabeleceria "o frete padrão", tomando por base o do Lloyd e as demais empresas não poderiam afastar-se desse circulo imposto pelo proprio governo. Assim o governo evitaria o leilão dos fretes, que poderia arruinar esta ou aquella empresa, deixando-as em campo aberto dentro das mesmas vantagens e direitos e tambem com as mesmas obrigações perante o governo.

Para conseguir esse "desideratum", mister se torna que, para o equilibrio das empresas de navegação, decrete o governo uma lei organica commum a todas as empresas; a isenção temporaria de impostos sobre a importação de tudo quanto vier de fóra para a navegação propriamente dita e para as respectivas officinas; a revisão do actual Regulamento das Capitanias dos Portos, nos pontos concernentes ás vistorias e á equipagem dos vapores e no que diz respeito ao pessoal da estiva; a elaboração de tabellas de salarios para os trabalhadores e devida regulamentação das horas de trabalho; o barateamento dos serviços portuarios em geral, em compensação, aos favores que o governo possa prestar ás empresas de exploração dos serviços dos portos; a reducção da nossa tonelagem actual, com o auxilio da Capitania do Porto, em vistorias rigorosas, para serem postas á margem os velhos calhambeques que possuimos e que ao fim de cada viagem vão gastar nas officinas o dobro do frete que fizeram; a distribuição equitativa das subvenções quando as companhias demonstrassem ao governo que ellas sejam imprescindiveis em certas phases de sua vida economica, prevalecendo para esse fim o criterio "de um quantum" por cada milha navegada, e outras vantagens mais, que uma vez concedidas pelo governo, só poderiam desafogar as nossas empresas e contribuir muito naturalmente para a reducção dos fretes.

Somos, portanto, contra a unificação das empresas, debaixo de uma só direcção, e o governo será do mesmo parecer, porquanto isto viria acarretar ao proprio governo uma questão social difficil de ser resolvida, traria em consequencia o afastamento de milhares de pessoas que empregam as suas actividades nos escriptorios das nossas varias empresas, não só aqui na Capital, séde de todas as referidas empresas, por assim dizer, como nas agencias existentes nos Estados, etc., etc.

Isto não quer dizer que não sejamos tambem de opinião que sejam levados a effeito determinados córtes em varias empresas, quanto ao pessoal actual, notadamente no Lloyd Brasileiro, em cujos escriptorios ha mais gente do que a bordo de todos os navios da sua numerosa frota.

Assim as empresas auxiliariam o governo no systema de economias que este quer levar avante, auxiliando-as para o seu equilibrio financeiro.

Por isso somos tambem do parecer que a fiscalização do governo em todas as empresas de navegação devia ser mais rigorosa, e que estas deviam submetter á sua apreciação todos os seus actos, até o quadro do seu pessoal.

O "contrôle" das empresas de cabotagem não daria entre nós o resultado que muitos visionam, porque isso viria apenas beneficiar os armadores e carregadores, e é dever do governo amparar os interesses das classes maritimas, tendo em vista não só os que trabalham a bordo, mas tambem os que trabalham em terra, dentro dessas mesmas empresas.

A Allemanha e a Inglaterra vêem-se a braços, actualmente, com a crise dos sem trabalho e para attenuar essa situação deveras impressionante e embaraçosa, os respectivos governos têem dispendido verbas e mais verbas.

Ora, num paiz como o nosso, onde a miseria não attingiu nem attingirá proporções semelhantes, o governo não quererá criar por suas proprias mãos uma situação social onde a fome impere, em proveito de alguns, quando tudo, bem administrado, ainda chega para ser dividido equitativamente entre grandes e pequenos.

O governo que reorganize o Lloyd, e ponha á sua frente um homem honesto e intelligente, que conceda a todas as empresas os mesmos favores e vantagens, deixando-as em situação de igualdade de direitos; os fretes baixarão, terá conseguido o governo o seu "desideratum" e as companhias de navegação continuarão de pé, se não quizerem esbanjar.

Rio, 25 de novembro de 1930.

CAPTAIN.

OS TEMPORAES NA COSTA DO SUL

São tradicionaes as violentas tempestades na costa do sul, — onde estão os golfos do Mexico e da Biscaya do Brasil. Têem-se perdido muitas unidades maritimas e feito, em terra, terriveis estragos.

Ainda hontem, segundo seguras informações obtidas nas rodas maritimas, o "Itaquicê" e o "Itaguassú", da Costeira, soprados pela tormenta furiosa, estiveram, entre Santa Catharina e Rio Grande, na imminencia de naufragio. Foram, segundo soubemos, cerca de 48 horas debaixo dessa situação, de que se safaram, afinal, sem registro, felizmente, de quaesquer perdas materiaes ou pessoaes.

A ORGANIZAÇÃO DO LLOYD

O almirante Orlando Ramos apresenta um trabalho ao governo

Sob o titulo acima, num dos nossos numeros da semana passada, publicamos uma local, a respeito da qual recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor da secção "Marinha Mercante", do DIARIO DE NOTICIAS. — Saudações.

Na segunda edição do vosso jornal de sabbado ultimo, na secção "Marinha Mercante", a par de lisongeiras referencias á minha pessoa, pelas quaes vos sou muito grato, dizeis que apresentei ao governo um perfeito e completo trabalho sobre a organização do Lloyd Brasileiro. Houve um equivoco no assumpto.

De facto, estudando e acompanhando, ha muito tempo, o movimento da Marinha Mercante Brasileira, sempre tão desamparada e sem progredir, apresentei ao governo, como suggestão e na melhor das intenções, a idéa da criação do "Departamento da Marinha Mercante" annexo ao Ministerio da Marinha, de modo que essa importante corporação, que é a reserva da Marinha de Guerra, ficasse subordinada a um chefe, a uma só repartição, estabelecendo assim a unificação dos seus serviços, o que, fatalmente, dar-lhe-ia orientação melhor.

Hoje, cada companhia de navegação tem uma directoria que age como bem entende, sujeitando-se unicamente ao Regulamento das Capitanias cheio de absurdos, como tive occasião de evidenciar no meu memorial.

A vida interna de cada companhia é justo que fique "sub judice" de sua directoria, porém os direitos de seus funccionarios, as regras do trafego, as tarifas e demais assumptos de interesse geral devem ser controlados por uma autoridade, ou por outra, por uma só repartição que lhe fiscalize, sustente o direito de seus empregados e distribua justiça equitativamente.

Ha companhias onde, sem se ouvir ao commandante de um navio, determina-se o embarque de officiaes e até de immediato que não merecem a confiança daquelle, indo de encontro ao Codigo Commercial, que diz não ter o commandante obrigação de ter a bordo pessoa alguma contra sua vontade. Se reclama contra o acto, perde o logar e fica soffrendo as necessidades da vida, sem ter onde ganhar o sustento para a familia. Por todas estas irregularidades e pelos amplos poderes de que se acham armadas as companhias de navegação e demais armadores, me parece de grande utilidade á criação do Departamento da Marinha Mercante, que, despretenciosamente propuz, porque sou de opinião de que todo aquelle que se dedicar a um estudo tem por obrigação patriotica de concorrer com o que pensa melhorar o assumpto e submettel-o á consideração dos seus organizadores.

Sempre com estima e consideração — O. Ferreira, contra-almirante reformado".

DESEMBARCADO POR INDISCIPLINADO

Soubemos que o commandante do "Baependy", do Lloyd, em sua viagem ultima, desembarcara, aqui, no Rio, alguns tripulantes, entre os quaes o moço de convés Ceciliano Ferreira, por se haverem manifestado, a bordo, em época da Revolução, ardentes revolucionarios, emquanto o respectivo commandante, capitão João da Costa Azevedo, ao contrario, se manifestára, então, vermelho "prestista" ou coisa semelhante.

Isso foi, frizamos, o que disseram os queixosos.

A BORDO

Fomos a bordo do navio, ali no armazem n. 14 do cáes. Procuramos os "miudos", isto é, os collegas daquelles que desembarcaram. Attendeu-nos, em nome de todos, por isso que elle se credenciou para tanto, o contra-mestre, sr. Pedro Ferreira de Lima, que nos disse, categoricamente:

— Não é verdade! E' infamia desses meus ex-commandados. O commando, apontado por mim e pelo immediato, foi obrigado a desembarcal-os, e, em especial, o moço de convés Ceciliano Ferreira, por terem, repetido e systematicamente, em viagem, se recusado a serviços e procurado levantar, entre seus companheiros, contra as autoridades respectivas, indisciplina, etc.

E é só o que posso dizer ao DIARIO DE NOTICIAS, — grande parte da verdade, porque, o resto, poderão dizer os proprios officiaes.

COM O COMMANDANTE

Tivemos a sorte, por acaso, de encontrar a bordo o commandante Azevedo, logo após deixarmos o contra-mestre. Sciente do motivo da nossa presença, o official, que é, aliás um dos mais conceituados servidores do Lloyd, segundo o dizem os "annaes" da casa, nada mais teve a dizer-nos, do que, "in-totum", confirmar o que haviamos ouvido daquelle seu commandado, terminando, entretanto, por mostrar-nos documentos positivos, authenticos, incontestaveis, de pessoas de evidencia, na Revolução triumphante, contando-se, entre ellas, os actuaes interventor e delegado militar do Amazonas, louvando-o e engrandecendo-lhe "inestimaveis serviços prestados á nossa causa, nos dias da Revolução".

Porque — isso vimos nesses documentos — o commandante Azevedo, se declarara revolucionario decidido e autheitico, com toda a sua tripulação, desde que o "24 de outubro" se iniciára.

VÃO TER, EMFIM, UMA CONDUCÇÃO SEGURA

Os dois mil operarios das officinas do Lloyd, installados nas ilhas de Conceição e Mocanguê, vão ter, emfim, em breve, conducção segura, do Rio para aquella localidade e vice-versa. Assim é que, podemos garantir, para substituir a "carcassa" "Moncanguê", a empresa já entabolou negociações definitivas, com uma firma desta praça, para a compra de uma embarcação, em tudo muito melhor que a referida "carcassa".

VOZ DO FUNCCIONALISMO DO LLOYD

Temos, em mão, uma synthetica, mas frizante situação technico-profissional-administrativa, em que se encontra o autheitico e util funccionalismo da empresa acima, em face da permanencia, ali, dos sinecuristas que, entretanto, em tudo e de todo modo, prejudicam e preterem aquelle funccionalismo citado. Não a publicamos hoje, por absoluta falta de espaço, o que, porém, faremos opportunamente, para o grande beneficio dos milhares de braços uteis ao Lloyd.

INSPECTOR ROQUE RIPPOLLI

Está no Rio, vindo de Matto Grosso, para onde foi enviado ha tempos, em desempenho de importante commissão, o sr. Roque Rippolli, inspector geral de camara da frota do Lloyd.

E' o sr. Roque um dos mais antigos e mais merecidamente conceituados servidores da empresa.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Pelo "Almirante Alexandrino" partem, hoje, para o sul: commandante Tasso Napoleão; capitão Francisco Batalheira, medico dr. C. Azambuja; nauticos: Manoel Duarte, Armando Souza e Benedicto Camillo; commissario Francisco Alves e sub-commissarios Florentino e Apparicio.

Segue, tambem, a bordo desse navio o sr. José de Andrade, zeloso auxiliar de camara do mesmo navio.

CINEMA THEATRO MUSICA

AS MELODIAS QUE ENVOLVEM A VOZ DE GRETA GARBO EM "ROMANCE"

John Wayne e Margaret Churchill

Dirigindo "Romance", o film finissimo que o Palacio vae estrear segunda-feira proxima, Clarence Brown teve a feliz idéa de intercalar de pequenos trechos melodicos varios momentos de dialogos do film inspirado na peça de Sheldon. Assim, ha em "Romance" deliciosas, apaixonantes melodias que envolvem a voz de Greta Garbo nesse film, cuja estréa está despertando tanto interesse.

"Last Rose of Summer", "Nocturne", de Chopin, e "Liebstraum", de Liszt, são essas musicas.

A PROPOSITO

A Parada das Maravilhas na sua grandiosidade e nas proporções gigantescas do seu espectaculo formidavel agradou em cheio o publico carioca. Esse franco successo, longe de causar surpreza, veiu tão sómente confirmar o que já se previu sobre o film maravilhoso que nos mostra em meio ás montagens mais luxuosas mais de setenta grandes artistas. O grande exito do film justifica sobremodo o que a critica americana disse a seu respeito e o que se espera delle, innegavelmente o maior, no genero, que já nos foi mostrado.

Olmio

OS NAMOROS DE CLARA BOW

O Imperio vae exhibir segunda-feira proxima um film graciosissimo: "A noiva da Esquadra", uma alta comedia vivida pela vibração, pelo "it" de Clara Bow. Nesse film Clara Bow se vê ás voltas com um sem numero de "flirts", de namoros que a envolvem num torvelinho de momentos deliciosos. Um film do seu genero, como se vê, a que a Paramount deu os melhores recursos de exito.

"ANJOS DO INFERNO"

Jean Harlowe é a grande surpresa que "Anjos do Inferno" vae trazer. Trata-se de uma loura lindissima, cheia de vida, cheia de vibração. Vel-a-emos, nesse grande espectaculo que a United Artists nos promette para muito breve, ao lado de James Hall e Ben Lyon. Toda a critica americana consagrou o trabalho de Jean nesse film epico.

UM NOVO BOM TRABALHO DE RICHARD BARTHELMESS

O Gloria apresentará, segunda-feira, na Temporada Passatempo, mais um film de raro valor: — "Com Luvas e Baionetas", interpretado por Richard Barthelmess. E' um film da First, distribuido pela Metro Goldwyn Mayer do Brasil.

Os programmas de hoje

ODEON — "Patrulha da Madrugada", com Richard Barthelmas.

CAPITOLIO — "Um romance em Veneza", com Maurice Chevalier.

IMPERIO — "Com Byrd no Polo Sul.

GLORIA — "Máo caminho" e "Metrotone News" e "Visinho camarada".

PALACIO — "Tristezas da aristocracia", com Janet Gaylor e Charles Farrel.

PATHE'-PALACE — "O rei do jazz", com Paul Whiteman.

PATHE' — "Desejos da mocidade" e "Hombro armas!"

ELDORADO — "Flôr dos meus sonhos".

RIALTO — "Mulher na lua", com Gerda Mauras.

PARISIENSE — "O furacão" e "Cuidado com as louras".

IRIS — "Lua de mel encrencada".

IDEAL — "Mulher ideal", com Vilma Banky.

SÃO JOSE' — "As mulheres gostam dos brutos" e no palco: "Um homem das Arabias".

POPULAR — "O homem que ri" e "Azas de rapina".

PRIMOR — "A noite é nossa" e "Espada vermelha".

MASCOTTE — "Mina de fogo" e "Galope infernal".

PARIS — "Annita Garibaldi" e "Da plataforma á posse".

FLUMINENSE — "A dama mysteriosa".

NACIONAL — "Arizona Kid".

REAL — "Rio do romance", com Mary Brian e Charles Rogers.

RIO BRANCO — "Jovens ambiciosas" e "Homens".

LAPA — "Uma pequena das minhas" e "Chispas de fogo".

MEYER — "O rei vagabundo".

MODELO — "A guarda negra".

"O BAILE DA MORTE" E "COM UNHAS E DENTES"

A Warner-First promette para muito breve dois films notaveis: "O baile da morte" e "Com unhas e dentes" O primeiro e interpretado por Monte Blue, Lila

Wennée Lightner

Lee e Betty Compson, tres figuras queridas e sympathicas, e o segundo, vivido por George Carpentier, Winnie Lightner, Joe E. Brown, Sally O'Neil, Dorothy Revier e Edmund Breese.

"O baile da morte" será exhibido no Odeon e "Com unhas e dentes" no Gloria.

WILLY FRITSCH E "MELODIA DO CORAÇÃO"

Willy Fritsch é o galã de "Melodia do coração", o sentimental film da Ufa que o nosso publico proximamente verá e ouvirá num dos nossos melhores cinemas.

Considerando "Melodia do coração", a critica de Berlim foi unanime em affirmar que esse film contem o mais expressivo e forte dos trabalhos de Willy Fritsch, que tantas vezes tem vencido.

"CZAR DE BROADWAY"

A Universal promette para muito breve um dos seus melhores films da temporada: "Czar de Broadway", em que sobresae a figura de John Wray, um dos artistas com que conta o cinema falado para seu valor.

Dirigido por um excellente cineasta, "Czar de Broadway" apresenta esse film numa "performance" notavel. Sua companheira de trabalho é Betty Compson.

FOYER

A gloria do palco é sem duvida a mais suggestiva, a mais impressionante, a mais consoladora.

A recompensa do esforço dispendido pelo autor ou pelo actor reveste-se de uma espontaneidade que chega a commover, premiando o merito e galardoando a intelligencia um minuto após o reconhecimento, a proclamação do triumpho conquistado. Os applausos da assistencia, as acclamações arrebatadoras das salas de espectaculos repletas, coroam a obra victoriosa e prestigiam o exito dos interpretes, justamente no instante em que essa obra ou a sua interpretação acabam de empolgar o espectador, incitando-o ao delirio das ovações...

Nada mais compensador para os que vencem na scena, para os que triumpham no palco, como criadores do trabalho scenico ou como seus interpretes victoriosos!

A gloria do theatro é mais prompta e mais desconcertante que toda a outra glorificação, sempre retardataria, nunca tão palpavel, em geral longe das vistas do eleito da victoria...

Todas estas reflexões nos vinham á mente deante da noticia que liamos em um jornal francez, pela qual se destruiam todas as idéas correntes sobre a gloria da scena.

O critico dramatico do jornal, Pravda Rylkin, escreve que actualmente são representadas em Moscou duas peças: "O engenheiro Belyayev" e "A associação das pessoas de honra", peças que atacam a burocracia e a cobardia dos defensores das tendencias burguezas. O critico Rylkin descreve, então, o enthusiasmo da assistencia depois da primeira representação:

"O velario fecha-se. O publico applaude com arrebatamento e grita: O autor! O autor! mas o autor não vem para agradecer. O autor não está no theatro, o autor não está mesmo mais entre os vivos. O autor foi fuzilado já ha alguns dias com quarenta e sete outras pessoas no subterraneo de Soubyanka, por andar prégando idéas subversivas, contra o Estado. Chamava-se J. L. Rubstein e era empregado na organização sovietica do commercio de peixes "Sojusryba".

Pode haver desmentido mais formal do que a gloria do palco é a mais compensadora é a mais consoladora de todas as glorias com que são premiados o esforço, a intelligencia e a obra mental dos homens?

"A GRANDE JORNADA" E O SEU ROMANTISMO

As tres figuras de "Romance": Greta Garbo, Gavin Gordon Lewis Stone

"A grande jornada", film empolgante que a Fox-Movietone produziu e que proximamente será exhibido entre nós, não é apenas a narrativa cheia de heroismo que marca uma pagina da historia norte-americana.

E' tambem uma pagina romantica, cheia de idyllios, cheia de poesia, e os artistas que vivem esse caracter do grande film são John Wayne e Margaret Churchill.

NO TRIANON

Quem é a nova "estrella" da Companhia Mesquitinha

Segundo nos communica a empresa do Trianon, a nova "estrella" da Companhia Mesquitinha é a galante actriz Dulcina Moraes, que ainda ha pouco tanto brilhou no Casino e no Imperial, de Nictheroy, fazendo com um brilho comico inexcedivel um dos principaes papeis da comedia "Sangue gaucho", a peça de actualidade que o S. José dará na proxima segunda-feira.

Dulcina, filha de dois artistas de merito, Attila de Moraes e Conchita Bernard, é hoje uma das primeiras actrizes moças do theatro brasileiro. Principiou ao lado de Leopoldo Fróes. Triumphou logo. Esteve na Argentina, onde foi largamente elogiada. Tem progredido muito.

Dulcina de Moraes é a "estrella" theatral que póde empregar com vantagem a velha phrase: "Chegou, viu e venceu".

A FESTEJADA ACTRIZ IRACEMA DE ALENCAR DESLIGOU-SE DA COMPANHIA MESQUITINHA

A conhecida "étoile" Iracema de Alencar desligou-se do elenco do Trianon!

Essa communicação laconica da festejada artista, incontestavelmente uma das nossas "estrellas" de maior fulgor na comedia, é contristadora, porque vae privar o publico do brilho da sua arte.

Iracema aproveita essas férias para ir passar o Natal na terra dos Pampas, ao lado de sua familia, e promette que á sua volta organizará sua companhia para um dos theatros da Avenida.

E' uma bella iniciativa, que merece os maiores incitamentos, porque Iracema, á frente de sua companhia, promette fazer um pouco de theatro, coisa a que já nos vamos deshabituando, na época em que as farças occupam o logar das producções de valor.

E assim — quem sabe? — poderemos tornar a vel-a em trabalhos de folego, como "Peg do meu coração", "Migalha de gente", "Mlle. Josette minha esposa", "E' preciso viver" e outros tantos que grangearam para a talentosa comediante um logar de destaque no theatro nacional de comedia.

Em cima, Iracema Alencar, que deixou o Trianon; em baixo, Dulcina de Moraes, a nova "estrella" do theatrinho da Avenida; ao centro, Olympio Bastos, que continúa a ser a figura central da companhia Mesquitinha

BASTIDORES

"SANGUE GAUCHO" NO CARTAZ DO S. JOSE', SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

"Sangue gaucho" annuncia-se como a proxima peça do theatro S. José.

Estreando-se segunda-feira, será um cartaz de sensação, destinado a extraordinario successo, como apregôa a reclame da empresa Segreto e accrescenta:

"Original do dr. Abadie Faria Rosa, nome de grande evidencia nos nossos meios artisticos e sociaes, "Sangue gaucho" é uma comedia de palpitante actualidade.

Além de engraçadissima, tem um fio amoroso encantador que decorre de envolta com os ultimos acontecimentos que sacudiram o paiz.

Não é uma peça regional, empolgando pela sua vibração patriotica ao mesmo tempo que proporciona um espectaculo divertidissimo.

"Sangue gaucho", através da interpretação da Companhia de Sainetes, se vae impor a exito definitivo no theatro S. José."

Além de todos os artistas do sympathico conjunto, tomará parte na representação o querido actor comico Chaves Filho, que vae ser muito festejado pelo publico, ao lado de Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani e Conchita de Moraes.

A NOVA SE'DE DA CASA DOS ARTISTAS NO LARGO DA CARIOCA

Recebemos a seguinte communicação:

"Tem sua séde social agora no largo da Carioca n. 10, 2º andar, por medida de economia, pois o aluguel da séde antiga era elevado demais para a situação presente. Os socios da Casa dos Artistas devem comprehender a situação do momento e procurar auxilial-a por varias fórmas, como pagando em dia as suas quotas, desistindo de medicamentos, intervenções cirurgicas, etc., a que têm direito, mas que, na maioria dos casos, podem dispensar. Será um meio facil da sociedade poder atravessar essa quadra de crise."

O CARTAZ DE PALCO HOJE NO CINE-THEATRO IMPERIAL, DE NICTHEROY

O publico nictheroyense vem applaudindo a Moderna Companhia de Comedia-Film, que acaba de fazer sua apresentação no Cine-Theatro Imperial.

Esse conjunto, de que fazem parte como primeiras figuras Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, apresenta hoje mais uma peça de successo do repertorio: "Miss Charleston".

A representação deverá ter realce por parte da Comedia-Film, continuando assim victoriosamente a nova temporada que a empresa Paschoal Segreto proporciona á platéa do Imperial.

Nas cortinas, Conchita Ralda, a "rainha do tango"

O FESTIVAL EM HOMENAGEM A' REPUBLICA NOVA, NO RECREIO

Realiza-se, depois de amanhã, no Recreio, um festival commemorativo do meio centenario de representações da revista "O Barbado..." e em récita dos seus autores, os Irmãos Quintiliano.

Haverá, como de costume, duas sessões, realizando os Irmãos Quintiliano a sua récita, em honra á memoria de João Pessoa e em homenagem ao dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, aos generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto, Leite de Castro e almirante Isaias de Noronha e ás tropas libertadoras do norte, do centro e do sul, representadas pelos generaes Juarez Tavora, Aristarcho Pessoa e Góes Monteiro.

Para a sua noite de festa escreveram os Irmãos Quintiliano um novo quadro de "charge" intitulado "No tempo do Zander..".

O maestro Eduardo Souto, gentilmente, regerá o "Hymno João Pessoa", que abre a revista; o tenor brasileiro Francisco Pezzi cantará pela primeira vez o "Hymno 3 de Outubro", de sua autoria, e as canções "Canto do gaucho" e "Olhos de Deus".

O orador gaucho dr. Carlos Cavaco, official revolucionario, em breves palavras enaltecerá a figura immortal do grande presidente parahybano.

"GATO ESCONDIDO...", AMANHÃ, NO CINE-THEATRO ELDORADO

Estréa amanhã, no Cine-Theatro Eldorado, a Companhia de Comedias e Sainetes, que se apresentará á tarde e á noite, com o sainete "Gato escondido...", original de João Moreno.

Além da "estrella" Sylvia Bertini e dos comicos Chaves Filho e Manoelino Teixeira tomam parte nas representações da peça de amanhã, no Eldorado, Attila de Moraes, Maria Lima, Paschoal Americo, Georgina Teixeira e Dinah Ulles.

Os espectaculos da Companhia de Comedias e Sainetes serão realizados todos os dias, em duas sessões, á tarde e á noite.

ESPECTACULOS DO DIA

TRIANON

"O Casquinha" — Comedia, pela Companhia Mesquitinha, em sessões, á noite.

S. JOSÉ

"Um homem das Arabias" — Sainete, pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

RECREIO

"O Barbado" — Revista pela companhia desse theatro, em sessões, á noite.

LYRICO

Circo — Espectaculo inteiro de variedades, pela Companhia Irmãos Queirolo, á noite.

NOTAS MUSICAES

O CONCERTO DE ALICINHA RICARDO SERA' NO CASINO

Depois de amanhã, ás 17.30 horas, finalmente, será realizado o concerto da distincta cantora Alicinha Ricardo. Este concerto se devia realizar no theatro Lyrico, mas tendo sido occupado este theatro pelo Circo Queirolo, que executou algumas transformações provisorias na platéa, foi a gentil cantora obrigada a mudar para o theatro Casino a realização do seu concerto.

Entretanto, os bilhetes vendidos para o theatro Lyrico terão valor para o theatro Casino.

VERA JANACOPULOS TAMBEM FARA' SUAS DESPEDIDAS NO THEATRO CASINO

A artista sra. Vera Janacopulos realizará sua festa artistica de despedida no proximo sabbado, ás 17 horas, no theatro Casino. Amanhã serão postos á venda os bilhetes.

UM CONCERTO GRATUITO PARA DIFFUSÃO DA CULTURA MUSICAL

Proseguindo na tarefa de elevar o nivel da cultura musical no Brasil, diffudindo a boa musica, a Associação Brasileira de Musica fará realizar, no proximo domingo, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um concerto a que todas as pessoas poderão assistir, pois não haverá entradas pagas.

A partir de sexta-feira, em todas as casas de musica do centro da cidade, serão encontradas á disposição de qualquer pessoa, convites, dando direito á entrada para familias.

Hoje e amanhã os associados da A.B.M. terão preferencia, podendo retiral-os da séde da Associação, á rua da Carioca, 47.

Tomam parte no concerto o pianista Tomás Teran e o Trio Brasileiro, formado por Maria Amelia de Rezende, Paulina d'Ambrosio e Alfredo Gomes, tres nomes da arte musical brasileira.

Programmas de radio para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 260 metros — Hora das grandes obras musicaes

Ha um grande numero de obras musicaes, de autores classicos, romanticos ou modernos, cujos conhecimentos são indispensaveis á cultura geral do individuo.

Entretanto, devido ás deficiencias bem notorias do nosso meio musical, muitas dessas obras nunca apparecem em programma de concertos, no Rio de Janeiro. Só uns poucos privilegiados, cuja fortuna permitte a acquisição de discos caros, é que as podem apreciar, através das magnificas gravações modernas.

Tendo em vista este estado precario de coisas, a Radio Sociedade Mayrink Veiga resolveu instituir, ás quartas-feiras, a Hora das Grandes Obras Musicaes, irradiando methodicamente, dentro de um elevado espirito artistico, com pequenos commentarios de ordem historica ou esthetica, as melhores gravações das obras primas da musica symphonica e de camera.

Essas irradiações começarão sempre ás 21 horas, constituindo um finissimo programma de concerto, do mais alto interesse cultural.

A parte illustrativa destes programmas está confiada ao distincto compositor e critico professor Luiz Heitor, uma das expressões mais vigorosas da nova geração musical brasileira.

Para estes excellentes programmas, chamamos a attenção dos nossos leitores. O primeiro delles será transmittido hoje, ás 21 horas.

10 horas — Radio Club do Brasil — Resumo das noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa. "Jornal do Meio-Dia". Supplemento musical.

13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

14 horas — Radio Educadora — Discos variados.

15 horas — Mayrink Veiga — Discos seleccionados.

16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

16.55 horas — Radio Sociedade — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser irradiado amanhã.

17 horas — Radio Club — Resumo das noticias dos jornaes da tarde.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa. "Jornal da Tarde". Supplemento musical.

17.15 horas — Previsão do tempo. Continuação do supplemento musical.

18 horas — Radio Educadora — Discos variados.

18.15 horas — Discos variados

18.30 horas — Discos especiaes.

19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa. "Jornal da Noite" Supplemento musical. Discos variados.

20 horas — Mayrink Veiga — Discos variados.

20 horas — Radio Educadora — Discos variados. Programma. I — "Bungalow" e "Deixa-me sonhar"; II — "Para o amor" e "Tarde dourada"; III — "Deixa essa mulher chorar" e "Quá, quá"; IV — "Não preciso de você" e "Dôr de uma saudade"

20.30 horas — Radio Sociedade — Programma especial de discos.

20.30 horas — Radio Educadora — Discos variados.

20.45 horas — Radio Club — Noticias para o interior do paiz.

21 horas — Radio Educadora — Discos variados. Programma: I — "Hittin the ceiling" e "Sing a little love song"; II — I'll always be in love with you" e "Jericho"; III — "I used to love her in moonlight" e "My castle in Spain is a shack in the lane". IV — "Breakaway" e "That's what call Heaven".

21 horas — Radio Club — Palestra pelo sr. Simões Coelho, sobre o thema "Saber dizer" (curso pratico e facil para todos).

21.15 horas — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo dr. Virgilio Barbosa, sobre "Direito internacional publico", 20ª da serie promovida pelo Instituto dos Advogados, sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro". Concerto do baryton De Marco, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Programma: I — Bela: "Tempelwelks", ouverture, pela orchestra; II — Verdi: "Ernani", grande aria, pelo baryton De Marco; III — Cesar Franck: "Danse lente"; IV — Fevrier: "Monna Vanna", fantasia, pela orchestra; V — Pietter: "Crepuscule", pela orchestra; VI — a) Santoliquido: "Tristezza crepuscolare"; b) Montani: "Tutto per te", pelo baryton De Marco; VII — Frontini: "Minuetto", pela orchestra; VIII — Meyerbeer: "L'Africana", aria, pelo baryton De Marco; IX — Massenet: "Herodiade", fantasia, pela orchestra; X — Fr. Manoel: Hymno Nacional, pela orchestra.

21.15 horas — Mayrink Veiga — Primeira irradiação da Hora das Grandes Obras Musicaes, que constará do seguinte programma: I — 5ª symphonia de Beethoven; II — Scheherazade de Rimsky Korsakow (suite symphonica). A parte illustrativa deste programma estará a cargo do distincto compositor e critico musical professor Luiz Heitor.

21.15 horas — Radio Club — Broadcasting Internacional — Retransmissão de estações estrangeiras, com o concurso da Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

21.30 horas — Radio Educadora — Transmissão do studio de um programma executado pela orchestra da Radio Educadora, sob a direcção do maestro Alvaro Pinto de Oliveira.

22.15 horas — Intervallo, no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

22.25 horas — Segunda parte do programma do studio.

HOJE, "SENDA TRAIÇOEIRA"

Uma expressão de Lita Lee e Montagu Love em "Senda Traiçoeira"

O Odeon fará, hoje, a estréa de "Senda traiçoeira", o emocionante film que Lila Lee, Robert Ames e Montagu Love viveram para a Fox-Movietone. Movimentado e cheio de lances profundamente dramaticos, "Senda traiçoeira" vencerá pelas emoções fortes que prodigaliza ao publico. O trabalho de Lila Lee é digno de nota.

AVISOS FUNEBRES

1.º Tenente Pedro Augusto Nogueira Pinto

30º DIA

A viuva, paes, irmãos e demais parentes do mallogrado 1º tenente PEDRO AUGUSTO NOGUEIRA PINTO convidam os officiaes, praças, parentes e demais pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia que, em suffragio de sua alma mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Rosario, á rua Uruguayana. Antecipam os seus agradecimentos por esse acto de caridade.

Armando Vieira Nunes

Luiza da Cunha Nunes e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo ARMANDO VIEIRA NUNES, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na matriz do SS. Sacramento, hoje, 26 do corrente, ás 9 horas. Penhorados, agradecem este acto de caridade.

Alfredo Costa

(7.º DIA)

Adelia Costa e esposo, filhos e nóra convidam aos amigos para a missa que será celebrada na igreja da Gloria, no Largo do Machado, por alma de ALFREDO COSTA, hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 8 horas. Penhorados, agradecem.

AUTOMOBILISMO

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exames de motoristas

CHAMADA PARA HOJE A'S 8 HORAS

José Sanches, Oswaldo Baungart, Germana Barthelemy Superviella, Augusto Monteiro Neves, Argemiro Gonçalves Miranda, Manoel Esteves Corrêa, Nilo Alves Vianna, Manoel Fernandes Claro Filho, Octavio da Silva Gomes e Elizio dos Passos.

PROVA PRATICA

Manoel Bernardo Coutinho e João Baptista Damasceno.

TURMA SUPPLEMENTAR

Antonio Henriques da Silva, Carlos Alfredo Boehnel e Manoel Luiz da Costa Rosa.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Approvados — Armando Caldas, Oscar de Moura Muniz, José Clemente, Antonio Barbosa Junior, Colombo Mendes da Silva, Lelio José da Costa Rangel e Aurelio da Cruz.

Infracções até ás 18 horas de hontem

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

Pas. — 3475, 5053, 5252, 5260, 8459, 10020, 9763, 10602, 11176, 11383.

Carga — 6066.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Pas. — 3260, 7893, 8128, 12018, 13243, 13961.

Carga — 144, 2221, 2808.

CIRCULAR PARA ANGARIAR PASSAGEIROS

Pas. — 3458, 7925.

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO

Pas. — 4924.

INTERROMPER O TRANSITO

Pas. — 7151.

CONTRA-MÃO

Carga — 1595, 1795.

Correio dos "Chauffeurs"

Na séde da União B. dos Chauffeurs têm cartas os seguintes senhores: Antonio Pereira, Alvaro Silva, Alvaro de Castro Reis, Agostinho Abreu, Antonio Pereira Quarto, Antonio Teixeira Brandão, Antonio Soares de Almeida, Delphim Fernandes, Eduardo Carvalho, Francisco Borges Pontes, Horizonte Innocente Sampaio Bandeira, José Fontes, José Alexandre, José Fernandes Pereira Junior, Josepha Gonçalves Rocha, José Fontes, José Fernandes Pereira Junior, Joaquim Pereira, José Regueira Portella, Manoel Moreira Gaiola Junior, Manoel da Silva Rabello e Ulysses de Andrade Lima.

Sobre as novas licenças

Uma suggestão ao DIARIO DE NOTICIAS que vae tomando vulto

O caso das futuras licenças de automoveis, suscitado por uma suggestão do nosso jornal, tem interessado vivamente á classe dos "chauffeurs" amadores e profissionaes.

Diz-se, até, no seio automobilistico, ser já uma deliberação assentada pelo actual prefeito. Syndicando, porém, o que ha de verdade, podemos assegurar a inexactidão do "consta", aliás corroborada pela propria incompatibilidade do cargo de s. ex. para intervir no assumpto e solucionar a questão.

Como é facil presumir, a alteração do systema de cobrança de licenças de automoveis, agora pleiteado, escaparia ás attribuições do prefeito e mesmo, se funccionasse, ao Conselho Municipal, — para passar, unicamente, á competencia do Congresso Federal ou, na falta deste apparelho legislativo, — ao presidente da Republica. A acção da lei deveria, necessariamente, fazer-se sentir sobre todo o territorio nacional, e nunca apenas nos limites do municipio federal, de contrario não estabelecia a uniformidade no systema de cobrança das licenças, criando-se até novos vexames e maiores despesas para os automobilistas em viagem do Districto Federal para outras localidades do paiz.

* *

Tambem não estamos de accôrdo a taxa incidir sómente sobre a gazolina, por que faz recair a arrecadação da licença unicamente sobre esse artigo de consumo diario e, consequentemente, majorar a contribuição tambem diaria, quando é certo que se incluirmos o oleo, pneumaticos e graxa, o imposto será pago modicamente, graças á divisão feita entre esses productos.

* *

Para as Prefeituras, desse systema decorreria a vantagem das arrecadações diarias, permittindo-lhes entradas de numerario para occorrer ás despezas immediatas.

* *

Os "chauffeurs", adoptado esse systema, veriam á approximação da entrada do anno de 1931 uma possibilidade de continuarem no exercicio de sua profissão.

Dizemos possibilidade, e nunca uma garantia, por que a muitos desses profissionaes a crise desde mezes atrás criou-lhes uma situação insustentavel no inicio do anno. No momento, esses "chauffeurs" disfrutam o prazo das licenças annuaes. Extincto o prazo, não poderão reformal-as.

O municipio arrecada de licenças, approximadamente .... 9.800:000$000. Os 72.000.000 de litros de gazolina consumidos annualmente na capital deveriam contribuir, para arrecadação de somma igual, com 50 °|°; pneumaticos, 30 °|°; oleo, 15 °|° e graxa, 5 °|°.

* *

A proposito deste assumpto, damos publicidade á carta seguinte, a qual nos parece, entre as que temos recebido, uma das mais ponderadas e dignas da attenção dos interessados.

"Sr. redactor: — Saudações — Como a época que se inicia é de remodelações, permitta-me que contribua com algumas suggestões sobre o modo por que deve ser cobrado o imposto de licença sobre os automoveis."

"A Prefeitura ou a Policia cobraria uma pequena taxa para a identificação ou numeração dos automoveis. O imposto de licença, propriamente dito, seria cobrado por uma sobretaxa em cada litro de gazolina ao desembarcar no cáes, taxa que já é presentemente arrecadada e que só seria augmentada de accordo com o que a Prefeitura julgasse sufficiente para compensar o imposto da licença actual.

As vantagens seriam innumeras para todas as partes, a saber:

a) Para a Prefeitura porque automaticamente cobraria imposto de todos os autos em transito, que actualmente não o pagam, taes como: estaduaes, internacionaes, de autoridades e empresas estrangeiras que presentemente gozam isenção; impediria que diversos autos trafegassem sem licença pela zona rural e que outros fossem licenciados na fronteira do Estado do Rio, por serem mais baratas as licenças, para virem trafegar aqui com licença da Policia; distribuiria racionalmente o imposto por fazer pagar mais a quem occupa e estraga o calçamento das ruas; facilitaria o transporte e receberia mais pelo maior desenvolvimento do automobilismo; arrecadaria melhor o imposto com menor trabalho.

b) Para o proprietario porque lhe facilitaria o pagamento do imposto; só contribuiria na proporção do uso e gozo que recebesse do auto; poderia ter em serviço mais de um auto de accordo com suas necessidades; facilitaria aos carros em transito a dispensa de comparecerem ás agencias para pagamento das respectivas licenças.

c) Para o interesse publico (este ponto é muito importante) porque permittiria á Prefeitura incrementar o uso do "alcool motor", taxando-o com um imposto menor; impediria que todos os annos, por occasião de novas licenças, fossem lançadas para o "ferro velho" centenas de automoveis que poderiam continuar a prestar bons serviços aos seus modestos proprietarios, impedindo que se abrisse o mercado á entrada de novos autos que levam para o estrangeiro o "ouro" que tão necessario é reter aqui.

E finalmente justo porque divide o imposto pelo "serviço", em logar de dividil-o pelo "tempo" e porque mais pagaria quem mais auferisse proveito do uso e goso dos vehiculos.

Apezar de todas as vantagens acima enumeradas é possivel que haja alguns interessados (empresas de transporte ou companhias de omnibus) que nada lucrem com o systema, mas devem ser poucas as excepções, sendo justo que prevaleça o interesse geral sobre essas.

Estou certo de que este systema consultaria os interesses dos proprietarios de automoveis, os da Prefeitura e os da economia publica que não deverão ser desprezados.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me, com todo o apreço — Um motorista com vinte annos de profissão."

AS FÉRIAS PARA OS "CHAUFFEURS"

Escrevem-nos:

"Rio, 24 de novembro de 1930 — Sr. director do DIARIO DE NOTICIAS — Sabendo que o seu jornal tem sido sempre o defensor dos opprimidos, que se tem sempre batido pelas causas justas ao lado dos coagidos, venho, por meio destas linhas, fazer um appello que possa ser lido pelo ministro da Justiça, que tão bem tem sabido manter-se no cargo que lhe foi confiado, fazendo justiça aos que o procuram.

Como o senhor não deve ignorar, a classe dos "chauffeurs" tem sido sempre uma das mais sacrificadas, especialmente os que trabalham em carros de carga ou particulares, os quaes não têm nenhum descanso, pois que trabalham todos os dias uteis, sendo que aos feriados e domingos trabalham mais que em outros dias, como o senhor tem visto.

Parece mesmo que trabalham dois mezes por um.

Emquanto as outras classes, que mourejam os seus affazeres quotidianos, para ficar ao lado dos seus motoristas particulares, passam as noites de insomnia ás portas dos theatros e cinemas, sem nenhuma garantia sequer.

Venho pedir a v. ex., para que seja concedido aos mesmos, as ferias que julgam ter direito, como trabalhadores que são; ficando o motorista na obrigação de apresentar um collega de bons antecedentes, e que tenha todos os documentos visados pelas autoridades policiaes.

Senhor redactor, creio que nenhum appello é mais justo do que este que acabo de dirigir ao seu grande orgão, o qual tem sido o baluarte dos que o têm procurado, e que tem sabido, tambem, defender os opprimidos, contra os oppressores.

Creiu, senhor redactor, que a Reovlução, que acaba de ser victoriosa, não veiu melhorar meia duzia de brasileiros e sim todos aquelles que trabalharam pela grandeza da causa.

Sem mais, com grande estima e consideração subscrevo-me — (a) *Manoel Nicola Marinho.*

Secção Automobilismo

Pedimos ás pessoas que nos enviam correspondencia sobre assumptos proprios desta secção, para rubricar as cartas com a sua assignatura e endereço.

E' necessario satisfazer esta exigencia, mesmo por principio de ethica jornalista. O que, entretanto, poderemos fazer é não divulgar o nome do missivista, compromettendo-nos a manter absoluto sigillo, se isso fôr do seu desejo.

A posse do dr. Olintho de Oliveira na Inspectoria de Hygiene Infantil

O dr. Belisario Penna enaltece a personalidade do novo auxiliar, destacando-lhe os titulos de cultura

Realizou-se, hontem, á tarde, a ceremonia da posse do dr. Olintho de Oliveira no cargo de Inspector de Hygiene Infantil, cargo que tem a realçar-lhe a importancia, o papel decisivo que a defesa do nascituro representa no desenvolvimento do corpo social.

Esteve presente o dr. Belisario Penna que, dando investidura ao novo titular, proferiu um vibrante improviso em que evocou os titulos de cultura que, cedo, o firmaram uma das expressões da pediatria brasileira.

Disse que elle pertencia a essa categoria de funccionarios que em vez de disputarem os cargos, são pelo contrario, disputados pelo poder publico para preenchel-os. O Departamento Nacional de Saude Publica se considerava honrado por possuir nas suas primeiras fileiras um dos grandes nomes da sciencia nacional. Não se contentaria em obter, portanto, a collaboração valiosa num dos seus serviços mais importantes; procuraria tambem frequentemente se inspirar em seus sabios conselhos e suggestões. Demorou-se ainda em considerações sobre a personalidade do auxiliar que lhe vinha trazer a coadjuvação precisa, terminando, emfim, sob palmas geraes.

FALA O DR. OLINTHO DE OLIVEIRA

Respondendo, o inspector de Hygiene Infantil pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. sr. director da Saude Publica:

Ao assumir este encargo, sinto-me na necessidade de dizer duas palavras:

A primeira, de agradecimento pelo honroso convite com que me distinguistes, indo buscar-me na minha obscuridade para auxiliar-vos na tremenda tarefa que a Revolução collocou sobre os vossos hombros. Se, para a minha idade e para a minha precaria saude, este encargo representa um sacrificio, não me era permittido deixar de corresponder ao vosso appello, uma vez que julgastes que a minha collaboração vos poderia ser de alguma utilidade. Não porque esteja convencido de ser o homem indicado para o posto; e aqui vae a segunda palavra necessaria neste instante.

Quer no pessoal do Departamento, quer fóra delle, terieis encontrado facilmente as energias moças e as competencias comprovadas indispensaveis para o melhor andamento dos serios encargos da Inspectoria de Hygiene Infantil. O vosso gesto, indicando-me para este posto, tem porém uma significação especial, que não quero deixar de pôr agora em evidencia, e que é a sua unica justificação. Elle significa que através do vosso criterio, o governo provisorio, comprehendendo a importancia transcendente da protecção á infancia no Brasil, preferiu entregal-a, não a uma competencia, que certamente não bastaria, mas a uma fé.

Obras desta envergadura têm alguma coisa da imponencia e da santidade de uma religião. E Belisario Penna, que é o apostolo da Hygiene no Brasil, repetiu a palavra de S. Paulo — "só a fé remove montanhas". E' o mesmo pensamento do illustre professor Clementino Fraga — "deve haver nos que lidam com a hygiene publica, não sómente a devoção do crente, mas o enthusiasmo commovido do fanatico."

Meus senhores. A' falta de outros meritos, eu sou este homem de fé e este fanatico, convencido de que nenhum problema em nossa terra sobrepuja o que tem por alvo a conservação da vida, o aperfeiçoamento physico, o beneficio integral da criança. Essas, que nos rodeam hoje, vão ser dentro de 20 annos a população do paiz, as suas forças vivas, a nacionalidade brasileira.

Nacionalidade que será minguada, pois que dessas crianças morrerá uma incrivel proporção; anemica, enfraquecida, minada de vermes e infecções; deprimida do corpo e espirito; triste porque doente, e incapaz de realizar os grandes destinos que lhe estiverem reservados — se a abandonarmos á sua sorte.

Ao contrario, numerosa, sadia, equilibrada, exuberante de vida e saude e nobres ambições, alegre e feliz porque se sentirá capaz de alcançar aquillo que é ainda para nós um ideal quasi inaccessivel, uma nacionalidade verdadeiramente grande e com um papel a representar na civilização — se conseguirmos preparal-a desde já, rodeando-lhe os germens de todos os cuidados favoraveis ao seu pleno desenvolvimento normal, e procurando afastar delles todas as influencias nocivas e perturbadoras.

A empreitada é difficilima; nada brilhante, porque os seus resultados serão lentos, devendo ser conquistados passo a passo; e umá só geração não bastará para alcançal-os, sobretudo entre nós, onde concorrem circumstancias que os tornam ainda mais difficeis e dispendiosos do que por ahi além. A obra sabiamente traçada por Fernandes Figueira, e por elle iniciada, não póde estacionar. Ella propunha-se a atacar e a resolver o ingente problema. Urge retomar-lhe as directrizes, desenvolvel-a, completal-a, dando-lhe sempre maior amplitude, na proporção dos progressos da sciencia e dos recursos de que nos for sendo dado dispor.

Apoiada na hygiene e na eugenia, ella continuará a appellar principalmente para a educação e assistencia, educação sanitaria, com uma activa e incessante propaganda do valor da saude da mãe e da criança e dos meios de conserval-a e aperfeiçoal-a; e o ensino da puericultura intensificado até á saciedade, na familia, na escola, nos agrupamentos, na imprensa, em toda a parte. Assistencia, indispensavel e, no Brasil, inseparavel da hygiene, em que pese á opinião dos que pensam de maneira diversa; e folgo de estar nesse, como em outros pontos, de pleno accôrdo com o actual illustro director do Departamento.

Saliento aqui, dentre esses outros, a hygiene e assistencia maternas, pois não se póde conceber sem ellas a hygiene e a assistencia infantis; e uma disseminação maior dos nossos trabalhos para além das cidades, nas zonas ruraes e na retroterra, que tanto ou mais necessitam das providencias da Saude Publica do que os centros urbanos. O Brasil não é sómente o Rio de Janeiro e as capitaes dos Estados.

E ahi fica um programma, ao qual só me resta accrescentar uma inflexivel exigencia ao maximo devotamento dos meus auxiliares. O lemma do Brasil novo é trabalhar, não simplesmente para cumprir um dever banal, mas para dar cada um á reconstrucção da patria o melhor do seu esforço e do seu coração.

(a.) Olinto de Oliveira.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $600 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros

FORD — 1930

Vende-se um em perfeito estado. Ver e tratar á rua dos Invalidos, 133. Garage.

FORD MODERNO

Vende-se por quatro contos; ver e tratar á rua Luiz de Camões, 14, sobrado.

CHEVROLET

Vende-se um caminhão Chevrolet, de virar, com cinco pneus bons, pelo preço de 3:500$; á rua Clarimundo de Mello n. 267, Piedade.

RENAULT

Vende-se, pela melhor offerta, em perfeito estado. Rua Menna Barreto, 44, Botafogo; até ás 10 horas.

HUDSON

Vende-se sedan Hudson, de particular, cinco pneus novos, por preço de occasião. Motivo de viagem. Tratar na garage Carioca, á rua dos Arcos n. 62.

LIMOUSINE NASH

Vende-se uma, typo especial, com pouco uso, forro de marroquim lavrado, em prestações. Telephone 3-5235.

ERSCKINE

Linda limousine particular, vende-se por 5:000$. Garage Maracanã, Villa Isabel.

BARATA FORD

Vende-se uma em perfeito estado, typo moderno, ver e tratar á rua Visconde de Inhauma n. 65, com o sr. Alfredo.

AUTOMOVEL

Vende-se, fabricante Crysler, licenciado na Garage Monumental, com Mosquito, na officina. Rua do Senado, 529.

LIMOUSINE FORD

927, com 4 portas — Vende-se; preço barato; ver e tratar na garage Brasil, á rua General Caldwell n. 2.

LANCIA - LAMBDA

Vende-se uma em optimo estado, 5 logares. Tel. 5-2695.

HUDSON

Vende-se uma limousine, 4 portas, 5 logares. Tel 5-2695.

FORD

Vende-se um Phaeton Ford, modelo 1930, licenciado. Ver e tratar á rua Figueira de Mello n. 237.

CHRYSLER 75

Vende-se uma optima barata. Informes por obsequio com o sr. Joaquim; telephone 5-1169.

CHRYSLER 62

Phaton, capota, cortinas, pneus, pintura nova, á vista, 3:500$. Ver e tratar á Avenida Almirante Barroso, 5. Phone, 2-1483 — Loja.

BARATA CHRYSLER

Typo 70, 6 cylindros, perfeito funccionamento. Vende-se baratissimo. 5-1133, das 11 1|2 ás 12 1|2 e das 19 ás 20 horas.

PACKARD

Particular vende uma em optimo estado, negocio urgente. Tratar á rua General Camara 76. Tel. 4-2638, ou no Hotel Moderno. Tel. 5-0600, com o sr. Arana.

BARATA ERSKINE

Vende-se uma, em perfeita estado, de pouco uso. Ultimo typo, fechada, 2 logares. Propria para casal. Trata-se á Avenida Vieira Souto 498, das 12 ás 2 horas. Phono 7-0283.

FIAT 521

Vende-se um, de particular em optimo estado, por preço barato. Ver á rua do Cattete, 315, Garage Central, até ás 12 horas e tratar com o sr Costa, á rua Senador Vergueiro, 219, Missouri Hotel.

CHEVROLET

Vende-se, para entregas, em perfeito estado, preço de occasião. Tratar com candido Brandão, Quitanda, 189. Phone 3-5457. Ver á Garage Tunnel Novo — Licença n. 1047.

Exames de "chauffeurs" em Itaborahy

O major Jovito das Chagas, delegado regional de S. Gonçalo, no Estado do Rio, acompanhado do seu escrivão sr. Eurico Pinheiro, esteve, em diligencia, na cidade de Itaborahy afim de inspeccionar os serviços de vehiculos ali.

Muitos motoristas que estavam exercendo a profissão sem estar matriculados e habilitados officialmente, se inscreveram para prestar exame no proximo mez.